O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)

150 ANOS Domingo 2 de MARÇO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47983 || estadao.com.br

Fim de semana


CHRIS PIZZELLO/AP

C2 Edição especial __C1

Um Oscar diferentão

Raras vezes a premiação teve tantos possíveis e diversos vencedores. Entre eles, um brasileiro

C8 e C9

A linguagem documental, em alta

Leva boa de ficções quer exalar realidade

C6 e C7

Novas pedras no caminho do Brasil

Cotação de rivais oscila e abre leque

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO


Na Rua 25 de Março, centro de comércio popular em São Paulo, estátuas do Oscar passaram a ser vendidas para o carnaval, na onda de 'Ainda Estou Aqui'

E&N Drible na carestia __B1 a B3

Contra alta na comida, indústria e consumidor apelam à criatividade

__ Arsenal de recursos adapta experiência adquirida na hiperinflação

Diante da alta persistente no preço dos alimentos, consumidores adotam estratégias variadas para conseguir comprar pelo menos itens básicos e fazer o dinheiro render, informa **Márcia De Chiara**. O arsenal inclui busca em todo tipo de estabelecimento, dos hipermercados e atacarejos às perfumarias, com opção por produtos mais baratos. Também há procura por promoções e compras em volumes menores. A internet ajuda no planejamento e a fidelidade a marcas perde força. Algumas práticas, mesmo adaptadas às novas tecnologias, remetem ao tempo da hiperinflação. A criatividade chega à indústria. Marcas, principalmente de alimentos, oferecem o mesmo produto em embalagens grandes e em porções menores, com bons resultados.

Celso Ming __B2
O piloto vacila

Orçamento secreto __A7

Projeto para 'retomar obras' com emendas privilegia as não iniciadas

Senado "ressuscita" R$ 2 bilhões em emendas do Orçamento do então presidente Jair Bolsonaro (PL) canceladas na gestão Lula.

3 das 10
emendas secretas de maior valor têm obras iniciadas

Batalhas do futuro __A10

Guerra na Ucrânia impulsiona papel da IA e das big techs em conflitos

Elemento bélico central, infraestrutura digital deixa sistemas de defesa obsoletos. Setor privado se envolve mais.

ERA DO CLIMA: Custos __B6

Sobra projeto com hidrogênio verde, mas custo ainda trava investimento

Possível saída para descarbonizar a siderurgia, produto precisaria ter um terço do custo atual para ser competitivo.

Campeonato Paulista __A19
Palmeiras bate São Bernardo com facilidade e está na semi

Em expansão __A13
PF aponta 29 novas drogas sintéticas em circulação

E&N Ideias lindas e inviáveis __B12
Como a IA distorce o senso de realidade da clientela

Notas e Informações __ A3

Banzé no Salão Oval

Trump e seu vice emboscam o presidente ucraniano e mostram até onde estão dispostos a ir para satisfazer o ditador Putin.

A senilidade petista

Lourival Sant'Anna __A11
Seguindo a cartilha da KGB

Alexandre Schwartzman __B3
Foi, sim, o teto de gastos

Leandro Karnal __C8
Sete regras, pétreas?

Tempo em SP
22° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, BEATRIZ AMENDOLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

"Nunca quisemos politizar; 'Ainda Estou Aqui' é sobre perda familiar", diz produtor

O filme *Ainda Estou Aqui* chega neste domingo ao Oscar como favorito para ganhar pelo menos uma das três estatuetas às quais está concorrendo – melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz para Fernanda Torres. A história do desaparecimento do deputado cassado Rubens Paiva, num dos períodos mais tensos da ditadura militar, comoveu gente das mais diferentes culturas. Para Rodrigo Teixeira, um dos produtores do filme, isso foi possível porque nunca houve intenção de politizar a divulgação da obra. "O que fizemos foi nos manter neutros. As escolhas políticas são individuais; o que a gente é, guarda pra gente", afirmou ele à *Coluna*. "Nunca quisemos politizar. O filme é sobre uma perda familiar. E o contexto político compõe", completou.

• **AMPLITUDE.** Rodrigo Teixeira avalia que um dos problemas quando uma produção toma um lado político é que isso "deixa o filme entrincheirado". Para ele, *Ainda Estou Aqui* falou com todos os públicos pela emoção.

• **CORAGEM.** O produtor observa que, embora a história seja permeada pelo contexto político, o foco "é na força de Eunice Paiva", mulher de Rubens.

• **VAI, BRASIL.** Na avaliação de Teixeira, mesmo quem escreve contra o filme, na tentativa de manter o discurso "para o grupo ao qual quer pertencer", no íntimo está feliz. "Esse 'polarismo' existe. Mas é bacana você ver o Brasil chegar ali. Dentro, mexe."

• **MENSAGEM.** É possível que a equipe de *Ainda Estou Aqui* use bonés com a frase "A vida presta", dita por Fernanda Torres. Mas o adereço não tem relação com a guerra política dos bonés.

• **BASTIDOR.** Foi Teixeira quem encomendou os bonés por conta própria. No final da gravação do programa *Dois Pontos*, do **Estadão**, sobre os bastidores do filme, a crítica de cinema Barbara Demerov tirou da bolsa o acessório estampando a frase, na cor bege. O produtor gostou tanto que pediu a confecção de 30 unidades.

• **LAÇOS...** Chico Rubens Paiva, diretor de Descarbonização e Finanças Verdes no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do governo Lula, estará presente na cerimônia do Oscar, em Los Angeles. Ele é filho de Vera Paiva e neto de Rubens e Eunice Paiva.

• **...DE FAMÍLIA.** Muito parecido com o avô, Chico vai representar o tio Marcelo Rubens Paiva, autor do livro que inspirou o filme homônimo. Da família Paiva estarão no evento de gala apenas Chico e sua tia Ana Lúcia Paiva, a Nalu, de 67 anos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Fernanda Torres,
atriz

• **ACÚMULO.** O ministro Bruno Dantas, do TCU, virou "relator universal" na Corte das ações sobre gastos de viagem da primeira-dama Janja. A brincadeira foi feita pelos pares após caírem nas mãos dele representações do Novo e dos deputados do PL Carla Zambelli e Gustavo Gayer.

• **CONTA.** O governo Lula não informa quanto gastou para presentear parlamentares com pares de meias na divulgação do programa Pé-de-Meia. O MEC diz apenas que a despesa faz parte de "ações de lançamento".

COLABOROU GUILHERME CAETANO

PRONTO, FALEI!



Alex Braga
Presidente da Ancine

"O sucesso de *Ainda Estou Aqui* aumenta a visibilidade do nosso mercado e, principalmente, marca o novo encontro do cinema brasileiro com a sociedade."

CLICK

INSTAGRAM @PREFEITORICARDONUNES



Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo

Com a mulher, Regina Nunes, em uma festa na quadra da escola Mocidade Alegre. O prefeito disse que a cidade de São Paulo tem o melhor carnaval do País.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

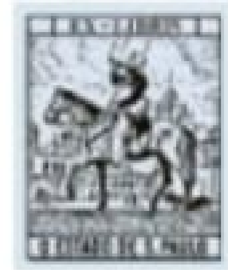
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Banzé no Salão Oval



Para espanto do mundo civilizado, Trump e seu vice emboscam o presidente ucraniano na Casa Branca e mostram até onde estão dispostos a ir para satisfazer o ditador Putin

O encontro infame entre o presidente americano, Donald Trump, e o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, mostrou por que negociações diplomáticas não deveriam ser televisionadas aos olhos do mundo. Mostrou também que Trump não queria conduzir negociações diplomáticas, mas avançar rumo a três objetivos: quer extorquir o máximo de recursos da Ucrânia, e Zelenski é um empecilho; quer normalizar as relações com a Rússia, e a guerra é um empecilho; e quer empregar o poderio militar e econômico dos EUA para negociar acordos vantajosos ao redor do mundo, e a ordem multilateral é um empecilho. O bate-boca armado pelo ex-apresentador de *reality show* foi calculado para abalar esses três obstáculos numa só tacada.

Em sua visão, o sistema pós-Segunda Guerra liderado por Washington só beneficiou parasitas e caroneiros que se aproveitaram dos EUA. Seu objetivo é restabelecer uma era de negociações entre grandes potências, um jogo em que o poderio militar e econômico dos EUA lhe dá, a seu ver, mão forte, e aproveitar a vulnerabilidade de países menores e as condições de dependência de seus aliados para extrair compensações. Ele vê esse arranjo como mais eficiente para manter a paz e fazer bons negócios. Mas o mundo está vendo em tempo real como essa estratégia está o tornando mais perigoso, e também tornando os EUA mais fracos em favor de autocracias antiocidentais.

Zelenski foi a Washington para salvar os destroços de suas relações com Trump e negociar um acordo concedendo a exploração das riquezas minerais ucranianas, em troca de mais armas e garantias de segurança num cessar-fogo com a Rússia. Saiu desmoralizado após um ritual de humilhação, sem acordo, nem garantias, sob o risco de ver o envio de armas dos EUA totalmente bloqueado, e com seu cargo ameaçado.

Trump já havia adiantado concessões à Rússia, negando a entrada da Ucrânia na Otan e admitindo a anexação dos territórios ocupados pela Rússia. O presidente russo, Vladimir Putin, quer ainda a desmilitarização da Ucrânia e um regime fantoche em Kiev. Em uma posição de vantagem no campo de batalha, ele tem agora ainda menos incentivos para fazer concessões, e está mais próximo do que nunca desses objetivos.

Trump não dá a mínima para a soberania da Ucrânia – ela pode um dia "vir a ser russa", disse recentemente – e entende que a defesa da Europa é um problema da Europa. Quanto à Rússia, até onde é possível visualizar uma estratégia, ele quer uma aproximação para enfraquecer os laços entre Moscou e Pequim. Mas Putin tem poucos incentivos para isso – e depois do entrevero no Salão Oval, ainda menos. A Rússia é profundamente dependente da China, e vantagens que os EUA possam oferecer farão pouco para mudar isso.

Recompensar a maior agressão territorial na Europa desde o fim da Segunda Guerra será um golpe duro na ordem internacional baseada em regras que assegurou uma paz frágil nas últimas oito décadas, e abrirá um precedente para Teerã ou Pequim avançarem em suas ambições sobre vizinhos mais fracos.

Os antecessores de Trump não promoveram a ordem internacional baseada em regras por mero idealismo ou altruísmo. Protegê-la impôs custos aos EUA e o livre comércio prejudicou algumas de suas indústrias. Mas esses ônus foram amplamente compensados por benefícios aos consumidores americanos e à indústria em geral, que pôde importar produtos mais baratos e exportar com segurança. Um mundo sem regras é muito mais favorável ao capitalismo de Estado chinês ou a oligarcas russos.

Zelenski estava certo ao questionar o vice-presidente J. D. Vance: sem garantias militares, não há por que esperar que a Rússia cumpra seus compromissos, como nunca cumpriu antes. Mas pior do que perder uma discussão com seu benfeitor é ganhar uma discussão com seu benfeitor – tanto pior se ele for um narcisista como Trump. O presidente americano estava certo também: o que aconteceu foi profundamente desrespeitoso à memória do Salão Oval e está em curso um jogo que põe o mundo em risco de uma terceira guerra. Só que o maior responsável por isso tudo é o próprio Trump.●

A senilidade petista

O partido de Lula da Silva já foi o retrato da renovação política, mas chega aos 45 anos de existência com dificuldades para atualizar suas lideranças e as ideias que tem para o País

O Partido dos Trabalhadores (PT) comemorou seus 45 anos de existência num evento no último fim de semana (22/2) com a cara do PT. Foi uma reafirmação da capacidade do partido de construir uma realidade própria. O refúgio num universo onírico chegou ao paroxismo durante o discurso do presidente Lula da Silva. Dele se ouviu, por exemplo, que "o PT não é apenas um partido, é uma ideia". Lula disse ainda que, como tal, "ninguém pode matar uma ideia", exibindo sua incurável síndrome persecutória, de quem acredita que forças do mal estão diariamente dispostas a remover o partido do mapa. Também descreveu uma inexistente "economia que cresce para todos".

São 45 eloquentes anos de peso inquestionável sobre nossa história política, mas tão eloquente quanto isso foi o esforço para lustrar uma realidade há tempos sofrível. Embora não tenha faltado altivez sobre o passado, o presente e o futuro da legenda nascida no verão de 1980, a 45.ª primavera do PT tem cara de inverno: o partido que já foi o retrato da renovação política é hoje símbolo de uma legenda e de uma corrente ideológica enfraquecidas, atônitas e, sobretudo, envelhecidas. Na idade e nas ideias.

Trata-se, portanto, de um envelhecimento duplo. Com dificuldade para se renovar, o PT continua a depender da força gravitacional de Lula. Se costuma ser a salvação nos momentos em que suas quase infinitas correntes se digladiam na disputa pelo poder, Lula passou a ser também o aprisionamento de uma legenda que não consegue encontrar um sucessor politicamente forte e eleitoralmente viável. Não contar com o seu maior líder nas urnas sempre pareceu um horizonte distante para o PT, mas agora isso parece cada vez mais real: a idade do presidente, hoje com quase 80 anos, virou uma espécie de zona de tensão entre os lulistas mais empedernidos. Apesar de emitir recados contraditórios, nada sugere que ele abrirá mão de tentar uma nova reeleição. Não há, porém, plano B à vista. Nem para 2026, nem para depois.

O peso da idade não está apenas sobre os ombros de Lula. Há um grande abismo geracional entre as lideranças petistas, em razão da distância que separa os cabeças brancas da geração de Lula e os nomes mais jovens do partido. A média de idade de todos os deputados federais eleitos em 2022 era de 49 anos; a média de idade dos deputados do PT era bem maior: 56. Em 2002, essa média etária entre os petistas era de 47 anos. Em 1982, primeira eleição do partido, a pequena bancada federal petista tinha apenas 38 anos de idade em média.

A questão etária seria um problema menor, não fosse o fato de que o PT demonstra não ter a menor ideia do que oferecer de novo ao País. O partido nasceu da força do sindicalismo, do catolicismo rural e da intelectualidade. Tais âncoras ficaram no passado. Depois, cresceu com o discurso de destruição de reputações enquanto se autoproclamava o dono exclusivo da virtude pública. Esses apelos se desmilinguiram com os anos em que se lambuzou com a corrupção no poder. Por fim, a legenda renasceu com Lula redivivo após os anos de calvário da Lava Jato.

A angústia nacional não é ver o principal partido da esquerda tradicional envelhecer no tempo, e sim acompanhar Lula e seus sabujos governarem em 2025 sob a mesma lógica do passado. Na festa de aniversário, o presidente reconheceu a necessidade de estarem atentos às novas formas de trabalho e comunicação. Mas, Lula sendo Lula, a solução apontada diz muito: "Precisamos voltar a discutir política dentro das fábricas, nos locais de trabalho". Em suma, o mundo do trabalho, para Lula, continua a resumir-se às fábricas e aos sindicatos, sem entender, de fato, que o Brasil e os trabalhadores mudaram.

Com dificuldade de pautar novas agendas, Lula e o PT recorrem mais uma vez às artimanhas da polarização. O bolsonarismo é simultaneamente o fantasma e a tábua de salvação para a sobrevivência eleitoral do lulopetismo. Com isso, tenta-se retomar a força propulsora que lhe garantiu a vitória em 2022. Com um governo sem clareza de ideias e um presidente sem ter o que dizer de novo ao País, a eles só resta convocar novamente uma falsa ameaça à democracia. E ao Brasil não petista resta mostrar a inutilidade dessa esperteza.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Somos todos venezuelanos

Sergio Fausto

Antes do início de sua apresentação em evento online da Fundação Fernando Henrique Cardoso, em 13 de fevereiro, perguntei a María Corina Machado se ela se recordava da visita que nos havia feito em abril de 2014. A resposta surpreendeu a mim e a Celso Lafer, atual presidente da fundação, que fazíamos as honras da casa: sim, perfeitamente, foi a última vez que deixei a Venezuela, disse ela falando de lugar desconhecido em seu país, onde vive na clandestinidade desde agosto do ano passado, depois da colossal fraude eleitoral e da onda repressiva que se seguiu, quando a ditadura venezuelana se escancarou de vez.

Quatorze anos atrás, María Corina já era uma líder importante da oposição, mas em papel coadjuvante. No presente, é a sua líder inconteste. Em uma hora de exposição, perguntas e respostas, fez relatos sobre as perseguições contra a oposição, cujas principais lideranças estão presas, no exílio ou na clandestinidade, e descreveu a natureza ditatorial e mafiosa do regime, em que se combinam traços do autoritarismo cubano, em especial em matéria de vigilância e repressão, com características típicas de organizações criminosas (se a influência cubana "organiza" o regime venezuelano, as disputas mafiosas o tornam instável, como bem observou). Mais importante, além da determinação de perseverar na luta contra a ditadura, mostrou ter clareza sobre como fazê-lo. Destacou quatro vertentes: organização da sociedade civil, isolamento internacional da ditadura; estímulo a dissidências dentro do governo e consolidação de uma grande aliança não apenas para remover o regime de Maduro, mas principalmente para poder governar o país em seguida.

> ***Manter a mobilização da sociedade civil, quando o mais inofensivo ato de protesto pode levar à prisão, não é tarefa fácil***

Manter a mobilização da sociedade civil, quando o mais inofensivo ato de protesto pode levar à prisão, não é tarefa fácil. Mas María Corina fala com a autoridade de quem provocou um terremoto na cena política venezuelana a partir do final de 2023. Ou, nas palavras de Celso Lafer, valendo-se de Hannah Arendt, soube "gerar poder (novo e legítimo, acrescento) pela capacidade de agir em conjunto". Primeiro, insistiu na realização de primárias para a escolha do candidato da oposição à presidência, contra o ceticismo de alguns aliados e o escárnio do regime. Segundo, venceu com mais de 90% dos votos eleições primárias que levaram às urnas 3,5 milhões de cidadãos, apesar de todas as adversidades enfrentadas. Terceiro, cassada a sua candidatura pela ditadura, tomou pelo braço um até então desconhecido diplomata aposentado, Edmundo González, e com ele percorreu o país por terra, já que a ditadura os impedia de viajar de avião, arrastando atrás de si milhares e milhares de pessoas.

O trabalho de isolar o regime internacionalmente avança. À posse fraudulenta de Maduro no dia 10 de janeiro deste ano só compareceram dois chefes de Estado: os ditadores de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e da Nicarágua, Daniel Ortega. Nenhum país democrático do mundo reconheceu a sua vitória.

María Corina agradeceu a sociedade e as instituições brasileiras pelo apoio e o governo do Brasil por ter assumido a embaixada da Argentina em Caracas, onde ainda hoje estão sob proteção diplomática líderes da oposição, submetidos a cortes de água e luz e ao acosso do governo venezuelano, que cercou a embaixada com forças de segurança. Saudou a mudança de posição do presidente Lula, ao se dar conta de que, em suas palavras, Maduro não dará ouvidos nem sequer aos seus "antigos aliados". Mas demandou mais empenho, não só do Brasil, em fazer valer as regras do direito internacional humanitário e de proteção dos direitos humanos.

Deu resposta habilidosa ao ser perguntada sobre sua avaliação dos primeiros movimentos do governo Trump, que enviou um emissário para se entrevistar com Maduro, em claro sinal de disposição para negociar com a ditadura, em troca de que a Venezuela receba venezuelanos deportados dos Estados Unidos. María Corina reconheceu haver no novo governo americano setores para os quais a Venezuela só interessa pelo petróleo que exporta, mas ressaltou a interlocução com o novo secretário de Estado, Marco Rubio.

Sobre a necessidade de uma ampla aliança das oposições, mostrou ter aprendido a importância de combinar firmeza de valores e convicções com a flexibilidade política necessária para somar forças na luta contra a ditadura.

Ao final, pediu o apoio de todos à causa da democracia na Venezuela. Disse não se tratar de uma questão de ser de esquerda ou de direita, mas de ter compromisso com valores democráticos e humanitários. Não poderia ter concluído melhor.

Democracia e estabilidade na Venezuela são do interesse do Brasil. Inversamente, não é do nosso interesse que potências de fora da região (nem Estados Unidos, nem China, muito menos a Rússia) intervenham na crise venezuelana. Com Trump mandando às favas o Direito Internacional e o *soft power* americano, as forças democráticas na América Latina têm uma oportunidade histórica para mostrar que a região pode assumir protagonismo na resolução de suas crises. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail**: forum@estadao.com

Governo Lula

Gleisi ministra

Com a nomeação de Gleisi Hoffmann como ministra da Secretaria de Relações Institucionais, para comandar a articulação política do governo, fica decretada a continuação da queda da aprovação do presidente Lula. Parece que o PT não aprende.

Luiz Frid
São Paulo

Piora na aprovação

Reprovação de Lula dispara na Bahia e em Pernambuco, e ultrapassa 60% em 6 Estados (**Estadão**, 27/2, A10). Pelo andar da sua popularidade, Lula terá de trocar o refrão "nós contra eles" por "nós contra todos".

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

Nada está perdido

Há um ditado que diz que, "quando a esmola é demais, o santo desconfia". Lula da Silva promete "tudo de graça" a um eleitor que já não se deixa seduzir facilmente pelo seu falatório (**Estadão**, 26/2, A3). Serão necessários muito mais que os dois minutos do pronunciamento de Lula em rede nacional, na segunda-feira passada, com roteiro elaborado pelo marqueteiro Sidônio Palmeira. Na pauta, os programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular. O primeiro esbarrou no Tribunal de Contas da União (TCU), que bloqueou R$ 6 bilhões dos recursos, mas, atendendo à Advocacia-Geral da União (AGU), voltou atrás, liberou o pagamento e ainda concedeu 120 dias ao governo para inserir o programa no Orçamento de 2025. Mais benevolente do que isso, só mesmo coração de mãe. Já o Farmácia Popular beneficiou 24,7 milhões de pessoas em 2024. Portanto, nada está perdido. Não à toa, como dito no excelente editorial deste jornal, a peça publicitária mirou no brasileiro pobre, que até pouco tempo atrás se deixava levar pela história da carochinha, mas hoje já não mete mais a mão em cumbuca. As pesquisas de aprovação do governo não deixam dúvidas.

Sergio Dafré
Jundiaí

Combate à inflação

Visão de curto prazo

A notícia de que o governo federal cogita reduzir o Imposto de Importação de produtos agropecuários (**Estadão**, 28/2, B14) é mais uma mostra da visão de curto prazo, que prejudica a indústria e a agricultura no longo prazo. Foram medidas como esta que levaram à desindustrialização do Brasil e que reduziram os empregos com melhor remuneração, o que incentiva a geração dos meus filhos a se mudar para outros países em busca de melhores oportunidades.

Martinho Isnard R. de Almeida
São Paulo

Formação médica

Exame de proficiência

O artigo *Medicina de qualidade e exame de proficiência*, do presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran Gallo (**Estadão**, 28/2, A4), foi cirúrgico ao apontar a consequência da abertura de vários cursos de Medicina pelo Brasil: a falta de condições de cumprir as diretrizes curriculares apregoadas pelo MEC. Mas poderia ter sido igualmente cirúrgico para tratar da indústria de ensino médico paralela, os medcursos preparatórios para a residência médica – e, logo, para o exame de proficiência. Estes, que com certeza surgirão, tornarão mais complicada a situação dos acadêmicos e recém-formados, que, antes mesmo de terminar o seu muitas vezes insuficiente curso de Medicina, terão de já fazer parte destes caça-níqueis que não os ajudam a ser bons médicos, mas médicos em busca de macetes para passarem num exame. Para cozinhar bem, temos de conhecer os ingredientes, dizem os chefs renomados.

Carlos Ritter, professor de Medicina da UCS
Caxias do Sul (RS)

Covid-19

Ainda um perigo

Ainda estou internando pacientes com covid, diz David Uip, cinco anos após a doença chegar ao Brasil (**Estadão**, 26/2). Excelente e oportuna a entrevista com o renomado infectologista. Existem dois pontos fundamentais para esclarecimentos e a retomada da vacina contra covid: 1) está disseminada a desinformação de que "as doenças que não víamos", como afirmou o médico, estão aparecendo por causa da vacina – dizem que quem tomou a vacina está tendo a mais variada gama de doenças; e 2) é necessária e urgente a notificação de casos atuais de covid-19, acompanhada da informação sobre se o paciente é vacinado ou não. Como essa informação não é amplamente divulgada, muitos dizem que "é por causa da vacina", e não o contrário. Que a verdade seja exposta.

Cristina Cardoso
Carapicuíba

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

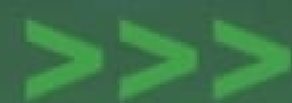
A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



ESPAÇO ABERTO

Desdenhamos a inteligência das mãos?

Claudio de Moura Castro

Primeiro ato. Com seus invernos frígidos, a Suécia tinha um belo artesanato em madeira. Sem poder sair de casa, a família se dedicava a produzir cumbucas e colheres de pau, para vender na primavera. Porém, descobriu-se que fazer vodca caseira era mais interessante. Com isso, perdeu-se a tradição de cavacar as madeiras com uma faquinha chamada *sloyd*. Preocupados com as bebedeiras domiciliares e com a perda da tradição, as escolas passaram a ensinar essas manualidades, buscando recuperar o longevo costume.

Porém, deram-se conta de que, bem escolhidos, os trabalhos com as mãos traziam excelentes benefícios para a educação. Punham as mãos a serviço do desenvolvimento cognitivo dos alunos. Grande sucesso, a faquinha servia para educar. Sendo assim, deixaram de lado a venda dos objetos. Muitos países adotaram a moda, em particular os Estados Unidos.

Segundo ato. Em Brasília, idealizei uma grande exposição, *A Arte do Ofício*, durante um evento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Mobilizando ótimos museógrafos, ficou uma beleza. Contava a história do homem, por meio de suas ferramentas. Ao fim da montagem, por desfastio, mandei colocar duas bancadas de trabalho, uma dúzia de martelos, serrotes e serras para metais. E mais, retalhos de pau e de ferro. Virou o centro da exposição. Enlevadas, as crianças faziam fila para martelar. A barulheira era infernal. Por que o sucesso de uma atividade tão banal?

Vamos dar marcha à ré no tempo. O Homo vai virando Homo sapiens quando começa a construir suas ferramentas e objetos utilitários. Suas mãos evoluem, tornando-se mais flexíveis e prenseis. Elas interagem com seu cérebro, para produzir coisas cada vez mais complexas: do tacape à lança, daí para o arco e flecha, até o iPhone. Cria-se um círculo virtuoso. Cérebro maior, mais complexidade do pensamento e, com isso, obras mais complexas. Nesse vaivém, consolida-se a comunicação das mãos com setores mais nobres do cérebro. O pé só informa que demos uma topada. Mas pelas mãos nos educamos.

> ***Vamos dar marcha à ré no tempo. O Homo vai virando Homo sapiens quando começa a construir suas ferramentas e objetos utilitários***

Isso não passou despercebido dos gregos clássicos, apesar de sempre ocupados com os paroxismos da abstração. Segundo Anaxágoras, "por ter mãos, o homem é o mais inteligente dos animais". Aristóteles afirma: "O que temos que aprender, aprendemos fazendo". Mais adiante, outros grandes pensadores também entenderam que fazer pode ser educativo, pois as mãos têm um acesso privilegiado à cognição. Corporações de ofício, datando da Idade Média, adotaram o moto de que "o conhecimento mora na cabeça, mas entra pelas mãos".

E, para ficarmos com um queridinho dos nossos educadores, Piaget afirmou que "o erro da educação formal é que começa com as palavras, em vez de começar com ações reais e materiais".

Voltemos ao *segundo ato*. Como é possível que os jovens de Brasília fossem tão carentes de atividades manuais, até as mais singelas? Quem sabe, no seu entusiasmo, estavam dizendo que a sociedade brasileira se esqueceu da riqueza educativa de usar as mãos.

Grande parte dos objetos e máquinas que nos cercam foi inventada nos Estados Unidos. Lá está o maior volume de patentes. Será que isso não tem que ver com o robusto hábito de, desde cedo, aprender a usar as mãos?

Em anos recentes, é lá que nasce o movimento *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics* (Steam), uma tentativa de usar as sinergias entre mãos e cabeça. É uma versão, século 21, da faquinha *sloyd*. Aparecem também os *makerspaces*, oficinas polivalentes, que permitem que qualquer um construa o que lhe der na telha. Ambas, excelentes iniciativas, partem de um movimento de *fazeção*.

Deslumbrados que somos pelo que vem dos "States", neste caso não importamos porcaria, mas duas iniciativas valiosas. Debalde. Os educadores discorrem sobre o "método da descoberta", para ensinar ciência. Mas não o aplicam. Compram-se *makerspaces*. Mas eles viraram apenas símbolos de status, em escolas que querem se exibir. Já visitei muitas oficinas desse tipo. Todas novinhas em folha, apesar de já acumularem seus anos. Aliás, o carro-chefe dessas oficinas são as mandriladoras e tornos CNC, em que as máquinas fazem tudo, sem precisar das mãos. É como ver no YouTube. Ou seja, encantam-se todos com o que menos educa.

Ainda não descobrimos o que já se sabia, de Aristóteles a Piaget: as mãos educam. Continuamos travados numa tradição em que usar as mãos é menos digno – no passado, era coisa para escravo. St. Hilaire nos conta de um provecto senhor que contratou um escravo para carregar, até a sua casa, a compra realizada. Era uma caneta! O prejuízo de cultivar esses preconceitos é gigantesco.

Epílogo: a mão tem inteligência, burros são os que desconhecem isso. ●

PH.D., CONSULTOR INDEPENDENTE, É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

SAKSIT/ADOBE STOCK



Saúde

Concentrar consumo de álcool em alguns dias é tão perigoso quanto ingestão diária

Eventos festivos frequentemente levam ao binge drinking, nome dado à prática de quem consome mais álcool do que o habitual em determinados momentos. Mesmo ocasional, isso é muito perigoso, alerta especialista. ●

2.280 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não exagere, gente."
LORRANE RAMALHO

● "Binge drinking. Tudo tem um termo em inglês hoje em dia."
RICARDO BUENO

● "O nome disso é ressaca, meus caros."
FRANCISCO YLDERNANE

● "Ou seja, ingerir bebida alcoólica é perigoso, independentemente da forma."
RICARDO RW

● "Já larguei meu copo, só não sei onde."
VANDERLEI SALES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO–29/1/2025

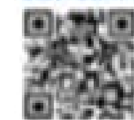


Paladar



Qual é o melhor catchup do mercado? ●
https://abre.ai/mdsQ

Sua carreira



Geração Z: busca de estágio lembra 'Jogos Vorazes'. ●
https://abre.ai/mdsM

Podcast



'Ainda Estou Aqui': produtor tatua 'A Vida Presta.' ●
https://abre.ai/mdsV

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax**: (11) 3856-2940 ● **E-Mail**: forum@estadao.com ● **Central do assinante**: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor**: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP**: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF**: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS**: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL**: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO**: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas**: 0800-014-9000 ● **Whatsapp**: (11) 99748-2333 ● **Vendas corporativas**: (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade**: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio



Poderes

Projeto que resgata verba do orçamento secreto privilegia obras não iniciadas

Senadores defendem o uso de recurso para retomar propostas paradas, mas documentos indicam problemas na execução e desrespeito a exigências do Supremo; texto está na Câmara

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O projeto que resgata R$ 2 bilhões em verbas do orçamento secreto, aprovado pelo Senado e prestes a ser votado na Câmara, privilegia obras que não começaram, projetos com problemas na execução e emendas parlamentares que não cumpriram as exigências do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre transparência.

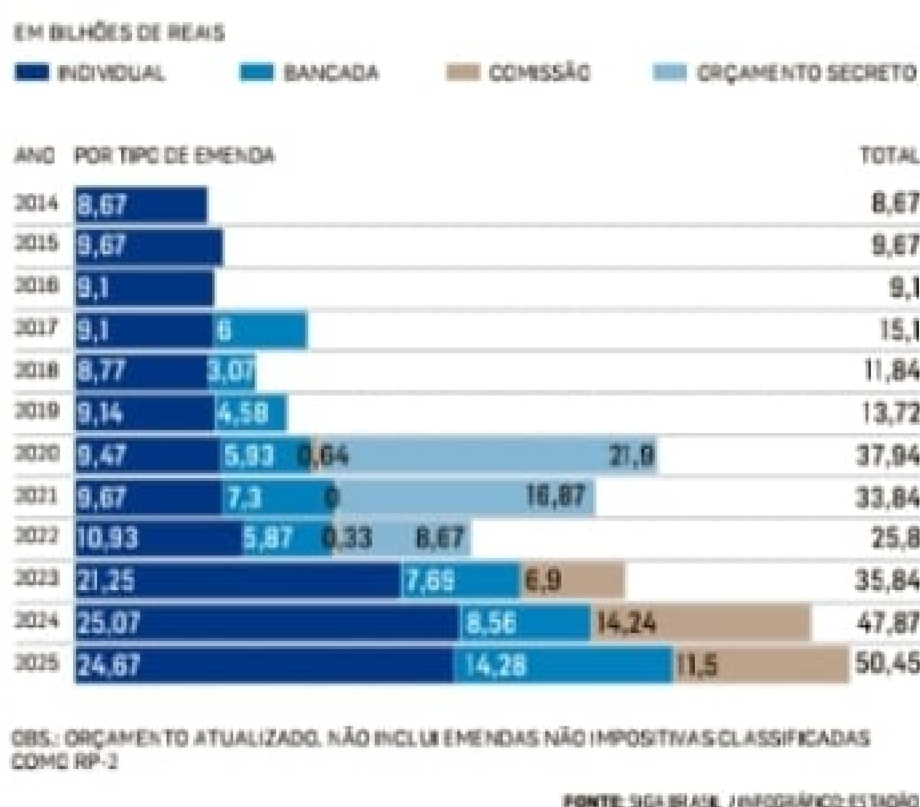
Senadores defenderam a medida para retomar obras paradas. Documentos consultados pelo **Estadão**, no entanto, mostram que, das dez emendas secretas de maior valor canceladas pelo governo Lula em dezembro do ano passado e contempladas pela proposta, somente três envolvem obras já iniciadas (*mais informações nesta página*).

Outras cinco trazem problemas nos projetos e nas licitações e nenhuma cumpriu as determinações do Supremo de dar transparência aos "donos" das indicações, de acordo com informações dos ministérios, Estados e municípios contemplados pelos recursos.

Como mostrou o **Estadão**, o Congresso deflagrou uma operação para "salvar" recursos do orçamento secreto e outras emendas questionadas pelo STF. Juntos, os projetos podem impactar R$ 30 bilhões em verbas de interesse dos parlamentares. A estratégia é encabeçada pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

EMENDAS NO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Fim do orçamento secreto, em 2022, deu espaço para crescimento de outros tipos de emendas que mantiveram recursos apadrinhados pelos parlamentares. Senado aprovou projeto para recuperar verbas secretas que foram canceladas



REDUTO. No dia 19, o Senado aprovou um dos projetos, o mais prioritário para a cúpula do Legislativo. O texto foi apresentado pelo líder do governo na Casa, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e "ressuscita" R$ 2 bilhões em emendas do Orçamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que foram canceladas pelo governo Lula em dezembro e agora poderão ser liberadas. O Amapá, reduto de Alcolumbre e Randolfe, é o Estado mais beneficiado. A Câmara aprovou urgência e deve votar em breve a proposta.

O maior valor destravado é de R$ 95,8 milhões para pavimentação de ruas em Santana (AP), um dos municípios mais contemplados pelo orçamento secreto. As obras não começaram, conforme documentos divulgados nas plataformas do governo federal. Também não há registro de qual parlamentar patrocinou a emenda, prática condenada pelo STF.

Em seguida, aparece uma verba de R$ 57,5 milhões para a construção de uma ponte e asfalto na rodovia RR-319, em Boa Vista. A ponte é promessa de políticos locais, mas não há sinais de obras nem do parlamentar que emplacou o recurso em 2021, quando o dinheiro foi reservado no Orçamento.

A medida aprovada pelo Senado permitirá que os recursos sejam gastos até o fim de 2026. Além de beneficiar os congressistas interessados, o gasto pressiona as contas do governo federal neste e no próximo ano, pois vai competir no mesmo espaço de outras despesas limitadas pelo arcabouço fiscal e pelo equilíbrio entre receitas e despesas que o Executivo precisa cumprir.

"Estamos fazendo o que devemos fazer: legislar e fazer um projeto importante para salvar obras que estão em andamento, que ficaram presas por dois ou três anos na burocracia do Estado, da qual os municípios brasileiros são vítimas", afirmou Alcolumbre durante a votação do projeto.

APOIO. O projeto uniu governo e oposição. Foi protocolado pelo líder do governo Lula no Senado, em acordo com Alcolumbre e Motta, e é relatado por Carlos Portinho (RJ), do PL de Bolsonaro. A proposta se soma a uma estratégia maior de destravar as emendas no STF. Na semana passada, o ministro Flávio Dino homologou plano do Executivo e Legislativo para liberar os recursos, mas seguiu exigindo "nomes" do orçamento secreto.

Após a primeira versão do projeto, o relator alterou o texto, restringindo a liberação a obras cujo procedimento licitatório tenha sido iniciado ou que estejam com alguma pendência, como projeto técnico, licenciamento ambiental e autorização de ministérios. A verificação terá de ser feita pelo governo federal em cada caso.

Adesão
No Senado, projeto aprovado uniu parlamentares do governo e da oposição

O senador acrescentou que não poderão ser pagos valores relativos a obras que estejam sob investigação ou apresentem indícios de irregularidade. No caso de obras que não começaram, o dispositivo é limitado, pois essa conclusão é feita por órgãos do controle durante o andamento ou após a conclusão. "Esse é um dos melhores remédios que podem ocorrer para resolver o que poderia vir a ser um cemitério de obras inacabadas", disse Randolfe. ●

Texto aprovado é inconstitucional, afirmam consultores da Câmara

BRASÍLIA

Entre as dez emendas de maior valor alcançadas pela proposta aprovada no Senado, três envolvem obras que já iniciaram, incluindo a pavimentação de estradas rurais em Parintins (AM), a reconstrução do mercado municipal de Rio Branco (AC) e a construção de unidades do Minha Casa Minha Vida, creche e centro de saúde em Manaus (AM).

No caso do Acre, o senador Marcio Bittar (União Brasil-AC) assumiu a autoria da emenda em documento enviado ao Ministério da Defesa e anexado no Transferegov, plataforma do governo federal que reúne informações sobre as obras, mas o nome dele não aparece no Portal da Transparência, como mandou o Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte obrigou o governo federal a incluir a informação nas duas plataformas.

Outras cinco emendas estão com problemas nos projetos. Uma delas, a de construção de uma ponte sobre o rio Uraricoera e pavimentação de três quilômetros da RR-319 no valor de R$ 57,5 milhões, cruza uma terra indígena e não tem licenciamento ambiental. Outra, que recupera estradas rurais em Vitória da Conquista (BA) com custo de R$ 14,4 milhões, sofreu questionamentos dos órgãos federais sobre a falta de estudos técnicos e a contratação terá de ser refeita.

Dado do TCU

11.941 é o número atual de obras paralisadas com recursos federais

'PROIBIDO'. O projeto que ressuscita emendas do orçamento secreto é inconstitucional, segundo nota assinada por consultores da Câmara. Segundo eles, quando se trata de despesa de ano anterior (chamada de "restos a pagar") que foi cancelada, o pagamento pode ser considerado gasto sem a devida autorização orçamentária, o que é proibido pela Constituição. Se o governo quisesse recuperar essa verba, seria necessário incluir no Orçamento de 2025 e aprovar a proposta novamente no Congresso.

"Não se pode voltar no tempo para fazer ressurgir dotações por algum motivo não utilizadas", diz a nota assinada pelos consultores Eugênio Greggianin, Francisco Lúcio Filho e Giordano Bruno Ronconi.

Com base nas decisões do STF, os repasses terão de respeitar a transparência e as regras fiscais. No caso do orçamento secreto, revelado pelo **Estadão** em 2021, o governo só poderá liberar o dinheiro se identificar o nome dos parlamentares beneficiados. ● D.W.



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Trump contra o Brasil

O que começou como embate entre duas empresas americanas e o ministro Alexandre de Moraes evoluiu para um ataque do Departamento de Estado à justiça e à democracia do Brasil e uniu os ministros do Supremo e também o Judiciário com o Executivo, em nome da soberania e da autodefesa nacional. Escalou, portanto, para um confronto político entre os dois países.

Quando a nota americana saiu, acusando o Brasil de decisões "incompatíveis com valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão", houve dois movimentos rápidos. O chanceler Mauro Vieira articulou uma nota do Itamaraty em resposta, enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro divulgava nas redes um texto a favor da nota de Washington e contra a posição brasileira.

Vieira, que estava na reunião preparativa da Cúpula dos Brics no Itamaraty, ligou para Moraes, reuniu assessores e já saiu para o Planalto com a primeira minuta da nota de repúdio pronta para a aprovação de Lula. Detalhe: a versão original era ainda mais dura, mas foi amenizada no processo de divulgação.

Mesmo assim, a nota final, distribuída já à noite e combinada com Moraes, foi tons acima da linguagem diplomática protocolar, acusando o Departamento de Estado de "distorcer decisões do Supremo", destacando a liberdade de expressão como "direito consagrado" e lembrando

> ***Confronto entre empresas dos EUA e Moraes é parte da ingerência política de Trump no Brasil***

que o Brasil foi "alvo de uma orquestração antidemocrática baseada na desinformação em massa, divulgada em mídias sociais".

Já a reação de Bolsonaro, atacando as instituições nacionais por "se virarem contra as liberdades e os desejos do povo", chamou a atenção por três pontos principais: por ter sido divulgado logo depois, pelo inglês impecável, ironizado por um embaixador como "Shakespeareano", e pelo tom perigosamente antinacionalista – no sentido oposto do seu marketing.

Tudo somado, a "guerra" atingiu o patamar político, com Donald Trump usando uma de suas empresas para atacar o Supremo, confrontar o governo brasileiro e tomar partido numa questão interna, doméstica, do Brasil – o que agride princípios básicos do direito internacional e da boa diplomacia, no ano do julgamento do golpe e anterior às eleições gerais.

Pairando no ar, há Elon Musk, que já enfrentou Moraes e perdeu, está no coração do governo Trump e tem domínio sobre a nova bomba atômica: as redes sociais. Trump e Musk agem como imperadores da maior potência, movidos pela ambição de dominar o planeta e impor suas crenças, vontades e idiossincrasias pessoais. Há que distinguir os países e instituições que estão nesse jogo daquelas que articulam a resistência. Como no nazismo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA**: PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Lula vê obstáculos para PEC da Segurança, mas tenta nova versão

Texto passa a incluir guardas municipais para policiamento ostensivo; governo visa pelo menos 'gesto político' ao eleitorado

CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O governo Lula deu um novo passo para tentar emplacar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública no Congresso: incorporou ao texto a previsão de que as guardas municipais atuem no policiamento ostensivo e comunitário, de modo a efetuar prisões em flagrante, por exemplo.

"Nossa intenção é fortalecer o sistema de segurança pública como um todo, garantindo que as guardas tenham seu papel formalizado na Constituição sem comprometer a autonomia dos entes federados", disse o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, ao divulgar a versão renovada da PEC, na última quarta-feira.

Demanda antiga de prefeitos, o papel das corporações como polícia municipal foi reconhecido em decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte determinou que as guardas podem agir regularmente na segurança urbana, desde que não realizem atividades de investigação criminal. Sua atuação deve ser limitada a cada município e está sujeita à fiscalização do Ministério Público.

Apesar da reformulação, a cúpula do governo avalia que a PEC não deve ser aprovada no Congresso e já encara a apresentação do texto quase como um gesto ao eleitorado preocupado com a violência urbana. Está na lista de prioridades do Executivo em 2025, mas enfrenta forte resistência de governadores e outras lideranças políticas antes mesmo do envio ao Legislativo.

POPULARIDADE. O governo decidiu elaborar uma proposta para a segurança depois de constatar que problemas na área estavam causando danos à popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Trata-se de um dos temas favoritos das forças políticas de direita, opositoras ao petista, e um campo no qual a esquerda tem dificuldades históricas para disputar o eleitorado. Por isso, ao menos enviar ao Congresso a PEC da Segurança pode ser relevante para a disputa da opinião pública.

O texto partiu de Lewandowski. A ideia inicial era transformar a Polícia Rodoviária Federal em uma polícia ostensiva com alcance maior do que as rodovias administradas pelo governo federal e aumentar a responsabilidade da União sobre a segurança pública. Diversos governadores afirmaram que a proposta interferiria na administração de órgãos de segurança estaduais.

Foram meses de discussão com os governadores até o ministro apresentar a versão anterior da PEC, em 15 de janeiro. Lewandowski já manifestou a intenção de aprová-la ainda no primeiro semestre, mas ela nem sequer foi remetida ao Legislativo: está atualmente na Casa Civil. Rui Costa, titular da pasta, afirmou que pretende remeter a proposta ao Congresso após o carnaval.

"Todos nós sabemos que 2026 é um ano político, é um ano em que dificilmente se pode aprofundar discussões dessa natureza. O ideal seria, ao nosso ver, que isso fosse enviado no primeiro semestre. Porque aí podemos ter uma discussão mais aprofundada, considerando todas as paixões políticas que envolvem esse tema", afirmou o ministro em janeiro.

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL - 15/1/2025



Meta de Lewandowski é protocolar texto no primeiro semestre

> *"A gente não quer ocupar o lugar do governador. A gente quer contribuir com o governo federal não apenas passando dinheiro. A gente quer contribuir com forças efetivas para a gente poder enfrentar o crime organizado"*
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República

Lula tem ressaltado a responsabilidade do Congresso na aprovação da PEC e tentado afastar a ideia de que ela retira atribuições dos Estados. "A gente não quer ocupar o lugar do governador. A gente quer contribuir com o governo federal não apenas passando dinheiro", afirmou o presidente na última quinta-feira. "A gente quer contribuir com forças efetivas para a gente poder enfrentar o crime organizado."

No dia 20, referindo-se à resistência dos governadores à proposta, o petista disse que não fará mais decretos de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para atender aos Estados, pois são caros e pouco eficazes, citando como exemplo o caso do Rio de Janeiro. Segundo ele, a GLO do Rio "gastou mais de R$ 2 bilhões e não resolveu quase nada".

PRF. Um dos pivôs da polêmica com os governadores em torno da PEC, a Polícia Rodoviária Federal suspendeu os acordos de cooperação técnica com a Polícia Federal e os Ministérios Públicos estaduais para combater o crime organizado.

Segundo a corporação, a medida atende a uma portaria do Ministério da Justiça para evitar insegurança jurídica e questionamentos acerca das ações conjuntas. A iniciativa foi alvo de protestos do Ministério Público de São Paulo.

De acordo com o texto da portaria, a corporação não pode exercer competências exclusivas das polícias judiciárias, como investigar crimes. Para o diretor-geral da PRF, Antônio Fernando Oliveira, a aprovação da PEC da Segurança Pública seria a melhor forma de sanar questionamentos acerca das atribuições da corporação e fortalecer sua atuação. ● COLABOROU RAISA TOLEDO

Eufrázio



J. R. Guzzo

Moraes e a soberania

Há uma falsificação fundamental nas dissertações que nos são apresentadas em torno dos infortúnios do ministro Alexandre de Moraes na Justiça americana. A ideia geral, sustentada com indignação pelo governo, os comunicadores e a classe que reúne os "especialistas", é que o ministro está sendo vítima de um ataque à soberania nacional. Os fatos mostram uma realidade que não tem nada a ver com a versão oficial. Em matéria de Alexandre de Moraes, a única vítima até hoje tem sido o Brasil – devastado, cada vez mais, por sua ação destrutiva contra a lei, os direitos individuais e a ordem pública.

Aqui se faz, aqui se paga – ou, pelo menos, há a possibilidade de se pagar, em sociedades que são governadas por leis, e não por delegacias de polícia política. Moraes fez. Na verdade, fez o diabo, e na cara de todo o mundo. Agora está na hora de pagar. Não vai pagar aqui, porque aqui ele e o STF, que há pelo menos seis anos funciona para atender a suas exigências, destruíram o ordenamento legal. Mas pode pagar nos Estados Unidos, uma democracia onde a lei ainda é cumprida e os condenados ainda são punidos.

A soberania do Brasil não tem nada a ver com a conduta individual de Moraes. Por que haveria de ter? Há um vasto número de brasileiros, embora nenhum magnata do regime Lula-STF, condenados no estrangeiro por delinquência contra as leis locais. Ninguém acha, quando são castigados, que o país que aplica a sentença está agredindo a soberania brasileira, ou interferindo em nossos assuntos internos. Não tem de ser diferente com Moraes. Ele é acusado de violar as leis americanas. Problema dele – e não do Brasil.

> ***A soberania do Brasil não tem nada a ver com a conduta individual de Moraes***

O ministro terá nos Estados Unidos o que ele nega aos brasileiros perseguidos em seus inquéritos: o pleno direito de defesa, a proteção do processo legal e a segurança jurídica de que a lei será cumprida como ela é, e não de acordo com a vontade ou os interesses do juiz. Se a acusação provar na Justiça que Moraes violou a lei americana, ele será condenado e receberá sentença. Se as acusações não forem comprovadas, ele será absolvido. É assim que as coisas funcionam lá.

Estão invertendo as faltas neste jogo. Moraes não está sendo perseguido por ninguém; é ele quem persegue os outros e, pior, persegue sem provas, sem culpa e sem respeitar o que diz a lei. "Não é possível dois 'cidadões' atacarem a soberania deste país", disse o presidente Lula em sua contribuição para os debates – junto com a mediocridade rasa das notas do Itamaraty. É o oposto. Estão chocados com o encaminhamento na Câmara de Representantes de um PL que proibiria Moraes de entrar nos Estados Unidos. É a soberania americana, certo? ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
11/03 ÀS 14H00 SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Congresso

Alcolumbre concede pacote de benefícios no Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), aumentou em R$ 4,9 milhões o valor anual gasto com a cota parlamentar para os 81 senadores. Alcolumbre também concedeu benefícios aos servidores do Senado. Ele ampliou em 22,19% o valor do auxílio-alimentação dos funcionários, na comparação com os valores praticados até janeiro. Agora, os servidores receberão R$ 1.784,42.

Além disso, o presidente da Casa instituiu uma mudança na escala de trabalho que permite a alguns servidores da Casa uma folga a cada três dias úteis trabalhados. A chamada licença compensatória poderá ser "vendida", convertendo-se em um pagamento de natureza indenizatória. Os atos foram assinados na sexta-feira, véspera do feriado de carnaval. Procurado para explicar critérios, o Senado não comentou. ● VINÍCIUS VALFRÉ

Eufrázio

Conflitos do futuro

Guerra na Ucrânia impulsiona papel da IA e das big techs em conflitos

Infraestrutura digital se torna elemento bélico central, deixando obsoletos os sistemas de defesa, enquanto setor privado se envolve de forma cada vez mais direta nos conflitos

LUIZ HENRIQUE GOMES

A invasão russa da Ucrânia inaugurou uma nova era da tecnologia de guerra na qual a infraestrutura digital e a inteligência artificial se tornaram elementos militares tão centrais quanto a defesa antiaérea ou os avanços de infantaria e acrescentaram um novo ator aos conflitos armados. As empresas privadas de tecnologia estão inseridas como nunca no conflito.

A história desse envolvimento começou antes mesmo de as tropas russas entrarem na Ucrânia. Uma semana antes da invasão, a Microsoft migrou os dados governamentais do país para seus servidores com objetivo de protegê-los de malwares russos. Em seguida, outras gigantes do setor, como Amazon e Google, fizeram o mesmo.

Mais empresas se envolveram quando a guerra começou. A Starlink, subsidiária da SpaceX com foco em satélites, atendeu a um pedido do ministro da transformação digital da Ucrânia, Mikhailo Fedorov, e passou a fornecer acesso à internet ao Exército ucraniano, após a Rússia atacar a rede cibernética e interromper suas comunicações.

Outras companhias ocuparam-se de outros programas, incluindo reconhecimento facial e sistemas de drones. A tecnologia, porém, não é o que há de novo na Ucrânia. Há pelo menos 30 anos, os Exércitos mais modernos usam sistemas digitais que possibilitam a criação de grandes bases de dados. Inédito é o grau que isso alcançou.

"A correlação (*entre tecnologia e guerra*) aumentou ainda mais. A tecnologia assumiu papel mais determinante no campo de batalha", disse o pesquisador Alcides Peron, especialista em IA, vigilância e novas tecnologias e professor da Fecap.

Se antes o limite era a fabricação de drones automáticos, com um alvo certo, o que se viu na Ucrânia nos últimos três anos foram drones com maior autonomia, capazes de tomar decisões com base nas informações coletadas no momento do voo.

Os drones na Ucrânia viraram característicos do conflito por serem utilizados em uma escala sem precedentes. Apesar de seu uso em ações militares anteriores – a missão americana que assassinou o ex-líder da Al-Qaeda, Osama bin Laden, em 2011, usou drones para espioná-lo –, foi a partir de 2022 que eles se tornaram indissociáveis nas guerras.

Na Ucrânia, além de bombardear e espionar alvos, os drones de Moscou e Kiev são capazes de detectar pessoas, objetos e padrões. A leitura desses dados, feita com IA, possibilita identificar a localização de minas terrestres.

Em geral, os drones eram controlados à distância por militares, que decidiam o alvo e quando disparar. No entanto, em outubro, a vice-ministra de Defesa da Ucrânia, Katerina Chernohorenko, anunciou equipamentos com maior autonomia capazes de decidir sozinhos seus alvos e o momento do ataque. A Rússia utiliza sistemas semelhantes.



EVGENIY MALOLETKA/AP

Comandante de uma brigada de drones Maksim Visotski utiliza o equipamento na região de Kharkiv

> ***"A correlação (entre tecnologia e guerra) aumentou ainda mais. A tecnologia assumiu papel mais determinante no campo de batalha"***
> **Alcides Peron**
> Especialista em IA

> ***"Tornar obrigatório o controle humano significativo das armas ajudaria a proteger a dignidade humana na guerra"***
> **David Nolann**
> Representante da Anistia Internacional

AVANÇO. A nova tecnologia foi em resposta aos sistemas de defesa eletrônica, que criam uma cúpula para interromper a comunicação entre drones e pilotos – o que diminui a eficácia do equipamento. Sem que haja a necessidade da comunicação para o drone tomar a decisão, as defesas eletrônicas se tornam obsoletas.

Permitir que a IA tome decisões em guerras, entretanto, é uma das questões que mais preocupam defensores dos direitos humanos, por causa do risco de ampliar discriminações e criar lacunas de responsabilização criminal. "Tornar obrigatório o controle humano significativo das armas ajudaria a proteger a dignidade humana na guerra", disse o representante da Anistia Internacional David Nolan.

As preocupações com o uso de IA não se restringem aos drones. Elas também estão em sistemas de reconhecimento facial na Ucrânia, que começaram a ser utilizados para identificar soldados inimigos, para reunir dados que depois alimentavam os programas utilizados nos drones.

No caso de Kiev, o serviço de reconhecimento facial é prestado pela empresa americana Clearview AI. Em princípio, a tecnologia seria usada para identificar soldados russos mortos, mas uma série de relatórios de organizações internacionais e declarações de autoridades indicam que ela também é utilizada para outros fins.

> **Nova tecnologia**
> **Apesar da decisão de bombardear ainda ficar em mãos humanas, a influência da IA é cada vez maior**

No caso russo, os sistemas de reconhecimento facial são utilizados tanto internamente, para identificar dissidentes, quanto contra soldados ucranianos. O objetivo é o mesmo: alimentar os programas usados nos drones com dados e rostos para aumentar sua autonomia de decidir.

É no cruzamento desses sistemas que está o risco de identificação incorreta, afirmam os especialistas. Um outro exemplo do amplo uso da tecnologia está em mais uma guerra: a resposta militar de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza após os ataques terroristas de 7 de outubro de 2023.

CRÍTICAS. Segundo investigações publicadas pelos jornais *New York Times* e *Guardian*, o Exército de Israel usa pelo menos três programas com base em IA para identificar pessoas e alvos em Gaza. Essas ferramentas têm como base de dados os sistemas de vigilância israelenses que operam há anos nos territórios ocupados.

As discussões estão nos padrões que os programas usam para determinar quem é terrorista ou não ou quais lugares são bases do Hamas – todos passíveis de erros. "Os softwares usam dados pessoais dos palestinos para prever ameaças e possíveis alvos", afirmou a Human Rights Watch.

O Exército de Israel nega as alegações nas reportagens. Em comunicado ao *Guardian*, afirmou que "não utiliza um sistema de inteligência artificial que identifica operativos terroristas". Em alguns casos, utiliza "banco de dados para cruzar referências de fontes de inteligência".

Apesar da decisão de bombardear ainda ficar em mãos humanas, investigações sugerem que a influência da IA é cada vez maior. Um dos oficiais de Israel citados pelo *Guardian* disse que gasta 20 segundos revisando as sugestões dos programas.

Para Peron, o uso desses sistemas legitima bombardeios e a isenção de culpa. "Criou-se a legitimidade técnica, que autoriza o uso de uma bomba sob o argumento de precisão da máquina", disse. "Do ponto de vista ético, coloca-se a culpa do erro na tecnologia."

Na Ucrânia, toda a infraestrutura digital e programas de IA de Kiev têm o envolvimento direto do setor privado, sobretudo dos EUA. Apesar do elo entre corporações e guerras ser antigo, agora ele é mais direto. Em artigo na *Foreign Affairs*, o analista Matt Kaplan e o ex-diretor de inovação do Departamento de Estado dos EUA Michael Brown afirmam que as empresas terão um papel cada vez maior em guerras futuras. ●

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Seguindo a cartilha da KGB

Se Donald Trump dá a impressão de agir sob influência russa, é porque de fato age. Há quatro décadas, ele tem sido doutrinado pelo serviço secreto e feito negócios com oligarcas da Rússia. A premeditada humilhação de Volodmir Zelenski na Casa Branca seguiu a cartilha da KGB e de seu ex-agente Vladimir Putin.

Enquanto concentrava 100 mil soldados na fronteira, Putin menosprezou a Ucrânia e conversou com Joe Biden e governantes europeus sobre uma solução política. Três dias antes de ordenar a invasão, encenou na TV com o chanceler Serguei Lavrov otimismo em relação a um acordo para evitar a guerra. É um método para disfarçar as reais intenções e culpar os outros.

Trump recebeu Emmanuel Macron e Keir Starmer e submeteu Zelenski a uma série de humilhações antes do desfecho de sexta-feira: conversou primeiro com Putin sobre o destino da Ucrânia e aceitou as condições do invasor; impôs contrato que entregava aos EUA as riquezas do país e cobrava quatro vezes mais do que a ajuda americana; chamou-o de "ditador" e disse que ele precisava "se mover depressa ou não teria mais país".

O objetivo era provocar Zelenski a reagir de forma agressiva. Na véspera do encontro, Trump simulou esquecimento dos insultos contra ele e boa vontade com um acordo menos extorsivo. No dia seguinte, o culpou pela perda do apoio americano, numa posição passivo-agressiva.

> ***Se Donald Trump dá a impressão de agir sob influência russa, é porque de fato age***

Todos sabiam que Zelenski ia aos EUA pedir proteção, para evitar que a Rússia tome o restante do país. Quando ele lembrou que Putin violou o cessar-fogo de 2015, foi a senha para Trump e seu vice J.D. Vance o atacarem diante das câmeras e provocar o bate-boca. Era apenas Zelenski tentando manter o mínimo de dignidade e verdade factual.

RELAÇÃO. Em 1979, Trump comprou 200 televisores para seu Hotel Hyatt na Trans Commodities, loja de fachada da KGB em Nova York. Parece ter sido o início dos contatos. Ele visitou Moscou em 1987, com tudo pago pela estatal Intourist, usada pela KGB para cultivar estrangeiros. Na volta, Trump pagou US$ 100 mil por páginas no *New York Times*, *Washington Post* e *Boston Globe* atacando os aliados dos EUA e defendendo aproximação com a URSS.

Trump faliu em 1991 por investimentos desastrosos em cassinos, com dívida de US$ 4 bilhões. Russos passaram a investir em seus imóveis, pagando em dinheiro. Na eleição de 2016, Hillary Clinton foi alvo de hackers e posts difamatórios nas redes custeados pelo Kremlin. Seis assessores de Trump foram processados por contatos ilegais com russos. É uma relação antiga e proveitosa para os dois lados. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
07/03
15H00
SOMENTE ONLINE











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

Após bate-boca nos EUA

Europeus reforçam apoio à Ucrânia contra Rússia

O Reino Unido anunciou ontem um empréstimo de 2,26 bilhões de libras esterlinas (R$ 16,6 bilhões) para a Ucrânia, com o objetivo de reforçar a capacidade militar do país. O valor será pago usando os lucros gerados em ativos soberanos russos sancionados. A primeira parcela deve ser desembolsada na próxima semana.

A ajuda ocorre um dia após o líder ucraniano, Volodmir Zelenski, protagonizar um bate-boca com o presidente americano, Donald Trump, na Casa Branca, o que fez naufragar um acordo de minerais com os EUA.

Após deixar Washington, Zelenski foi recebido pelo premiê Keir Starmer, de quem ouviu que era bem-vindo em seu país.

Além dele, Emmanuel Macron, da França, e outros líderes europeus, saíram em defesa de Zelenski e da proteção à Ucrânia, num momento em que EUA se voltam à Rússia. / NYT ●

Eufrázio

América Latina

Esquerda volta ao Uruguai com posse de Yamandú Orsi

Herdeiro político de Pepe Mujica prometeu em seu primeiro discurso seguir as regras econômicas e lutar contra o crime

MONTEVIDÉU

SANTIAGO MAZZAROVICH / AP



O novo presidente, Yamandú Orsi, discursa no Congresso uruguaio

Yamandú Orsi, herdeiro político de José "Pepe" Mujica, tomou posse ontem como 43.º presidente do Uruguai, levando a esquerda de volta ao poder após cinco anos de governo da centro-direita. Ao lado de sua vice, Carolina Cosse, ele celebrou também os 40 anos da democracia uruguaia.

Em seu primeiro discurso como presidente na Assembleia Nacional, Orsi ressaltou que, apesar da diferença ideológica com seu antecessor, ele não vai "ignorar as regras de funcionamento da economia que o Uruguai mantém desde o retorno da democracia". Também prometeu lutar contra o crime "abordando as suas causas e com um foco sustentável e humano".

Após uma transição tranquila desde sua vitória em novembro, Orsi desfilou da Assembleia Nacional até a Praça Independência, onde recebeu a faixa presidencial de Luis Lacalle Pou. Ele governará o país, que tem 3,4 milhões de habitantes e é um dos mais estáveis e prósperos da região, até 2030.

Diferente dos vizinhos que vivem uma forte popularização ideológica, o retorno à esquerda não promete trazer mudanças radicais no Uruguai. Orsi tende a focar mais em bem-estar social e menos no liberalismo econômico, como fez o governo anterior. O novo presidente também deve priorizar o Mercosul como bloco e não defender negociações bilaterais fora dele, postura defendida por Lacalle Pou.

PRESENTES. Orsi agradeceu a seus antecessores. Além de Lacalle Pou, estiveram presentes Julio María Sanguinetti e Luis Lacalle Herrera. Ele também lembrou dos ex-presidentes Tabaré Vázquez e Jorge Batlle, ambos já mortos. Aos 89 anos e se tratando de um câncer, Mujica acompanhou a posse no Palácio Legislativo.

Alinhados politicamente, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva; Gabriel Boric, do Chile; Luis Arce, da Bolívia; e Gustavo Petro, da Colômbia, acompanharam a cerimônia.

Também estiveram presentes o rei da Espanha, Felipe VI, os presidentes Santiago Peña, do Paraguai; Frank-Walter Steinmeier, da Alemanha; Xiomara Castro, de Honduras; José Raúl Mulino, do Panamá; Bernardo Arévalo, da Guatemala; e Luis Abinader, da Republica Dominicana.

Javier Milei, da Argentina, não compareceu devido ao início do ano legislativo em seu país. Os líderes de Cuba, Nicarágua e Venezuela não foram convidados por serem considerados ditadores por Lacalle Pou.

DESAFIOS. Orsi será o terceiro presidente de esquerda em quase dois séculos de independência. Ao contrário dos anteriores Mujica e Vázquez, ele terá que lidar com um Parlamento dividido. Seu partido, a Frente Ampla, controla apenas o Senado, enquanto a oposição ocupa a Câmara dos Deputados.

> ***"Não vamos ignorar as regras de funcionamento da economia que o Uruguai mantém desde a restauração da democracia"***
> **Yamandú Orsi**
> **Presidente do Uruguai**

No campo econômico, Orsi terá que aumentar o crescimento, estimado pelo FMI em 3% para este ano, e, ao mesmo tempo, atender às demandas sociais sem aumentar ainda mais o déficit fiscal, que fechou 2024 em 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB).

Outro desafio será combater a criminalidade, em grande parte ligada ao tráfico de drogas, tema considerado o principal problema do país por 37% dos uruguaios. ● AFP

VEM AÍ

/ EM MARÇO • 2º TEMPORADA /

COLEÇÃO DE LIVROS

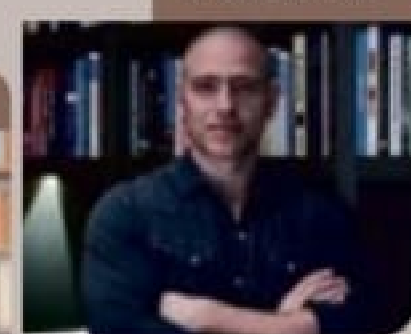
Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

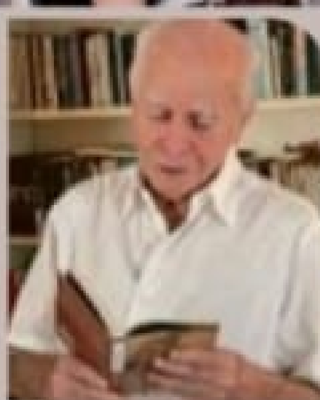

ACESSE A 1º TEMPORADA

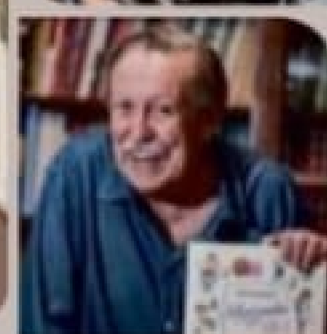



Carol Moreira


Maria Homem


Professor Hoc


Ignácio de Loyola Brandão


Pedro Bandeira


Sérgio Vaz


Tamara Klink

QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Eufrázio

Segurança

Polícia Federal descobre 29 novas drogas sintéticas circulando no País

Relatório obtido pelo 'Estadão' mostra que drogas 'clássicas', como metanfetamina, LSD e heroína, ainda respondem pela maioria das ocorrências, mas têm perdido espaço

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal descobriu 29 novas drogas sintéticas em circulação no País ao longo do ano de 2023. O número triplicou em relação a 2022, quando foram identificadas nove substâncias desconhecidas em uso no mercado.

Segundo peritos da PF, considerando a América Latina e o Caribe, o Brasil é o país que tem reportado mais a presença das chamadas Novas Substâncias Psicoativas (NSPs) nos últimos anos. A distribuição é dominada por estimulantes, alucinógenos "clássicos" e canabinoides sintéticos emergentes.

Os dados foram reunidos em um documento de 42 páginas produzido pelo Serviço de Perícias do Laboratório do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal. Os números foram consolidados a partir dos laudos sobre apreensões de drogas sintéticas emitidos pelas unidades de criminalística da PF em todo o País no ano de 2023.

Esse relatório serve para identificar tendências de consumo e tráfico e para orientar políticas públicas de combate às drogas. Proporcionalmente, as drogas sintéticas "clássicas" – anfetamina, MDA, MDMA, metanfetamina, DOB, DMT, LSD, GHB e heroína – ainda são maioria no universo de apreensões da PF (60,5%), mas o porcentual caiu em relação a anos anteriores.

DEFINIÇÕES. As drogas classificadas pela PF como "clássicas" são aquelas documentadas na Convenção Única de Entorpecentes (1961) e na Convenção sobre Substâncias Psicoativas (1971), ambas promovidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2022, essas substâncias representavam 87% do total de drogas sintéticas identificadas pela corporação. Seguindo as drogas "clássicas" estão os canabinoides sintéticos, que corresponderam a 10,4% das apreensões.

"O crescimento dos tipos de substâncias psicoativas reforça a necessidade de estratégias robustas de monitoramento e controle, juntamente com o aprofundamento da cooperação internacional", afirma Marcos Camargo, presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF). Segundo ele, a PF "vem se empenhando na atualização constante das técnicas de detecção, fundamentais para acompanhar a rápida evolução do comércio ilícito e garantir eficácia no combate às novas substâncias psicoativas que surgem no Brasil".

As duas substâncias mais detectadas em 2023 foram, novamente, a metilenodioximetanfetamina (MDMA) e a metilenodioxianfetamina (MDA). No entanto, pela primeira vez,

REPRODUÇÃO/PF



As variações refletem as mudanças nas preferências de consumo

o número de apreensões de MDA superou o de MDMA.

Em 2023, foram registradas 243 ocorrências relacionadas à MDA, isto é, 25,2% do total de drogas sintéticas apreendidas,

> **Avanço**
> **O número triplicou em relação a 2022, quando foram identificadas nove substâncias inéditas**

enquanto MDMA – que, historicamente, liderava no quesito – somou 201 ocorrências (20,8%). Por outro lado, o MDMA ainda predomina em apreensões na forma de pó ou cristais, indicando que seu consumo continua alto.

A Polícia Federal também identificou uma mudança no perfil do mercado de metanfetamina. Em 2023, houve o maior volume de apreensões da droga na forma sólida desde o início da série histórica, há nove anos. A metanfetamina é uma droga estimulante da mesma classe de MDMA e MDA, mas com um perfil de consumo diferente, porque produz efeitos intensos que podem durar até 12 horas.

Ao longo de 2023, a PF registrou a maior diversidade de drogas sintéticas e o maior número de substâncias psicoativas inéditas desde 2016, ano em que foi iniciado o monitoramento dos compostos, culminando na elaboração do primeiro relatório sobre drogas sintéticas. Ao todo, foram identificadas 80 diferentes drogas sintéticas (clássicas e NSP), dentre as quais destacam-se 29 novos compostos.

O cenário aponta para uma diversificação contínua das NSPs no mercado ilícito e reforça a importância do monitoramento e controle dessas substâncias.

FUTURO. Na avaliação dos peritos da PF, o constante surgimento de novos compostos e de misturas complexas "evidencia a urgência de uma resposta adaptativa e coordenada entre vigilância, pesquisa científica e regulamentação, a fim de enfrentar os desafios crescentes no mercado ilícito de drogas".

Em âmbito global, destaca o relatório, as drogas sintéticas continuam a expandir seu alcance. "As variações observadas na frequência e na proporção refletem mudanças nas preferências de consumo, retratando novas tendências no mercado ilícito".

"Os dados concatenados enfatizam a importância de estratégias robustas e adaptáveis para monitorar e controlar o tráfico de drogas sintéticas no Brasil, uma vez que a dinâmica evolução das substâncias no mercado ilícito exige atuação proativa das autoridades, com foco na atualização das ferramentas de fiscalização e no fortalecimento da colaboração internacional para mitigar os riscos associados a essas substâncias emergentes", diz o relatório. ●

Misturas estão nas ruas e overdoses já preocupam

O documento ressalta que, embora as apreensões federais não tenham identificado misturas contendo nitazenos (opioide que pode ser até 40 vezes mais potente que o fentanil), estudos revelam sua presença em drogas de rua, frequentemente associada a outras substâncias. "Essas combinações têm sido cada vez mais relacionadas a um aumento no número de mortes por overdose", diz o texto. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 52.5x52.5
Phd52260r C1.93m2
De: 24,90
Por: 19,90
Incefra
Lorenzetti-C30 Kit
Acessórios 5 Peças Loren Way 2000 7041241
De: 249,90
Por: 199,90
LORENZETTI
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Eufrázio

Folia 2025

O luto dá lugar à aquarela na 1ª noite de desfiles, com muita interação no Anhembi

Dragões, Mancha e Rosas de Ouro foram as principais atrações; destaque ainda para um 'enforcado' que assustou o público

As escolas de samba do Grupo Especial de São Paulo entregaram uma primeira noite de exibições no Anhembi marcada pela valorização das religiões de matriz africana e de muita interação com o público, com mais aplausos para Dragões da Real, Mancha Verde e Rosas de Ouro. Entre as atrações que chamaram a atenção dos 52 mil presentes, havia até um "enforcado".

Antes do início, foi realizada a apresentação das velhas guardas de São Paulo, em homenagem aos integrantes com anos de história nas agremiações. Essa edição foi a primeira após a morte do sambista Carlos Alberto Caetano, o Seo Carlão do Peruche, o último baluarte do carnaval e um dos fundadores da Unidos da Peruche, em 1956. Ele morreu no dia 17, aos 94 anos. Na sequência, porém, só houve espaço para a alegria. Confira os destaques:

COLORADO. A Colorado do Brás iniciou seu desfile com uma comissão de frente trazendo estivadores, em memória dos fundadores do Filhos de Gandhi, tradicional afoxé da Bahia. O abre-alas tinha quatro grandes elefantes guiados por um deus indiano e, atrás, a imponente escultura de Mahatma Gandhi com as mãos em gesto de agradecimento. A alegoria seguinte trouxe uma grande escultura de Iemanjá, soltando bolhas de sabão que se espalharam pelo sambódromo.

BARROCA. Na comissão de frente, nove andarilhos, de roupas surradas, se transformavam em Egungum (termo das religiões de matriz africana que designa os espíritos de pessoas mortas importantes que retornam à terra). Nas alegorias, destaque para o segundo carro, que representou o portal de entrada do Palácio de Xangô e surpreendeu os presentes no Anhembi ao arremessar pipocas ao público, inspirado em uma história de Iansã.

DRAGÕES DA REAL. A terceira a desfilar se inspirou na canção *Aquarela*, marcada na voz do artista Toquinho. O carnavalesco Jorge Freitas usou os trechos de canção para explicar o ciclo da vida e fazer uma homenagem ao neto Jorginho, de 8 anos, que morreu em abril, vítima de uma síndrome rara. Logo no começo da apresentação, a agremiação surpreendeu a arquibancada com a comissão de frente: em um tripé adornado por astronautas e relógios, a escola fez voar um pequeno foguete, enquanto uma criança se deslumbrava.

FOTOS ALEX SILVA/ESTADÃO















!. Rosas de Ouro fez a avenida cantar seu samba de ponta a ponta; 2. Mancha trouxe Iemanjá; 3. Barroca falou dos orixás; 4. Uma visão de astronauta, versão Dragões da Real; 5. Tatuapé pôs a justiça em xeque; 6. Camisa celebrou Cazuza ao amanhecer; 7. Colorado do Brás abriu exibições

MANCHA VERDE. A proposta foi trazer para a avenida a devoção a Iemanjá, celebrada em festas que se misturam com a fé. No carro abre-alas, o maior apresentado pela escola, destaque para os peixes suntuosos na lateral (de água doce de Oxum) e para a representação de Iemanjá na parte traseira do carro, além dos telões com imagens do fundo do mar. Também interativa, a alegoria soltava bolhas para a plateia.

ACADÊMICOS DO TATUAPÉ. O cortejo sobre a história da Justiça já começou surpreendente. Um "homem enforcado" (um boneco), no abre-alas, assustou o Anhembi. Entre as alegorias, que criticaram diversos elementos incluindo o Congresso, a terceira trouxe uma imagem impactante: a estátua da Justiça do STFcom uma criança vítima de bala perdida.

Crítica

Entre o que 'viralizou', a estátua da Justiça com uma criança vítima de bala perdida

ROSAS DE OURO. O refrão do samba-enredo *Vista a fantasia!/Bom é ser criança/E conectar o mundo na palma da mão/Vai reflorescer a Rosa do meu coração!* ganhou a plateia, que cantou até a linha final ser cruzada. O tema dos jogos de azar, tão debatido hoje, deu lugar a outras brincadeiras. Alegorias com peças de xadrez foram levadas para a avenida, assim como uma ala dedicada ao jogo *Banco Imobiliário*.

CAMISA VERDE E BRANCO. Com o sol iluminando o sambódromo, a arquibancada ouviu o intérprete Igor Vianna cantar *Pro dia nascer feliz*. As fantasias com adereços remeteram a músicas populares e Lucinha Araújo, mãe do cantor e compositor Cazuza, foi o destaque no último carro.

Na segunda noite, deveriam desfilar Águia de Ouro, Império de Casa Verde, Mocidade Alegre, Gaviões da Fiel, Acadêmicos do Tucuruvi, Estrela do Tereiro Milênio e Vai-Vai. ●

Eufrázio

Estratégia policial

Depois de Chapolin e padre, Power Rangers protegem bloco em SP

Agentes da Polícia Civil disfarçados de Power Rangers prenderam ontem um homem com sete celulares roubados. A operação foi realizada em um bloco perto do Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP). O suspeito foi abordado em meio aos foliões, acompanhado de outra pessoa, que conseguiu fugir.

Essa ação faz parte de uma estratégia implementada desde o ano passado, em que agentes se infiltram entre os foliões para identificar e prender criminosos que se aproveitam da aglomeração. De acordo com o governo, o uso de disfarces tem contribuído para uma maior sensação de segurança entre os bandidos, facilitando a atuação da polícia.

No Instagram, o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, postou um vídeo da ação e parabenizou os policiais. "Mais um entregue à Justiça e sete celulares recuperados", escreveu. O homem foi levado ao 27.º Distrito Policial.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA SP



Suspeito detido; no pré-carnaval, foram 7 dessas prisões na capital

Segundo a polícia, ele integra uma quadrilha que veio para São Paulo com o objetivo de cometer crimes durante o carnaval. Durante as buscas em um local na Barra Funda, zona oeste, foram encontrados mais quatro celulares roubados e R$ 5 mil em espécie.

CHAPOLIN E PADRE. Fantasiados de Chapolin Colorado e de padre, dois agentes da Polícia Civil de São Paulo já haviam prendido um homem suspeito de furtar celulares durante um bloco de pré-carnaval na região da Consolação, no centro da capital, na semana passada. Conforme o balanço da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP), a estratégia de infiltrar em blocos agentes fantasiados resultou na prisão de sete pessoas e na recuperação de 30 celulares.

Conforme dados divulgados pela SSP, via Polícia Civil, na capital paulista o total de casos desse tipo de crime foi de 590 no fim de semana que antecede o carnaval – uma redução de 60%. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

VILA SANTA HELENA - POÁ - SP



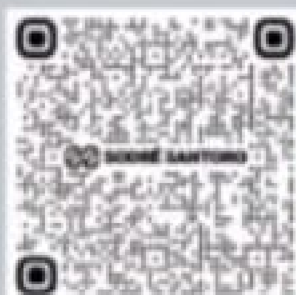
CASA RESIDENCIAL SITUADA NA RUA JORGE VELHO, Nº 505, NO PERÍMETRO URBANO DESTA CIDADE E COMARCA DE POÁ, COM A ÁREA TOTAL DE 1.000,00M², COM AS SEGUINTES MEDIDAS E CONFRONTAÇÕES: 20,00M DE FRENTE PARA A REFERIDA RUA JORGE VELHO, POR 50,00M DA FRENTE AOS FUNDOS DE AMBOS OS LADOS. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 16.507 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE POÁ/SP. LOCADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM O EMERSON, NO TELEFONE: (11) 2464-6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

ÁREA TOTAL 1.000,00 M²

LANCE INICIAL: R$400.000

10/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Sapucaí terá mais dias, mais tempo e roda de samba

Começam às 22 horas, no sambódromo da Marquês de Sapucaí, os desfiles das 12 principais escolas de samba do Rio. Neste ano o que não falta é novidade. A principal delas é a divisão dos desfiles em três dias, mas também há roda de samba para encerrar cada noite, mais tempo de desfile e mudanças relativas ao julgamento (com jurados mais agrupados).

Outra curiosidade é a concentração temática: 9 das 12 escolas vão levar à avenida temas relativos aos negros ou à matriz africana. Por fim, ocorrem as despedidas do intérprete mais famoso – Neguinho da Beija-Flor cantará pela última vez por Nilópolis – e de uma das rainhas mais cultuadas e invejadas da Sapucaí – Paolla Oliveira ocupará pela última vez o posto na Grande Rio.

Ao final de cada noite haverá uma atração adicional: uma roda de samba na Praça da Apoteose. Foram contratadas quatro rodas famosas do Rio (Cacique de Ramos, Beco do Rato, Samba do Trabalhador e Terreiro de Criolo).

O prazo máximo de desfile para os jurados aumentou, assim como o do esquenta, quando intérpretes e as baterias entoam sambas antigos na concentração. Assim, cada escola vai se exibir por uma hora e meia. ● FABIO GRELLET

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 28/02

TEMPO na Cidade — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Segundo a meteoblue, a temperatura máxima deve permanecer na casa dos 30° C ao longo desta semana na cidade de São Paulo. E não há previsão de chuvas generalizadas na Grande São Paulo.

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 03/03	TERÇA 04/03	QUARTA 05/03
PREVISÃO Resumida						
CHOVE? Probabilidade	0%	23%	12%	16%	27%	30%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 03/03	TERÇA 04/03	QUARTA 05/03
TEMPERATURA Máxima (°C)	29°	29°	23°	30°	29°	29°
TEMPERATURA Mínima (°C)	25°	27°	22°	21°	20°	20°
UMIDADE Relativa do Ar	60%	59%	80%	71%	73%	73%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva

Ribeirão Preto 1% | 0mm
São José do Rio Preto 18% | 0mm
Araçatuba 13% | 0mm
Presidente Prudente 18% | 0mm
Marília 15% | 0mm
Bauru 13% | 0mm
Araraquara 13% | 0mm
Campinas 31% | 0mm
São José dos Campos 31% | 0.4mm
Litoral Norte 10% | 0mm
Sorocaba 60% | 1.2mm
São Paulo 41% | 0.6mm
Litoral Sul 30% | 0mm

Chance de Chuva
Volume de Chuva

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 21mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm, 0mm (sem chuva)

Ondas 02/03: 2,5m, 1,5m, 1m

Temperaturas Máximas

35° (mín. 20°)
35° (mín. 20°)
36° (mín. 21°)
36° (mín. 22°)
36° (mín. 21°)
36° (mín. 20°)
36° (mín. 17°)
35° (mín. 18°)
32° (mín. 21°)
34° (mín. 20°)
35° (mín. 18°)
34° (mín. 16°)
31° (mín. 21°)

Temperatura Máxima: 38°C, 32°C, 28°C, 24°C, 18°C, 15°C

Tábua das marés: Porto de Santos

HOJE		
3h44	↑	1,2
9h32	↓	0,4
15h54	↑	1,2
22h40	↓	0,2

previsao-do-tempo.estadao.com.br

Consulte a Previsão do Tempo Detalhada para até 10 dias NA SUA CIDADE!

Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	15%	0mm	23°C/31°C
BELÉM	70%	8mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	20°C/29°C
BOA VISTA	0%	0mm	24°C/34°C
BRASÍLIA	1%	0mm	18°C/29°C
CAMPO GRANDE	40%	2mm	23°C/32°C
CUIABÁ	70%	8mm	24°C/33°C
CURITIBA	10%	0mm	20°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	24°C/31°C
FORTALEZA	65%	8mm	23°C/29°C
GOIÂNIA	15%	0mm	18°C/31°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	25°C/31°C
MACAPÁ	70%	21mm	24°C/28°C
MACEIÓ	45%	4mm	24°C/30°C
MANAUS	65%	10mm	25°C/30°C
NATAL	60%	13mm	25°C/30°C
PALMAS	55%	1mm	23°C/31°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	23°C/34°C
PORTO VELHO	85%	1mm	24°C/30°C
RECIFE	45%	3mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	100%	8mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	23°C/30°C
SALVADOR	10%	5mm	24°C/30°C
SÃO LUÍS	65%	25mm	25°C/31°C
TERESINA	60%	13mm	24°C/33°C
VITÓRIA	65%	5mm	24°C/30°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/31°C
ATENAS	+5h	8°C/16°C
BARCELONA	+4h	11°C/13°C
BERLIM	+4h	1°C/6°C
BRUXELAS	+4h	1°C/9°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/28°C
CARACAS	-1h	19°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/27°C
ESTOCOLMO	+4h	0°C/4°C
GENEBRA	+4h	1°C/8°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/22°C
LIMA	-2h	22°C/27°C
LISBOA	-3h	10°C/15°C
LONDRES	-3h	2°C/8°C
LOS ANGELES	-5h	10°C/18°C
MADRI	+4h	3°C/14°C
MIAMI	-2h	18°C/25°C
MONTEVIDÉU	0h	14°C/25°C
MOSCOU	+6h	1°C/3°C
NOVA YORK	-2h	-4°C/6°C
PARIS	+4h	2°C/10°C
ROMA	+4h	8°C/16°C
SANTIAGO	0h	14°C/28°C
SYDNEY	+14h	21°C/26°C
TEL AVIV	+5h	12°C/18°C
TÓQUIO	+12h	3°C/8°C
TORONTO	-2h	0°C/4°C
WASHINGTON	-2h	-2°C/2°C

São Paulo

Ladrão morre ao abordar escolta de vice-governador

Um homem morreu após tentar assaltar um veículo da Casa Militar do governo de São Paulo na noite de anteontem, de acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP). O **Estadão** apurou que o carro, com quatro ocupantes, fazia a escolta do vice-governador, Felício Ramuth (PSD). O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o vice-governador não se pronunciaram. "Nenhuma autoridade estadual estava no veículo no momento da ocorrência", afirmou a SSP.

A tentativa de assalto ocorreu na esquina da Rua Brás Cardoso com a Rua Domingos Leme, na Vila Nova Conceição, zona sul paulistana. Imagens de câmeras de monitoramento registraram o momento em que o criminoso chegou em uma moto e parou ao lado da porta do motorista com uma arma na mão. Dois agentes armados – um pela porta traseira e outro que estava no banco do carona – atiraram no suspeito. O criminoso tentou fugir de moto, mas foi atingido. Morreu na UPA Santo Amaro. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede serviço de tapa-buraco no centro

Reclamação de Carlos Ribeiro: "A Rua Rego Freitas, na República, região central de São Paulo, há alguns anos está intransitável em razão do estado do seu asfalto. Em toda sua extensão, não existe mais asfalto, tal a quantidade de remendos e buracos. Será que ninguém da subprefeitura da região percebeu? Realmente, a administração abandonou o centro de São Paulo."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras fez uma vistoria na Rua Rego Freitas e constatou necessidade dos serviços de tapa-buraco. Os trabalhos foram incluídos no cronograma e serão realizados. O munícipe pode solicitar tapa-buraco pelo Portal 156, no site https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal, no aplicativo SP156 e via central de atendimento telefônico 156." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Chamada de capitaes

Sobre as acções da estrada de Jundiahy á Campinas não se fez chamada alguma no semestre que traça as raias deste relatorio. Permanecem por isso ellas no valor realisado de réis 170$000. Sobre as acções do prologamento realisaram-se tres chamadas durante o semestre, todas na razão de 10% ou 20$000. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8051 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Dia 5, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

Elias Alexandre - Dia 5, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Darcílio de Castro Rangel - Dia 7, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (18 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Dvora Rabinowicz - Hoje, às 11 horas, no S R – Q 408 – Sep. 78.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com SP-Regula.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;
- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;
- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;
- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

ESTADÃO

VODCAST

doispontos

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"

FOTO: PEDRO KIRILOS

Ainda Estou Aqui: os bastidores do filme



Depois de 26 anos, o Brasil voltou a ter indicações no Oscar para as categorias de Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz. E 'Ainda Estou Aqui', estrelado por Fernanda Torres no papel de Eunice Paiva, foi além: conquistou uma inédita nomeação a Melhor Filme. O Oscar 2025, que ocorre no domingo de Carnaval, 2 de março, será o mais representativo para o Brasil na história.

Para falar sobre os bastidores da obra adaptada do livro de Marcelo Rubens Paiva, o 'Dois Pontos' convidou **Rodrigo Teixeira**, um dos produtores de 'Ainda Estou Aqui', e **Barbara Demerov**, jornalista e crítica de cinema.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, e a participação de **Beatriz Amendola**, editora-assistente de Cultura.

//// EPISÓDIO 65 \\\\

ASSISTA AGORA!



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao

e|investidor
ESTADÃO

48 DICAS PARA ALCANÇAR O **SUCESSO FINANCEIRO**

Um guia para que você tenha uma melhor relação com seu dinheiro e uma vida financeira saudável.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Ricardo Izecson dos Santos Leite, Kaká

'Não fui completo, mas atualmente não existe um jogador como eu'

Ex-jogador observa mudanças no futebol e diz não haver alguém com suas características de jogo

KINGS LEAGUE/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Ex-meia atuou no São Paulo, Milan, Real Madrid e seleção brasileira; foi campeão mundial em 2002 e melhor do mundo em 2007

LEONARDO CATTO

Kaká não finge humildade quando é questionado sobre o futebol atual. Para ele, não há jogadores que tenham as mesmas características que o levaram a fazer história no Milan e na seleção brasileira. Porém, o ex-jogador, eleito melhor do mundo em 2007, faz a ressalva: "Não sou perfeito."

O ex-meia recebeu a reportagem do **Estadão** para uma conversa em um hotel, em São Paulo, onde ocorria o draft da Kings League. Ele é o presidente, no Brasil, da liga de futebol de sete criada pelo espanhol Gerard Piqué e que tem regras próprias. Diferentemente dos perfis dos presidentes dos clubes da liga (compostos por influenciadores e streamers), Kaká não tem sua vida exposta nas redes sociais.

Ele não gostava muito dos holofotes nem quando era jogador. Não se envolvia em polêmicas e tinha disciplina elogiável. Em 13 anos de carreira, foram somente três cartões vermelhos, por exemplo. Um deles na Copa do Mundo de 2010, contra a Costa do Marfim, na fase de grupos. Kaká foi convocado como "o cara" daquela seleção, quatro anos depois de ser peça do "quadrado mágico" e oito depois do penta, que participou ainda garoto. "Como acabei ganhando uma e perdendo duas, eu sei os dois lados, as dificuldades e o que precisa para vencer", diz.

Ele afirma que Neymar pode ser a figura que aproximará o time brasileiro de uma conquista em 2026.

O Denilson comentou certa vez que você só queria saber de estudar. Afinal, você estuda para ser técnico ou gestor de um clube?
Depois que parei de jogar, eu me dediquei muito aos estudos. Foram cinco anos fazendo vários cursos. Um deles de Gestão Esportiva da Fifa e outro da Uefa. Ainda cursei negócios no esporte em Harvard, e fiz o curso de treinador da CBF. Eu queria aprender um pouco mais de áreas do futebol, que é aquilo que eu mais entendo. Então, foi um pouco a minha escolha nesse período, até para ver do que eu gostava e do que não gostava, e como seria se quisesse continuar no futebol. Os estudos foram mais nessa direção de conhecimento e autoconhecimento.

Então, não é algo que quer colocar na prática logo?
Não. Por agora, não. A parte que mais gosto é essa da gestão esportiva, e menos a de treinador. Mas eu sei da dedicação que precisa no futebol e para fazer com que as coisas deem certo. Realmente, eu não queria trocar o meu tempo com a família. Tenho quatro filhos e amo estar perto deles, participar do dia a dia, dessa rotina deles. Acho que é muito difícil fazer essa validação da vida no futebol, mais intensa, com a vida pessoal, que eu gosto bastante de estar aproveitando.

Muitos acham e SAF (Sociedade Anônima de Futebol) como a 'solução do futebol brasileiro'. Como avalia?
Acho muito legal. Acho necessário esse crescimento, esse movimento de SAFs, mas não é a solução. A solução é uma boa gestão, seja no modelo associativo, seja no modelo SAF. Se você tiver uma má gestão, ela vai quebrar uma SAF, ou um modelo associativo. O modelo associativo não quebra, né? Vão se arrastando essas dívidas que a gente vê dos clubes. E outra coisa que eu acho que ajudaria muito o futebol brasileiro é dar responsabilidades aos dirigentes. Eu vivi num clube associativo que dá muito certo, que é o Real Madrid. E lá é muito simples. O presidente tem grande responsabilidade. Se ele gastar mais do que ele arrecadou, paga com dinheiro do próprio bolso dele. Acho que essas responsabilidades ajudam também a dar crédito ao futebol brasileiro.

Como você avalia a seleção brasileira e os desafios que estão sendo enfrentados?
Bom, acho natural esse ciclo de seleção brasileira, de renovações, novos jogadores e troca de treinadores. Normalmente, a gente pensa, aqui no Brasil, em ciclos de Copa do Mundo. Tivemos o Tite por dois ciclos, e agora, nesse ciclo, a gente teve algumas trocas, sempre na tentativa de se encaixar. Não acho que vamos ter problema para nos classificarmos para a Copa. Já a etapa de Copa do Mundo, aí é outra história. Na convocação, precisa ver quem está no melhor momento. Copa do Mundo é muito difícil, essa é uma grande realidade. Como acabei ganhando uma e perdendo duas, eu sei os dois lados, as dificuldades e o que precisa para vencer. Eu, de fora, realmente fico na torcida para que a seleção se encaixe.

Esse time, que representará o Brasil no Mundial e já em competições anteriores, pode contar com Neymar?
Eu acho que a volta do Ney é muito boa para o futebol brasileiro. Para ele, de uma forma geral, também, já que se sente bem aqui, está em casa realmente. A cada jogo, a gente já vê a evolução. O fato dele conseguir jogar várias partidas e não ter dificuldade com relação à lesão, é muito bom, muito favorável. A volta dele na seleção, conforme vai jogando, ganhando o ritmo, vai ser natural também. Ele na seleção é muito bom, tanto no nível técnico ou naquilo que pode aportar em todas as condições dentro de campo, quanto o que pode de fora de campo, auxiliando novos jogadores, e aqueles que já estão lá. O Ney acrescenta muita coisa boa para a seleção.

> ***"Nós somos muito críticos aqui no Brasil; então, a gente tem um olhar sempre muito daquilo que precisa ser feito e melhorado. Mas temos muita coisa boa também no futebol brasileiro e muita coisa legal acontecendo. Espero que a gente possa conciliar as coisas boas com as melhorias"***
> **Kaká**
> Ex-jogador

Você acompanha esses bastidores da CBF, tais como o do Ronaldo e o seu desejo em ser presidente?
Eu acho que ter esses novos candidatos é sempre uma coisa favorável. Até para criar um pouco mais essa discussão no futebol, para essas reflexões e tudo mais. Até para a CBF, também, trazer o Ronaldo para perto é extremamente bom e favorável. Como vai ser, né? É difícil de a gente prever quando serão as eleições, quem que vai estar, e se ele mesmo vai ter condições de ser candidato. Nessa parte, eu não entro. Acompanho um pouco de fora esse movimento e o que está acontecendo, olhando sempre em prol do futebol. Eu espero realmente que todo esse movimento de renovação de CBF seja visando a melhoria do futebol brasileiro. Nós somos muito críticos aqui no Brasil; então, a gente tem um olhar sempre muito daquilo que precisa ser feito e melhorado. Mas temos muita coisa boa também no futebol brasileiro e muita coisa legal acontecendo. Espero que a gente possa conciliar as coisas boas com as melhorias.

O futebol mudou muito desde que você jogou. Atualmente você vê hoje jogadores com características que o Kaká tinha?
O futebol mudou bastante, até a posição que eu jogava. Então, hoje se fala muito do meia "box to box", o meia quase um volante, que chega mais adiante, dali para frente, todo mundo um pouco mais solto, como atacante. Não que eu ache que eu sou perfeito, um jogador completo, mas acho não ter (jogador como eu). Não vejo muito comparações. Recentemente (no ano passado), o próprio Ancelotti fez algumas comparações e uma delas era sobre algumas das minhas características com as do Bellingham. Talvez ali possa ter alguma semelhança. Mas são jogadores diferentes no geral.

Você participou de um futebol longe de redes sociais e agora assume a presidência da Kings League Brasil, que existe devido às redes sociais. Como se aproxima dessa função?
Eu já venho conversando com o Piqué há bastante tempo. Se a gente ia participar de um jogo fora... enfim, em vários formatos. A gente veio conversando exatamente para ver como encaixar meu perfil pessoal com o perfil da Kings League. E o melhor formato que a gente achou foi esse, ser o "presidente embaixador" da liga. Não tem função operacional, tem função mais institucional. Para mim, foi realmente o que mais fez sentido. E para eles também. Então, chegamos nesse cargo de presidente da Kings League Brasil.

A Kings League está crescendo...
Já são duas ligas na Espanha e duas no México, ambas com masculino e feminino. Agora, Brasil e Itália. Então você vê que realmente tem essa expansão. A Kings vem para complementar o futebol, não para concorrer com o futebol dos 90 minutos. E complementar com esse jogo diferente, com regras diferentes e misturando um pouco desse entretenimento dos streamers, jogadores e videogames. Acho que esse crescimento demonstra um pouco daquilo que o público está com vontade de ver e consumir. ●

Campeonato Paulista

Palmeiras atropela o São Bernardo com golaços de Estêvão e vai à semifinal

Vitória por 3 a 0, com sobras, garante o time alviverde entre os quatro melhores do Estadual pela 12.ª vez seguida; rival sai hoje

RICARDO MAGATTI



AG PAULISTÃO

Embora visitante, o Palmeiras se sentiu em casa no ABC e estrela de Estêvão brilhou novamente

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

SÃO BERNARDO 0 × PALMEIRAS 3

Gols: Estêvão, aos 15 e aos 46 do primeiro tempo. Flaco López, aos 12 minutos do segundo tempo.
SÃO BERNARDO: A. Alves; H. Sanches, Helder, M. Salustiano, Augusto (Foguinho) e Pará; Emerson (Lucas Rian), Lucas L. e Romisson; G. Queiroz (F. Daniel) e Léo Jabá (L. Tocantins).
Técnico: Ricardo Catalá.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Micael (B. Fuchs) e Vanderlan; E. Martínez (Aníbal M.), Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão (Mayke), Facundo Torres (Felipe Anderson) e Flaco López (Thalys).
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Matheus D. Candançan
Amarelos: M. Rocha, M. Salustiano.
Público e Renda: não disponíveis.
Local: Estádio Municipal 1º de Maio, em São Bernardo do Campo.

Classificado com drama para o mata-mata do Paulistão há uma semana, o atual tricampeão paulista se destacou contra o São Bernardo e se tornou o primeiro semifinalista do Estadual, ontem. A vaga foi assegurada com um triunfo tranquilo por 3 a 0, construído principalmente pelo talento de Estêvão, autor de dois golaços. O centroavante Flaco López fechou o placar em São Bernardo do Campo.

Com isso, parece que os dias ruins do Palmeiras ficaram para trás, sobretudo após a euforia com o anúncio da volta de Vitor Roque na sexta-feira, e a celebração pela vitória no dia seguinte, que selou o passaporte para a fase semifinal.

O Palmeiras disputará sua 12.ª semifinal consecutiva do Estadual – sendo o único clube a alcançar a penúltima fase da competição nas 11 edições mais recentes – e terá de aguardar para saber quem será seu adversário.

Há a possibilidade de um clássico contra São Paulo ou Santos, enquanto é certo que não enfrentará o Corinthians.

ESTÊVÃO. Enquanto Paulinho não se recupera da cirurgia na perna direita, realizada em dezembro, e Vitor Roque, a contratação mais cara do futebol brasileiro, ainda não chegou a São Paulo, é Estêvão quem decide. Sua talentosa perna esquerda facilitou um jogo que poderia ser difícil e tenso. A ótima atuação coletiva da equipe de Abel Ferreira, talvez a melhor do ano, dominou e venceu com autoridade o time que fez a segunda melhor campanha do Estadual na fase de grupos.

Duas belíssimas conclusões da joia palmeirense de 17 anos, ambas no primeiro tempo, encontraram as redes e tranquilizaram o Palmeiras no Estádio 1.º de Maio. Na primeira, aos 15 minutos, acertou um violento chute próximo ao ângulo do goleiro. Na segunda, nos acréscimos, sem encontrar alguém para tabelar na ponta direita, decidiu avançar sozinho até finalizar com curva no canto direito, vendo a bola entrar no único espaço possível.

Possível clássico
Resultados de hoje e de amanhã podem levar o Palmeiras a enfrentar o Santos ou o São Paulo

Com o jogo praticamente resolvido, a impotência do São Bernardo e a organização do Palmeiras permitiram que os visitantes administrassem a boa vantagem criada no primeiro tempo sem problemas. Sempre ativo na ponta direita, Estêvão buscou o terceiro gol, mas parou no goleiro Alex Alves em uma tentativa e, depois, teve um gol anulado por impedimento.

Coube ao contestado Flaco López, que tem agora a sombra do astro Vitor Roque, definir o placar com um dos cabeceios mais fáceis de sua carreira. O goleiro Alex Alves falhou, e o argentino resvalou de cabeça para marcar.●

Corinthians tenta vaga sem sustos

18h30: RECORD, CAZÉ TV, PLAYPLUS, R7, UOL PLAY, NOSSO FUTEBOL E ZAPPING TV

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

CORINTHIANS × MIRASSOL

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, João Pedro e Hugo (Matheus Bidu); José Martínez, André Carrillo (Talles Magno), Breno Bidon e Rodrigo Garro; Memphis Depay e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
MIRASSOL: Alex Muralha; Lucas Ramon, João Victor, Alan Empereur e Daniel Borges; José Aldo, Danielzinho e Gabriel; Chico Kim, Negueba e Iury Castilho.
Técnico: Ivan Baitello. **Árbitro:** Daiane Muniz.
Horário: 18h30.
Local: Neo Química Arena

O Corinthians encara o Mirassol hoje, às 18h30, na Neo Química Arena, pelas quartas de final do Campeonato Paulista. Dono da melhor campanha do Estadual, o alvinegro tem a vantagem de jogar diante do seu torcedor, e tem a tarefa de apagar a má impressão deixada pela classificação sofrida na Libertadores na última quarta-feira. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

A partida contra o Mirassol é mais um na maratona de jogos eliminatórios do Corinthians. Na próxima quarta-feira, o time enfrenta o Barcelona de Guayaquil, no Equador, pelo confronto de ida da terceira fase da Libertadores. A volta, na Neo Química Arena, acontece na semana seguinte, três dias após a semifinal do Paulistão.

Apesar da classificação para as quartas de final, o Mirassol vive um mau momento. O time está há seis jogos sem vencer, com cinco derrotas e um empate.●

Neymar é o trunfo do Santos

20h45: CAZÉ TV, UOL PLAY, NOSSO FUTEBOL+ e ZAPPING TV

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

SANTOS × BRAGANTINO

SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo e Neymar; Soteldo, Guilherme e Tiquinho Soares.
Técnico: Pedro Caixinha.
RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Vinicius Lago, Pedro Henrique, Guzmán e Guilherme Lopes; Gabriel (Eric Ramires), Matheus Fernandes e Lucas Evangelista; Jhon Jhon, Vinicinho e Isidro Pitta.
Técnico: Fernando Seabra.
Árbitro: Raphael Claus.
Horário: 20h45 (de Brasília).
Local: Arena Vila Viva Sorte (Vila Belmiro), em Santos (SP).

Santos e Red Bull Bragantino definem quem avança às semifinais do Paulistão hoje, às 20h45, na Vila Viva Sorte (Vila Belmiro). A pré-convocação de Neymar por Dorival Júnior para compor a delegação da seleção brasileira na Data Fifa do fim de março é só uma das motivações do Santos para hoje.

A chegada do craque e de vários reforços ajudaram a remodelar o time de Pedro Caixinha, que cresceu na primeira fase, após um começo ruim. Se vencer o Red Bull, será difícil ser mandante na semi devido às outras campanhas, melhores. Deivid Washington e Benjamín Rollheiser foram regularizados na quarta-feira. Os dois ficam à disposição de Caixinha para as quartas de final. Gabriel Brazão, poupado por uma lombalgia na última rodada, deve voltar e colocar João Paulo novamente na reserva.

O Bragantino iniciou mal o Paulistão, se recuperou e quer manter a boa fase.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Copa da Inglaterra**

Newcastle x Brighton
10h45 / ESPN
Manchester United x Fulham
13h30 / ESPN

- **Campeonato Espanhol**

Barcelona x Real Sociedad
12h15 / ESPN 4

- **Campeonato Italiano**

Milan x Lazio
16h45 / ESPN

- **Campeonato Carioca**

Fluminense x Volta Redonda
18h / Band e Premiere

- **Campeonato Paulista**

Corinthians x Mirassol
18h30 / Record, UOL Play e CazeTV
Santos x RB Bragantino
20h45 / UOL Play e Cazé

BASQUETE

- **NBA**

NY Knicks x Miami Heat
20h / Prime Vídeo
City Tunder x Spurs
21h / ESPN 2
Minnesota Timberwolves x Phoenix Suns
23h30 / ESPN 2


FELIPE RAU/ESTADÃO

Bebê segue os passos da mãe e tem desenvolvimento saudável

Vida na cidade

Ursinha polar que nasceu no Aquário já pode ser vista

Nur, de 3 meses, é primeiro espécime de urso polar nascido na América do Sul; nome significa 'luz' em árabe

GIOVANNA CASTRO

A bebê urso polar Nur, nascida no Aquário de São Paulo em novembro de 2024, saiu da toca de maternidade e pode ser vista pelo público desde a última quinta. Recentemente, a pequena ursa viu a neve pela primeira vez, acompanhada da mãe, Aurora, que veio da Rússia e vive no Aquário desde 2015.

Nur é o primeiro espécime de urso polar a nascer na América do Sul e motivo de esperança para conservação da espécie, ameaçada de extinção por causa das mudanças climáticas. O nome escolhido para a filhote significa "luz" em árabe. "Os zoológicos e os aquários têm um papel fundamental na conservação de espécies, com uma população de segurança, para a manutenção de um banco genético", diz Laura Reisfeld, veterinária chefe do Aquário de São Paulo. "Além disso, quando a gente traz um animal tão carismático, tão fofo quanto o urso polar, você consegue passar a mensagem para que as pessoas pensem sobre a preservação do meio ambiente", afirma Laura.

Por ter nascido em cativeiro, assim como a mãe e o pai, o também russo Peregrino, a urso polar brasileira não pode viver na natureza, junto de outros de sua espécie. No Aquário, ela ficará a partir de agora em um recinto climatizado, com gelo, só para ela e a mamãe, Aurora. "Assim como acontece na natureza, ela não vai ter contato com o pai. Nós tentamos reproduzir ao máximo as condições e características naturais", diz Laura. Segundo a especialista, ursos polares geralmente não têm contato com o pai e se desprendem da mãe a partir do momento em que param de amamentar, por volta dos 2 anos de idade.

Mamãe ursa, papai urso
Casal Aurora e Peregrino foi trazido da Rússia para se reproduzir no Aquário de São Paulo

PARTO NA TOCA. Desde que engravidou, Aurora naturalmente se afastou do macho e, prestes a parir, entrou na toca montada pelo Aquário, de onde não saiu até Nur nascer e começar a andar. Peregrino está hoje num recinto ao lado da mãe e da filha, sem contato visual com elas. Os três animais estão visíveis ao público.

Segundo Laura, o objetivo da vinda de Peregrino e Aurora ao Brasil, em 2015, era o cruzamento no Aquário de São Paulo e realizar pesquisas sobre reprodução de ursos polares. Em maio de 2024, a equipe capturou pela primeira vez um momento de cópula entre Aurora e Peregrino e passou a monitorar uma suposta gravidez por meio do comportamento da fêmea. "Ela começou a dormir mais, se isolar, até que chegou um momento que parou de se alimentar para ficar só dentro da toca, algo comum quando estão grávidas", diz Laura. Aos 3 meses de vida, a filhote segue os passos da mãe e está se desenvolvendo de forma saudável.

SERVIÇO. O Aquário fica na Rua Huet Bacelar, 407, no Ipiranga, zona sul da capital. Abre de segunda a domingo, das 9h às 17h. O ingresso custa R$ 150 para o público em geral e R$ 120 para crianças de 2 a 12 anos. Idosos, professores e pessoas com deficiência pagam R$ 100. ●

paladar 20 ANOS

A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, webstories e newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

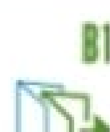
ESTADÃO 150 paladar

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
- Industrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Indicadores **Carestia**

Contra alta de alimento, consumidor adapta tática da época da hiperinflação

Estratégia inclui compra em atacarejos, consumo de embalagens menores, pesquisa de preços para aproveitar promoções e nenhuma fidelidade a supermercados

MÁRCIA DE CHIARA

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter sugerido para a população que não compre alimentos que estejam muito caros para conter a inflação, na prática, os brasileiros já estão "escolados" para driblar a disparada de preços da comida.

Com a experiência adquirida por muitos na época da hiperinflação e o acesso facilitado à informação pela internet, que permite a rápida circulação de promoções, os consumidores adotam uma abordagem mais racional na compra para enfrentar o atual surto inflacionário. Eles têm combinado várias estratégias para conseguir levar para casa alimentos básicos.

"Hoje é difícil identificar no consumidor um comportamento único", afirma Gabriel Fagundes, líder para pesquisas sobre a indústria da consultoria NielsenIQ.

Em outras épocas de disparada de preços da comida, as reações eram mais homogêneas, observa. Havia consumidores que optavam por fazer compras nos atacarejos, outros que escolhiam marcas mais baratas e tinha aqueles que davam preferência para embalagens menores.

ALEX SILVA/ESTADÃO-13/2/2025



Fernanda Watfe afirma que tem feito compra aos poucos

Agora todas essas ferramentas estão sendo usadas simultaneamente. O mesmo consumidor, por exemplo, compra embalagens grandes para determinados itens e menores para outros, diz Fagundes. O que pesa na hora da compra é a relação custo/benefício.

A mesma lógica vale na escolha do local de compra. No final do ano passado, 37% dos domicílios frequentavam todos os canais. Isto é, compravam em supermercados, hipermercados, atacarejos, farmácias e perfumarias, aponta pesquisa da consultoria NielsenIQ. Esse resultado é 3,3 pontos porcentuais maior do que no mesmo período de 2023. "Nunca houve tanta mixagem de canais de compras", afirma o especialista.

A relações-públicas Fernanda Watfe, de 61 anos, por exemplo, além da feira, frequenta semanalmente três estabelecimentos para comprar alimentos: um atacarejo, um supermercado e um hipermercado. "Não sou fiel a nenhum (*estabelecimento*)", afirma. A estratégia é comprar aos poucos, aproveitando as promoções.

A compra de alimentos em atacarejos tem ganhado força. De acordo com pesquisa feita pela Neogrid, de cada cem notas fiscais emitidas em dezembro do ano passado nos atacarejos, 87,8% tinham algum item alimentício, ante 83,1% em janeiro de 2024. É um aumento de 4,7 pontos porcentuais. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CONSUMO E INFLAÇÃO PÁGs. B2 e B3

LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE DE FRAÇÃO IDEIAL DE TERRENO NA MOOCA, SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

07/03/25 A PARTIR DAS 09H

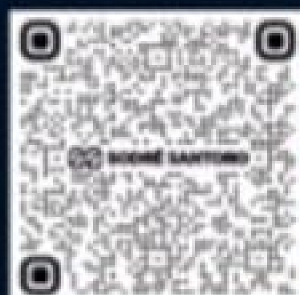
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Nº do Processo: 018.00013468/2023-14. Interessado: Centro de Desmobilização de Ativos Imobiliários. Alienação de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • LOTE ÚNICO: Fração ideal de imóvel urbano (desocupado), situado na Rua Chamantá esquina com a Rua São Nicósio, Parte Lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca, São Paulo/SP. Metragem de 7.113,55m², consoante laudo de avaliação. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 07 de março de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 07 de março de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: (11)2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.



ÁREA DE TERRENO: 7.113,55M²

LANCE INICIAL: R$28.788.110



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O piloto vacila

Se é verdade que no Brasil o ano político e econômico só começa depois do carnaval, é preciso ver se é para apertar os cintos, especialmente depois que Zelenski foi humilhado na Casa Branca; Gleisi Hoffmann foi para a articulação política do governo Lula, mesmo após avaliações negativas de aliados do presidente Lula; e que a cotação do dólar saltou aqui para os R$ 5,91.

Após a Quarta-Feira de Cinzas três coisas vão acontecer no Brasil na área econômica. Na sexta-feira, dia 7, sai o PIB de 2024; quarta-feira, dia 12, o IPCA de fevereiro; e, por esses dias, o governo promete decisões para tentar reduzir a inflação que contribui para o derretimento da aprovação da administração Lula.

O avanço do PIB deverá ficar em torno dos 3,4%. É faca de dois gumes. O lado bom é o de que um crescimento forte indica importante avanço da renda e contribui para a redução da dívida bruta em relação ao tamanho da economia. O lado negativo é o de que, em boa parte, esse crescimento está sendo obtido por meio de doping na economia, com aumento das despesas públicas – que puxam artificialmente pelo consumo sem que o setor produtivo dê conta do recado (aumento do hiato do produto). O resultado é a excessiva demanda e inflação.

A evolução do IPCA de fevereiro (inflação) deverá subir, após o avanço do IPCA-15 (prévia) de 1,25%, condição que deverá puxar a inflação em 12 meses para mais perto dos 5%. Mas a questão mais importante dessa febre não está na crueza dos números. Está na percepção do consumidor, especialmente o das classes médias, de que a alta o está empobrecendo. Daí o impacto sobre os índices de popularidade do governo Lula, que vão desabando.



MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

O governo parece perdido no diagnóstico e no procedimento. Começou por culpar o consumidor por não ser capaz de substituir o produto mais caro pelo sucedâneo mais barato. Ou entende que a inflação é o resultado da especulação praticada pelos "atravessadores" e de exportações excessivas. Daí por que fala em convocar para conversas atacadistas e administradores de supermercados. Também ameaça taxar exportações ou reduzir a zero o imposto de importação de alguns produtos, especialmente os de óleos vegetais.

Se for por aí, o governo terá que enfrentar problemas com o agronegócio, sem garantia de que atacará a inflação, que tem outras causas, especialmente a gastança federal.

Sobra a atuação do Banco Central, que não terá outra opção senão puxar pelos juros e segurar a esticada do dólar. A atividade econômica está em desaceleração, também em consequência da conjuntura geopolítica e da retração externa, situação que está longe de configurar uma recessão.

A questão central não está na frieza dos números, mas na percepção de que o governo está perdendo o pé na condução da economia. Nesse ponto, o efeito mais contundente tende a resvalar para a área política, que é por onde o brasileiro poderá ter de apertar o cinto para enfrentar turbulências. A conferir. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Indicadores **Carestia**

Indústria muda o tamanho da embalagem para reduzir repasses

Especialista cita pacote de 400 gramas de feijão, que há um ano não existia; para associação, setor segue desejo do consumidor

MÁRCIA DE CHIARA

Além do consumidor, a indústria tem adotado estratégias para não perder vendas com a alta do preço dos alimentos. Uma delas é redimensionar o tamanho das embalagens, afirma Anna Carolina Fercher, coordenadora de atendimento ao cliente e dados estratégicos da Neogrid, empresa de tecnologia e dados. Segundo ela, o objetivo é reduzir impacto do repasse da alta de custos para os preços e garantir a venda por conta do desembolso menor, além de atender a demanda das famílias que diminuíram de tamanho. "Hoje, temos pacote de feijão de 400 gramas que não tínhamos há um ano."

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), João Dornellas, a indústria de alimentos faz o que o consumidor pede. Há pessoas que querem comprar embalagem menor porque o desembolso é menor e há aqueles que optam por embalagens maiores porque sabem que a eficiência do custo será melhor. "A indústria de alimentos segue os dois caminhos."

A representante autônoma Neuza Yano, de 63 anos, é uma das consumidoras que optaram pela redução no tamanho da embalagem. No lugar do pé de alface a granel, ela passou a comprar o pacote pequeno de salada verde já desinfetada e pronta para consumo. A troca ocorreu para reduzir o desperdício, diante da alta de preços.

"Hoje já compro só uma embalagem, que é cara, mas eu sei que vou usar tudo", diz Neuza. Antes comprava a verdura, desinfetava e não consumia a totalidade, porque a quantidade era muito grande e o produto acabava estragando.

A representante autônoma diz está muito mais racional nas compras. "Antes comprava um monte, cozinhava, não comia tudo nem congelava", citando o exemplo da carne bovina, um produto que, nos últimos meses, tem sido um dos vilões da inflação ao lado do café.

MARCAS. A estratégia de buscar vários canais de vendas e optar ora por embalagens grandes ora por pequenas, dependendo do produto e das vantagens, também se repete no caso das marcas. Em crises passadas, o que se via era o consumidor optando por marcas mais baratas. Atualmente, um mesmo domicílio compra marcas caras e baratas, diz Gabriel Fagundes, líder para pesquisas sobre a indústria da consultoria NielsenIQ.

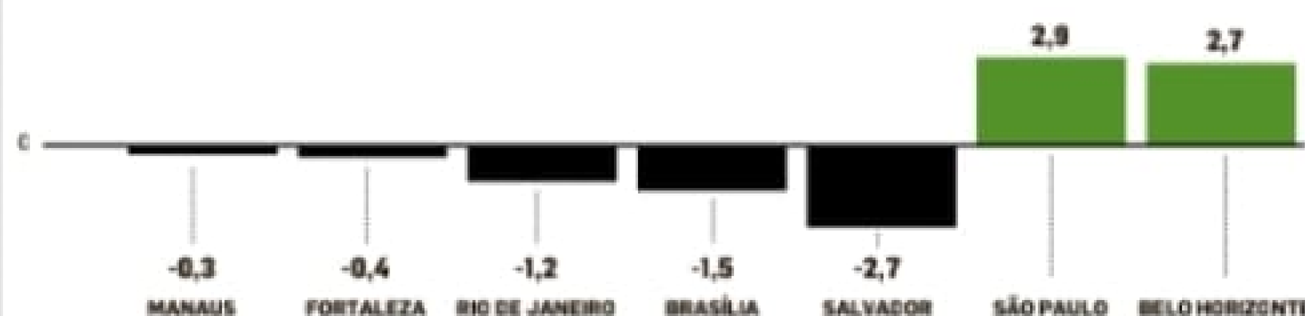
Levantamento feito pela consultoria mostra que as marcas destacadas no atual contexto de consumo com inflação alta são as que estão nos extremos: as mais caras e as mais baratas. "Os polos performam 50% melhor do que as marcas do meio, que são as que estão sofrendo mais", diz Fagundes.

Apesar da inflação em alta, o aposentado Celso Rafael da Silva, de 73 anos, não compra marcas desconhecidas. "Não abro mão da qualidade", afirma. Para manter os produtos conhecidos na despensa, ele visita vários canais de vendas, faz pesquisa de preço e sabe os dias de promoção de cada loja. ●

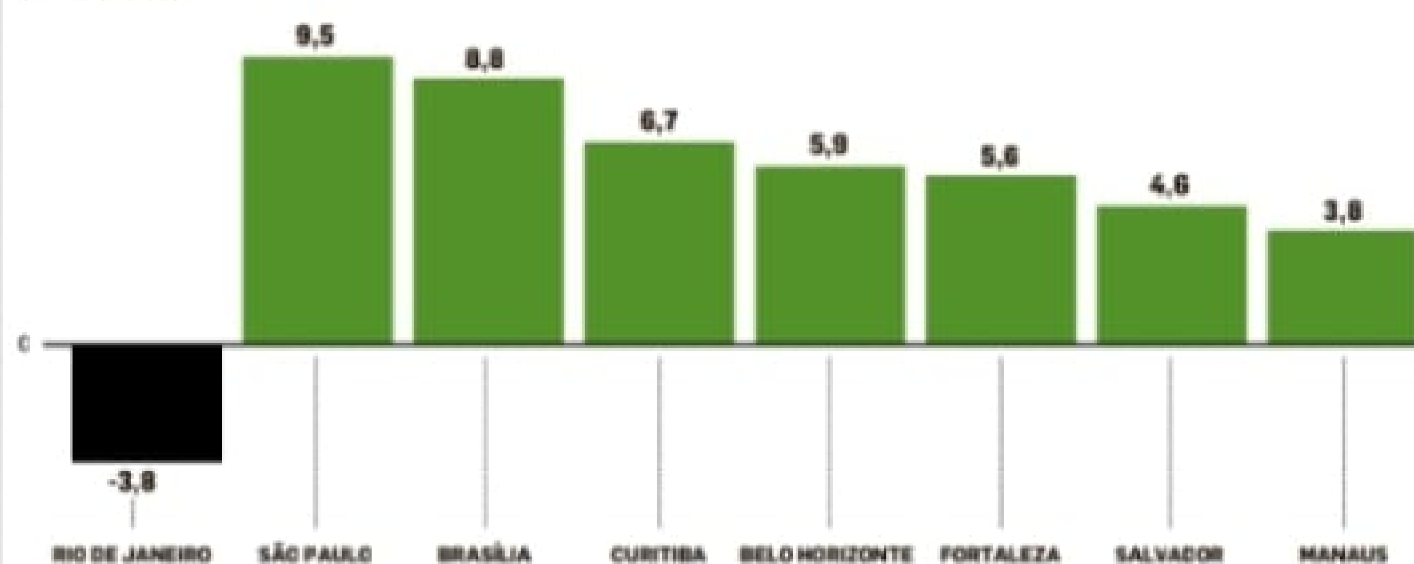
NA PRATELEIRA

Custo da cesta de produtos básicos recua no último mês na maioria da capitais

No último mês
Variação do preço da cesta em janeiro de 2025 ante dezembro de 2024



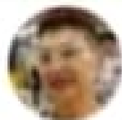
Em seis meses
Variação do preço da cesta em janeiro de 2025 ante agosto de 2024



OBS.: AÇÚCAR, ARROZ, BOVINO, CAFÉ EM PÓ E EM GRÃO, FARINHA DE MANDIOCA, FEIJÃO, FRANGO, FRUTAS, FUBÁ E FARINHA DE MILHO, LEGUMES, LEITE UHT, MANTEIGA, MARGARINA, MASSAS ALIMENTÍCIAS SECAS, ÓLEO, OVOS, PÃO E SUÍNOS SÃO OS GRUPOS DE PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA

FONTES: NEOGRID & FGVIBRE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

"Hoje, já compro só uma embalagem, que é cara, mas eu sei que vou usar tudo. Antes, comprava um monte, cozinhava, não comia tudo nem congelava"



Neuza Yano
Representante autônoma

Eufrázio



Alexandre Schwartsman

X: @alexschwartsman

Foi, sim, o teto de gastos

Bráulio Borges, em artigo recente, criticou proposta de Mário Mesquita de reviver o teto de gastos para trazer a taxa real de juros de volta às médias que vigoraram de 2017 a 2019, pouco abaixo de 3% ao ano.

Segundo Bráulio, o teto de gastos não foi o responsável pelo juro real mais baixo. Argumenta que o resultado estrutural do Tesouro no período que se seguiu à criação do teto melhorou pouco, o que não justificaria sua redução. Os verdadeiros responsáveis teriam sido (1) a elevada ociosidade da economia; (2) a queda dos juros americanos e (3) a baixa inflação de alimentos.

Os números, porém, discordam.

A reversão lenta do resultado primário, logo da dívida, fazia parte do desenho original do teto. A ideia era congelar o gasto em termos reais e permitir que o crescimento da economia gradualmente erodisse a despesa em proporção ao PIB. Como esta, porém, atingira 20% do PIB, mesmo expansão próxima ao potencial só teria efeitos visíveis no gasto depois de algum tempo.

De fato, pelas contas da Instituição Fiscal Independente, o resultado estrutural pouco mudou nos primeiros anos, mas em 2020 já havia melhorado em mais de 1 ponto porcentual do PIB e em 2021 já se tornara positivo (0,6% do PIB contra déficit de 1,7% do PIB em 2016).

> ***Vale dizer, o teto funcionou a contento, ainda que sujeito às conveniências políticas de curto prazo***

Vale dizer, o teto funcionou a contento, ainda que sujeito às conveniências políticas de curto prazo. Não fora demolido, graças à combinação da PEC dos Precatórios ao final de 2021, a PEC Kamikaze em meados de 2022 e a PEC da Transição ao final de 2022, teria produzido resultados ainda melhores.

Já os motivos apontados como responsáveis pela queda de juro não se sustentam. A ociosidade da economia em 2016 era maior do que no intervalo 2017-19 segundo estimativas do BC, o que implicaria elevação, não queda, do juro real no segundo período.

E, embora seja verdade que o juro americano tenha caído à época, a redução no Brasil foi bem maior. A diferença entre o juro real de dez anos aqui e lá fora, que rodava em torno de 6% ao ano em 2014-16, caiu para 3% ao ano no final de 2019.

Por fim, a inflação de alimentos mais baixa foi um fenômeno temporário, enquanto a queda de juros se provou bem mais persistente.

Ao final, a evidência aponta o ajuste fiscal como essencial para reduzir o juro real. Isto dito, dificilmente convenceremos os agentes da seriedade de propósito pela criação de novo teto. Queimamos este cartucho em 2021-22 e, ao contrário da experiência original, teremos agora que mostrar resultados antes de colher a redução do juro real. ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA AC PASTORE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Indicadores **Carestia**

Estratégia de consumidor ajuda a baixar preços

Valor de 22 alimentos básicos registrou queda de preços em 5 capitais, entre 8 pesquisadas, de dezembro a janeiro

MÁRCIA DE CHIARA

A nova forma de comprar do consumidor com o repertório adquirido de outros períodos de inflação alta e das facilidades do mundo online tem reflexos no custo da cesta de alimentos básicos, segundo Anna Carolina Fercher, coordenadora de atendimento ao cliente e dados estratégicos da Neogrid, empresa de tecnologia e dados. "Acredito que a redução (*do gasto*) está ligada a uma nova adequação do perfil de compra."

Pequeno alívio
Pelo IPCA, alimentação no domicílio subiu 1,07% em janeiro, após alta de 1,17% em dezembro

De dezembro para janeiro, por exemplo, a Cesta de Consumo Neogrid & FGV Ibre, que monitora preços extraídos de 40 milhões de notas fiscais emitidas por mês, isto é, de compras efetivamente realizadas, mostra que o valor desembolsado na compra de 22 alimentos básicos em 8 capitais registrou queda de preços em 5 delas. Só as cestas de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR) encareceram no período, com altas de 2,9%, 2,7% e 4,5%, respectivamente.

É um quadro diferente do registrado seis meses atrás. Quando se comparam valores das cestas de alimentos básicos de janeiro de 2025 em relação a agosto de 2024, havia alta em 7 das 8 capitais pesquisadas. A única capital que tinha queda no valor da cesta era o Rio de Janeiro, com recuo de 3,8%.

Entre os itens básicos que compõem a cesta estão açúcar, arroz, bovinos, café em pó e em grão, farinha de mandioca, feijão, frango, frutas, fubá e farinha de milho, legumes, leite UHT, manteiga, margarina, massas alimentícias secas, óleo, ovos, pão e suínos.

Essa desaceleração do ritmo de alta dos alimentos também já foi captada por outras pesquisas. No Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do País, a alimentação no domicílio subiu 1,07% em janeiro, após ter aumentado 1,17% em dezembro. Pelo mesmo indicador, a alimentação no domicílio acumula em 12 meses até janeiro alta de 7,46%, depois de ter aumentado 8,23% até dezembro.

Dados da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) também confirmam a desaceleração de preços. Pelo quinto mês seguido, em janeiro o indicador Abras Mercado, que mede a variação de preços nos supermercados, subiu 0,78% em relação ao mês anterior. Esse resultado está abaixo do de dezembro (1,82%) e de novembro (3,02%), na mesma base de comparação. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

GOLFE EM MEIO À NATUREZA!

Desafie-se em um campo que combina beleza natural e tranquilidade.
O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o lugar perfeito para relaxar e se divertir.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

NOTAS E INFORMAÇÕES

O fardo pesado da Petrobras



Câmbio foi a desculpa para queda no lucro; mas pesaram também diesel e acordo com Fisco

Em 2024 o lucro da Petrobras, já deduzidos impostos e custos, despencou mais de 70% em relação ao ano anterior, numa relação que impressiona: R$ 124,6 bilhões em 2023; R$ 36,6 bilhões no ano passado. A presidente da companhia, Magda Chambriard, passou o dia seguinte ao anúncio do resultado num esforço de convencimento de que o desempenho foi fortemente impactado pelo câmbio no fim do ano, num efeito contábil que não afeta o caixa da empresa. Mas não conseguiu conter a desvalorização de quase R$ 25 bilhões da empresa na Bolsa em apenas um dia.

O documento de apresentação de resultados, divulgado na noite anterior, já dava o tom do que seriam os argumentos para a performance decepcionante da companhia, que se acentuou no quarto trimestre, com um prejuízo de R$ 17 bilhões. O relatório destacou "eventos exclusivos" de 2024, como a disparada do câmbio no fim do ano, que levou o dólar ao patamar de R$ 6, a perda da margem de rentabilidade do diesel e os custos de um acordo tributário com o governo federal. Além desses fatores, a preocupação do mercado se concentrou na forte antecipação de investimentos – não por acaso uma das premissas do lulopetismo para fazer a empresa ser indutora do desenvolvimento –, que reduziu a remuneração dos acionistas.

Em que pese o fator cambial sobre a dívida, parte dos tais eventos exclusivos deixam evidente o custo assumido pela empresa na adequação aos interesses do governo Lula da Silva. No fim do primeiro semestre, a Petrobras firmou acordo com o Fisco que encerrou um contencioso de quase R$ 45 bilhões, que se arrastava desde 2008. Em junho, aderiu ao programa do governo de recuperação de créditos para ajudar a fechar o ano dentro da meta fiscal de déficit zero. Na época, a Petrobras divulgou em comunicado o desembolso de R$ 19,8 bilhões.

A Petrobras destacou que a redução de 2% do petróleo tipo Brent no mercado externo levou a uma queda de 39% na rentabilidade do diesel (no jargão técnico chamado de *crackspread*, ou diferença de preços entre o petróleo bruto e os produtos refinados). Vale destacar que, apesar das variações dos preços externos, a Petrobras manteve o preço do diesel inalterado durante todo o ano de 2024. Para elevar o preço neste ano, quando já não havia mais como represar a alta, Magda Chambriard foi a Brasília detalhar os dados a Lula da Silva e somente depois do aval houve reajuste, em 1.º de fevereiro.

A carta assinada por Chambriard na apresentação do resultado afirma que, "expurgando os eventos exclusivos", o lucro líquido do ano seria de R$ 103 bilhões (US$ 19,4 bilhões). E, embora tenha destacado quase exclusivamente a variação cambial, obedecer a políticas de governo mostrou seu custo.

Sendo estatal, a Petrobras obviamente deve estar alinhada à política do governo, mas, como empresa dependente do capital privado, presente em 64% de sua composição acionária, não deve satisfação só ao Palácio do Planalto – o que demanda equilíbrio entre a pressão política e os interesses de uma empresa que tem de dar lucro.●

Fabio Giambiagi

'Brasil deve ser capitalista, sem abandonar democracia'

Em livro, economista revê história da economia do País e diz que Lula se afastou da 'frente ampla'

WILTON JUNIOR / ESTADÃO-18/6/2019



ENTREVISTA

Pesquisador do FGV IBRE, Giambiagi é funcionário do BNDES; por dois anos foi membro do staff do BID em Washington

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Fabio Giambiagi é um economista liberal que possui, pelas suas próprias palavras, "um pacto inegociável com a democracia". Em seu novo livro, *A Vingança de Tocqueville – A importância do bom debate*, que chegou às livrarias na última sexta-feira, ele revê a história econômica do Brasil nas últimas décadas e se questiona: onde foi que o Brasil se perdeu?

Uma das vozes mais influentes sobre contas públicas no País, ele critica a política econômica dos governos petistas e lamenta o fato de Lula ter se afastado da "frente ampla" que o elegeu na última eleição. Giambiagi, por outro lado, não deixa de lamentar o que chama de "escorregão" do liberalismo econômico brasileiro, que passou a apoiar Jair Bolsonaro – no que classifica como "uma página sombria" da direita brasileira. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O livro tem um título enigmático: *A Vingança de Tocqueville – A importância do bom debate*, em referência ao pensador francês do século 19. Por que esse nome?

É obviamente provocativo e está relacionado ao fato de que gosto muito de frases. Há uma frase de Alexis de Tocqueville, que talvez seja o maior teórico da democracia, que diz: "É preciso que os governantes se apliquem em dar aos homens esse gosto pelo futuro. E que, sem o dizer, ensinem a cada dia aos cidadãos que a riqueza, o renome, o poder são o preço do trabalho. Que os grandes triunfos se encontram situados ao cabo dos longos desejos, e que nada se obtém de durável senão aquilo que se adquire com dificuldade". Então, a essência do livro é: os países que deram certo, não foi porque alguém teve um lampejo, o governo inventou algum programa, uma empresa inventou alguma coisa. Foi por um conjunto de medidas que foram construídas ao longo de décadas.

E o mundo hoje é bastante imediatista.

A ideia da vingança de Tocqueville é: nesse mundo – vale tanto para as pessoas como para os países – de procura do sucesso imediato, do enriquecimento imediato, a mensagem é a seguinte: isso pode dar certo para uma ou outra pessoa, mas a maioria vai ter de trabalhar duro. Eu fico, como cidadão, entre abismado e deprimido. Há influencers que orientam adolescentes a largar a escola, porque assim iriam enriquecer mais rapidamente. Veja que crime contra o país, eu não recomendaria isso para um filho. O que faz sentido, ao contrário, é o que dá retorno no longo prazo. E, obviamente, numa democracia, isso é um desafio – particularmente numa democracia com essa polarização absurda e doentia que estamos vendo nos últimos dez anos, e que não nos leva a lugar nenhum.

Como o sr. vê a polarização política atual?

Este é um livro assumidamente de um órfão. No sentido de que você, como cidadão, procura ter uma representação política, alguém que diga: essas ideias me representam independentemente da possibilidade de conviver civilizadamente com o adversário que ganha as eleições legitimamente e que tem direito a esse poder durante quatro anos. O que ocorre é que há uma fração da sociedade que, creio, não se identifica com nenhuma dessas duas visões (*do campo político atual*). De alguma forma, o livro espelha um pouco esse sentimento de uma parte da sociedade.

> ***"Acho que essa possibilidade (de superar a polarização do País) só vai surgir depois que a gente tiver superado a dicotomia entre duas pessoas, Lula e Bolsonaro"***

O sr. acha que Lula abandonou esse eleitor de centro, da frente ampla?

Lula se elege no espírito da frente ampla, em defesa da democracia, e o que ele faz logo depois de assumir? Ele joga fora todo o esforço que tinha sido feito. Começou com a Petrobras, cujo elemento fundamental era a harmonização dos preços com o resto do mundo. Depois, xingou o (*ex-*)presidente do Banco Central (*Roberto Campos Neto*), se reuniu com Nicolás Maduro (*presidente da Venezuela*). Então, ele chuta o balde da frente ampla. É um espírito (*de união*) que foi jogado no lixo.

O senhor enxerga alguma forma de superar a polarização?

Acho que essa possibilidade só vai surgir depois que a gente tiver superado a dicotomia entre duas pessoas, Lula e Bolsonaro. Então, eu sou bastante pessimista em relação ao curto prazo, porque são as duas figuras que continuam dominando a política brasileira.

Há um trecho no livro em que o sr. fala que a direita escorregou ao apoiar o bolsonarismo e que essa seria uma página sombria da direita liberal do País.

Nos últimos 15 anos, fui vendo pessoas com quem eu ficava em uma situação ambígua, porque eram pessoas que gostavam genuinamente de mim, das coisas que eu escrevia, mas que, em um determinado momento, eu vi que, politicamente, estavam em outro campo. No limite, estavam dispostas a abrir mão de princípios dos quais eu não abro mão. Então, se eu entendo que deve ter alguma aproximação entre pessoas que pensam diferente, nós temos de tentar conduzir o País na linha de um capitalismo que leve ao progresso, mas sem abandonar o campo democrático. E, realmente, lamento que expressões dessa direita tenham, como se diz popularmente, passado o pano para desvios absolutamente inaceitáveis, como a gente está voltando a ver nos últimos dias. Não é preciso desenhar mais que houve uma tentativa de golpe de Estado no Brasil entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Acho que falta à nossa direita definir esse risco de giz no chão e dizer o seguinte: até aqui eu vou; daqui para frente, isso é inaceitável.●

Energia Bandeiras tarifárias

Com calorão e falta de chuva, conta de luz deve ter tarifa adicional em maio

Março ainda deve ter bandeira verde, mas especialistas dizem que expectativa é de cobrança adicional a partir do 3.º bimestre

LUCIANA COLLET
LUDMYLLA ROCHA

A piora nas expectativas de chuva para os próximos meses, associada à provável manutenção das altas temperaturas, tem feito com que a possibilidade de acionamento da bandeira tarifária amarela apareça mais cedo nos modelos matemáticos de profissionais que acompanham o tema. Especialistas consultados pelo *Estadão/Broadcast* aumentaram as apostas de volta da cobrança adicional na conta de luz em maio, o que acrescentaria R$ 1,88 a cada 100 quilowatts (kWh).

Na sexta-feira, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a bandeira verde para março, sem custo adicional nas contas.

A Ampere Consultoria avalia que as bandeiras tarifárias devem permanecer verdes até abril, sem cobrança adicional dos consumidores, e amarelas no restante do ano. Segundo o sócio consultor da empresa, Guilherme Ramalho de Oliveira, a perspectiva para o primeiro quadrimestre se deve principalmente às condições do período úmido, que está em andamento, combinadas à tendência de indicador de risco hidrológico (GSF, no jargão setorial) relativamente elevado, incluindo valores que apontam energia secundária nos meses de fevereiro e março.

"Mas a tendência de degradação do cenário hidrológico e aumento do PLD (*preço de energia*) deve mudar o cenário a partir de maio, com a adoção da bandeira amarela", disse Oliveira.

O gerente de Inteligência de Mercado da Electra Energy, Gabriel Apoena, cita que já se observa a escalada do PLD previsto para março, que deve alcançar média mensal acima dos R$ 300 por megawatt-hora (MWh) no mês que vem, ante valor abaixo dos R$ 100/MWh estimado para fevereiro.

Os cenários de sensibilidade testados pela Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) também passaram a considerar maior chance de acionamento de bandeira amarela ainda no primeiro semestre. Há um mês, apenas o cenário de mais adversidade de geração elétrica previa bandeira amarela em maio, quadro que seria mantido em junho.

ATUALIZAÇÃO. Na mais recente atualização, divulgada na semana passada, o mesmo cenário manteve a bandeira amarela em maio e passou a considerar acionamento de bandeira vermelha patamar 1 em junho. Já em um cenário um pouco mais ameno, que antes considerava bandeira verde em maio e amarela em junho, passou a considerar este acionamento também em maio, escalando para vermelha 1 no mês de junho.

Relatório recente da XP também cita a perspectiva de acionamento de bandeira amarela a partir de maio, e acrescenta que, a partir de julho, haveria bandeira vermelha 1 ou 2, voltando para amarela apenas em novembro e verde em dezembro, a depender da próxima estação chuvosa.

Os analistas do banco anteriormente consideravam perspectiva de bandeira verde ao longo de 2025.

Já a PSR Energy passou a considerar "chance considerável" de acionamento de bandeira amarela a partir de junho. Anteriormente, explica o líder de inteligência de mercado da consultoria, Mateus Cavaliere, as projeções apontavam menor probabilidade de cobrança adicional no primeiro semestre e perspectiva de que isso ocorresse em julho ou agosto. Contudo, começou a pesar a perspectiva de antecipação do fim do período úmido, alterando as expectativas com o enchimento dos reservatórios das hidrelétricas.

A MCM Consultores Associados também incorporou em suas projeções bandeira amarela a partir de julho, assim permanecendo até novembro e voltando para verde em dezembro. ●

Acréscimos

R$ 1,88
é o valor acrescentado na conta de luz para cada 100 quilowatts (kWh) consumido na bandeira amarela

R$ 7,87
é valor acrescido na bandeira vermelha 2, a maior taxa

Mais cedo
Especialistas estão antecipando a previsão de acionamento da bandeira tarifária amarela

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Série da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) série da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito- Insumos Agrícolas Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 21 de março de 2025, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) conforme as condicionantes expressas no item 6.1 da ata da assembleia realizada em 04 de setembro de 2024, deliberar sobre (a) a situação da carteira de recebíveis da operação para o exercício de 2025, considerando a apresentação, pela Cedente, de Direitos Creditórios à Emissora que não atendam aos Critérios de Elegibilidade, conforme definidos no Contrato de Cessão; (b) a definição da forma de recebimento e eventual antecipação das amortizações extraordinárias; (ii) a concessão de waiver, de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão dos seguintes descumprimentos pela Devedora (a) da não apresentação do balanço auditado pela Cedente até 31 de dezembro de 2024, conforme condicionante expressa no item 6.1 da assembleia realizada em 04 de setembro de 2024; (b) descumprimento do Valor Mínimo dos Direitos Creditórios do Agronegócio; (c) a não substituição das Notas Promissórias Parte Relacionadas, conforme definido no Contrato de Cessão, dentro do prazo limite; e (d) não cumprimento, pela Cedente, da condição de que o montante dos Direitos Creditórios do Agronegócio inadimplidos por mais de 90 (noventa) dias de seu respectivo vencimento seja inferior ao valor dos CRA Subordinados Júnior calculado na data de verificação; e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta, conforme definido no Termo de Securitização, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e Contrato de Cessão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ERA DO CLIMA

Brasil tem projetos para hidrogênio verde, mas investimento fica no papel

Já foram assinados 50 memorandos para instalação de usinas no País, porém obras não foram iniciadas; mundo discute se preço não pode inviabilizar os produtos 'verdes'

LUCIANA DYNIEWICZ

Com uma matriz elétrica majoritariamente limpa, o Brasil vem há anos sendo apontado como um país com potencial para liderar globalmente a transição energética, oferecendo soluções para terceiros. Neste mês, um estudo do Net Zero Industrial Policy Lab (Laboratório de Políticas Industriais de Emissões Líquidas Zero), da Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos, afirmou que o País "pode ser uma potência de primeira ordem no novo sistema energético mundial, ao lado da China, dos Estados Unidos e da Rússia".

Empresas já anunciaram a intenção de instalar aqui usinas de hidrogênio verde, de produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), de restaurar floresta para vender crédito de carbono e de fabricar carros eletrificados. Enquanto alguns projetos avançam, outros sofrem para sair do papel – e nos últimos meses têm crescido em todo o mundo as discussões de que o preço dos produtos "verdes" pode ser alto demais para viabilizá-los.

Para Marc Moutinho, líder no Brasil do Acelerador da Transição Industrial (ITA, na sigla em inglês), o Brasil vai bem quando se trata de interesse das empresas em iniciativas de transição energética, dado que há dezenas de projetos anunciados. Quando se pensa em decisões finais de investimento, porém, o País já não se destaca tanto.

"Projetos que começam a ser construídos, ainda não vimos muito no Brasil. Mas isso também é um desafio muito significativo em qualquer lugar do mundo", diz Moutinho. O ITA é uma iniciativa global para catalisar a descarbonização dos setores industriais e de transporte. Lançado em 2023, é financiado pela Bloomberg Philanthropies e pelos Emirados Árabes Unidos.

Um dos entraves para os projetos saírem do papel é o preço de seus produtos. O hidrogênio verde, por exemplo, que pode ser uma solução para descarbonizar a siderurgia, precisaria ter um custo de US$ 2 (R$ 11,69) o quilo para ser competitivo. Hoje, o valor é de cerca de US$ 6 (R$ 35). "As pessoas esperavam que os custos diminuíssem mais rapidamente do que ocorreu. Agora estão pensando onde realmente faz sentido usá-lo."

Diretor da A&M Infra, braço da consultoria Alvarez & Marsal especializado em infraestrutura, Filipe Bonaldo não vê os projetos em larga escala de hidrogênio verde no Brasil saírem do papel em menos de dois anos. Além do custo de produção, desafios regulatórios e tecnológicos dificultam a viabilização, diz. "Há ainda o fator Trump, que aumenta a insegurança macroeconômica."

Os especialistas citam, entre os entraves regulatórios, a atual concessão de isenção de imposto na importação de fertilizantes. Se existissem tarifas, a produção de fertilizante "verde" no País poderia até ser impulsionada. Para fabricar esse tipo de produto, o hidrogênio verde é usado como matéria-prima. Questionado sobre o assunto, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

Segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), já foram anunciados para o Brasil projetos de hidrogênio verde que somam R$ 188,7 bilhões em investimentos. Desses, R$ 77,3 bilhões, ou seis projetos, deverão ter a decisão final de investimento tomada neste ano, prevê a Associação Brasileira do Hidrogênio Verde (ABIHV).

A empresa de energia solar e eólica Casa dos Ventos é uma das companhias que atuam para produzir hidrogênio verde para exportação, em um projeto de US$ 8,4 bilhões (R$ 49 bilhões) que deverá ser instalado no Porto do Pecém (CE). Em 2023, a empresa trabalhava com um cronograma de início das obras em 2025 e operações no último trimestre de 2027. Agora, a previsão é ter a decisão final de investimento no fim deste ano ou começo de 2026 e, aí, iniciar as obras.

"Eu não diria que houve um atraso. Ali (*em 2023*), o momento de incerteza era maior. Agora, estamos com um prazo mais conservador. Amadurecemos e entendemos o projeto. Temos um plano definido. Estamos discutindo com bancos o financiamento. O projeto está avançando bem", diz Lucas Araripe, diretor executivo da Casa dos Ventos.

COMPETITIVIDADE. De acordo com Araripe, para a decisão final de investimento ser positiva será preciso provar ao acionista da companhia (o grupo francês TotalEnergies) que o projeto no Brasil é competitivo na comparação com os de outras partes do mundo. "O grupo tem acesso a projetos ao redor de todo o mundo. Eles consomem hidrogênio e já assinaram dois contratos de compra", diz o executivo, que diz acreditar que o projeto brasileiro terá bons preços, dado que as energias eólica e solar (usadas na produção do hidrogênio) são competitivas.

Outra planta prevista para ser instalada no Pecém, a da australiana Fortescue também deve ter sua decisão final de investimento tomada neste ano. A empresa, que tem um dos maiores projetos de hidrogênio verde para o Brasil, prevê injetar na unidade R$ 20 bilhões. Segundo o gerente da empresa no País, Luis Viga, para a usina ser construída, é preciso que ela tenha "viabilidade econômica, social e ambiental, incluindo menores custos de energia e aumento da demanda global por hidrogênio verde". Hoje, a Fortescue está justamente estudando essa viabilidade.

Já a alemã Neuman & Esser conseguiu colocar sua fábrica em operação no fim de novembro. Não se trata, porém, de uma usina, mas de uma planta que fabrica equipamentos para a produção de hidrogênio verde – a primeira unidade do gênero da companhia na América Latina.

A fábrica, que recebeu um investimento de R$ 70 milhões, deveria ter sido inaugurada em abril do ano passado. "O cronograma atrasou porque tivemos problemas com a licença ambiental", diz Marcelo Veneroso, diretor da empresa no Brasil.

A presidente da Associação Brasileira do Hidrogênio Verde, Fernanda Delgado, destaca que, dada a complexidade da indústria de hidrogênio verde e o custo de instalação de uma usina, é natural que as decisões finais de investimento sejam tomadas com cautela. Segundo ela, com a aprovação, no ano passado, do arcabouço legal do setor – que inclusive estabeleceu a concessão de R$ 18,3 bilhões em incentivos fiscais entre 2028 e 2032 –, foi dado um passo no Brasil em direção à concretização das primeiras plantas de hidrogênio verde.

Fernanda, no entanto, afirma que ainda é necessária a expansão da rede de distribuição de energia no Nordeste, onde os projetos estão, ao menos por ora, concentrados. Isso porque a produção de hidrogênio verde demanda um grande volume de energia limpa: "Isso está em conversa com o governo federal e está avançando". ●

FELIPE RAU /ESTADÃO-2/10/2023



Usina de hidrogênio verde da Universidade Federal de Santa Catarina: maioria dos projetos está parada

"Projetos que começam a ser construídos, ainda não vimos muito no Brasil. Mas isso também é um desafio em qualquer lugar do mundo"
Marc Moutinho
Líder no Brasil do ITA

"Projeto atrasou porque tivemos problemas com a licença ambiental"
Marcelo Veneroso
Diretor da Neuman & Esser

Ação global
Brasil vem há anos sendo apontado como um país com potencial para liderar a transição energética

Eufrázio

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA E ELIANE SOBRAL
GABRIEL BALDOCCHI E ALEXANDRE ROCHA (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Hypera molda acordo com Votorantim para blindar empresa de ofertas hostis

Depois de ampliar algumas vezes sua participação na Hypera, o sócio-fundador da fabricante de medicamentos, José Alves de Queiroz Filho, conhecido como Junior, articula, ao lado do fundo mexicano Maiorem, um novo acordo de acionistas com a participação da Votorantim. A ideia é que, com uma posição majoritária, o grupo vote em bloco matérias de interesse, especialmente para evitar ofertas indesejadas de fatias relevantes de ações da companhia. Os três juntos têm 47,1% da Hypera e a *Coluna* apurou que a intenção seria que o bloco assumisse o controle com mais de 50% das ações. Junior elevou sua fatia para 27,3% com operações na semana passada. Já a Maiorem tem 14,7% do capital.

Ideia é ter bloco forte contra avanços

Os dois já formariam um grupo suficiente para evitar ofertas hostis. Mas a avaliação é que a entrada da Votorantim e a formação de um bloco de controle dariam mais peso ao grupo e protegeriam interesses da Hypera, ao manter a coesão no conselho de administração. A expectativa é a de que o acordo seja anunciado este mês.

Ações da companhia despencaram

A Hypera viu o preço de suas ações despencarem para os menores níveis desde 2016, o que facilita o ambiente para ofertas não solicitadas. No ano passado, a Hypera rejeitou uma oferta, que classificou de "absolutamente hostil", de aquisição de 20% pela EMS, o que daria entrada à farmacêutica de Carlos Sanchez no conselho.

● **TÔ DENTRO.** A oferta da EMS foi de R$ 30 por ação, o que representava um prêmio de 14,67% ao que era negociado à época. Sanchez, por meio do fundo Perenne, vinha elevando sua posição, que está em 6%. Somada a contratos de derivativos de ações, sobe para 8%.

● **NÃO QUERO.** Um dos argumentos que embasaram a rejeição pelo conselho da Hypera foi de que o preço ofertado "subestimou significativamente" o valor da empresa. Diferenças de cultura organizacional e de estratégias também foram citadas. A EMS retirou a proposta.

ALTO LÁ!

HYPERA/DIVULGAÇÃO



Fábrica da Hypera: empresa foi alvo de uma oferta não solicitada da EMS no ano passado e acionistas querem se proteger de ações futuras

Procuradas, a Hypera e a Votorantim não comentaram. O Maiorem não respondeu à *Coluna* até a noite de ontem.

● **ANÁLISE DE CRÉDITO.** A fintech O-Bainc quer trazer para o Brasil a nova versão de um modelo de análise de crédito que permite aprovar concessões para um público que hoje é excluído por fatores como a falta de emprego formal. Criada pelo inglês Mark Fisher, a empresa pretende aplicar uma espécie de atualização de sistemas utilizados pela Finexos, fintech inglesa com o mesmo foco e também fundada por Fisher.

● **PARCERIA.** A O-Bainc vai buscar acordos com instituições financeiras para que elas utilizem o modelo. Os sistemas aplicam inteligência artificial a bases de dados alternativas, que analisam padrões de pagamentos e recebimentos dos clientes, para analisar pedidos de tomada de crédito.

● **SEGUNDO PASSO.** Segundo a O-Bainc, o modelo preveniria 58% dos atrasos registrados no pico da pandemia, por exemplo, em relação a sistemas tradicionais. O diretor jurídico da fintech, Pedro Eroles, afirma que essa aplicação permitirá dar crédito a um público que tem conta, mas que não consegue limite nas instituições por falta de dados estruturados.

● **BETS NA FOLIA.** As casas de apostas estão com tudo pronto para desfilarem suas marcas no carnaval. Uma delas, a Esportes da Sorte, fechou parceria com nada menos que 17 trios elétricos de Salvador, além de investir no carnaval de rua de Recife e Olinda, e São Paulo. Já a Galera Bet vai brilhar no Sambódromo paulistano, em parceria com a Liga das Escolas de Samba de São Paulo. Segundo estimativas de executivos do setor, o investimento somado das bets na folia deve girar em torno de R$ 30 milhões.

SOBE

Volume de contêineres em Santos cresce 12% em janeiro

PORTO DE SANTOS - 12/8/2021



A movimentação de contêineres no Porto de Santos em janeiro foi recorde para o mês. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), passaram por lá 460,8 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), avanço de 12,1% sobre o mesmo mês de 2024. O volume total de cargas, porém, caiu 2,5%, para 11,6 milhões de toneladas.

DESCE

Confiança empresarial cai 0,3 ponto em fevereiro



O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 0,3 ponto em fevereiro ante janeiro, para 94,7 pontos, em seu quarto recuo consecutivo, alcançando o menor nível desde maio de 2024, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). O ICE reúne os dados das sondagens da indústria, serviços, comércio e construção.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

IGUATEMI. Cristina Betts passará o cargo de presidente para Ciro Zica Neto, atual vice-presidente comercial.

UNIDAS. Carlos Augusto Moreira assumirá como CEO, no lugar de Cláudio Zattar, agora vice-presidente do conselho.

PHILIPS WALITA. Thais Nascimento (ex-Pepsico) chega como diretora de marketing para América Latina.

ECOM. Tem Alexandre Buono Schulz como diretor na Ecom Carbon e Luis Guilherme Prates, diretor de parcerias estratégicas.

BNP PARIBAS CARDIF. Emmanuel Pelège retorna ao Brasil como CEO.

EVEO. Antes COO, Lucas Vanzin torna-se co-CEO.

VWFS. Alberto Ferreira Delgado (ex-Nubank) é o novo CIO da Volkswagen Financial Services.

MANSERV. Anuncia Carlos Moura (ex-Raízen) como CEO.

VELOR. Marina Ferreira (ex-Alelo) lidera o RH.

GILEAD SCIENCES. Arturo De la Rosa é general manager para Brasil e México.

BAYER. Lizbeth Sandoval passa a diretora de marketing de consumer health.

GALDERMA. Para diretor de finanças chamou Diego Mendes (ex-L'Oreal).

SCHNEIDER ELECTRIC. Carlos Selestrin retorna, como diretor de automação industrial no Brasil.

GRUPO OLX. Marcelo Wendling foi oficializado CTO.

INTELIPOST. Fernando Abdalla (ex-Fiserv) é diretor de customer Experience.

NATURA/DIVULGAÇÃO



Gabriel Fernandes
Natura e Avon

Executivo, ex-Pernod Ricard, chega à Natura e Avon como diretor de marca e comunicação integrada.

CSU DIGITAL. Wagner Ferreira (ex-Inter) entra como diretor de tecnologia.

FULLY ECOSYSTEM. Fábio Fagionato (ex-N26) vem como CFO.

PETVI. O CEO é Rafael Marino (ex-BrandLovrs).

AYA EARTH PARTNERS. Edson Higo (ex-Danone) assume como CEO.

MYCON. O novo CEO é Luiz Antonio Sacco (ex-Banco Sofisa). ●

Eufrázio

Carlos André Carvalho

‘Nosso propósito é moda acessível e sustentável’

Mas executivo da Grendene diz que ainda é preciso traduzir a linguagem ESG para o público

ENTREVISTA

Engenheiro ambiental, mestre em Engenharia de processos, executivo é na Grendene gerente de desenvolvimento sustentável

SHAGALY FERREIRA

Comunicar de forma simples ao consumidor informações de sustentabilidade e fazer disso um diferencial na decisão de compra. Para o gerente de desenvolvimento sustentável da Grendene, Carlos André Carvalho, esse é um dos principais desafios do setor calçadista na agenda verde.

A empresa, dona de marcas como Melissa, Rider e Ipanema, tem incorporado materiais alternativos em sua produção e apresentado informações sobre uma produção amigável ao meio ambiente e com baixa pegada de carbono em seus materiais de divulgação.

Mesmo assim, Carvalho acredita que uma operação sustentável ainda não tem tido importância suficiente para definir a escolha de compra dos consumidores. Abaixo, os principais trechos da entrevista:

A Grendene se consolidou no mercado pelos seus calçados que usam plástico e outros produtos altamente recicláveis. De que maneira a empresa tem trabalhado a reciclagem desses materiais?

Nosso propósito é moda acessível e sustentável. Em 2019, por exemplo, quando lançamos a política de sustentabilidade, quisemos divulgar uma educação para o tema, principalmente nas lojas da Melissa. Temos no Brasil 420 pontos de coleta, onde o consumidor tem a oportunidade (*de descartar o produto após o uso*). No movimento que fazemos com a Melissa até hoje, recolhemos mais de 13 mil pares de calçados. Cada franqueado que abre uma loja da Melissa leva um kit de recolhimento.

GRENDENE/DIVULGAÇÃO



“Como vou falar de efeito climático, fazer a relação? Então, o nosso desafio está na comunicação. O desafio da indústria da moda é traduzir isso. No Brasil, mais ainda. Na Europa, já é diferente. Nos EUA, também”

Esse plástico só tem sido reaproveitado para fazer novos pares de calçados ou para outros usos do processo fabril?

Nos dois formatos. Avaliamos conforme as distâncias. Não é tudo que volta para uma fábrica nossa para fazer um novo calçado.

No site da Melissa, a questão da sustentabilidade no produto e na produção é colocada de forma bem aberta para o consumidor. Por que esse movimento?

Porque esta ainda é uma conversa, infelizmente, muito de técnicos. Esse é o principal desafio de todos que estão nessa jornada. Como vou traduzir que o setor de moda tem uma das menores pegadas de carbono? Como vou falar de efeito climático, fazer a relação? Então, o nosso desafio está na comunicação desses dados. O desafio da indústria da moda é traduzir isso. No Brasil, mais ainda. Na Europa, já é diferente essa conversa. Nos Estados Unidos, também.

Por que a comunicação é mais complicada aqui?

Vejo que ainda não conseguimos traduzir o que estamos fazendo de bem em uma linguagem, talvez, mais simples. ●

EMPREGOS

MANOBRISTA
Início Imediato. Reg. Morumbi e Congonhas. Exp. na área e c/ atend. ao cliente. CNH EM DIA. Salário R$2.085,86 +V.A.+V.T.+ Bonif. Mensal. CV p/ Fabio (11)99501-8004 e Cristina (11)95024-6393

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h

negocios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Empreendedorismo **Acesso digital**

Biometria facial barra brigões em estádios e tenta conter cambistas

Empresa faturou R$ 8 milhões em 2024; tecnologia é adotada por vários clubes

FELIPE SIQUEIRA

Quando era criança em Minas Gerais, Ricardo Cadar costumava entrar nos jogos acompanhando jogadores do Atlético Mineiro. Hoje, ele ainda é conselheiro do clube, e conseguiu unir paixão pelo futebol e negócios. Ele comanda a Bepass, empresa de biometria facial, que libera a entrada de torcedores em diversos estádios do País. E, ao mesmo tempo, barra o acesso de pessoas procuradas pela Justiça.

De acordo com Cadar, desde novembro de 2022, a empresa que faturou R$ 8 milhões no ano passado identificou 200 suspeitos com o auxílio da tecnologia, em parceria com o Palmeiras – primeiro contrato da marca – e com dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Em 2016, o empreendedor diz que surgiu a oportunidade de comprar uma parte de uma recém-fundada startup de tecnologia com foco na área de biometria facial.

Em 2019, após uma temporada nos Estados Unidos, ele voltou ao Brasil e assumiu o negócio, como CEO. Após alguns anos, porém, de acordo com Cadar, surgiu uma certa frustração, já que o foco do negócio era somente a área pública.

Foi dessa frustração que surgiu a Bepass, com o intuito de realizar serviços voltados à biometria facial focando na iniciativa privada.

A ideia inicial era vender o conceito para condomínios corporativos, mas uma oportunidade surgiu para implantação do serviço no Allianz Parque, estádio do Palmeiras. "A gente praticamente se estruturou dentro do Palmeiras."

Com isso, o modelo de negócio passou a ser totalmente pensado para esse tipo de iniciativa. A receita vem inteiramente de uma taxa cobrada por ingresso comercializado.

Além do Palmeiras, a empresa tem contratos com alguns dos principais clubes do País, como São Paulo, Grêmio, Flamengo e Fluminense.

> *"A gente praticamente se estruturou dentro do Palmeiras"*
> **Ricardo Cadar**
> **CEO da Bepass**

> *"Talvez este seja um dos principais pontos positivos desta nova lei"*
> **Mauricio Corrêa da Veiga**
> **Advogado, referindo-se ao controle previsto na Lei Geral do Esporte, que visa conter ação de cambistas**

VIOLÊNCIA. Em 2023, foi aprovada e sancionada a Lei Geral do Esporte, que, entre outras finalidades, busca solucionar dois temas que atingem o esporte no mundo inteiro: violência e cambistas. E a identificação de pessoas tem se revelado uma ferramenta útil, capaz de barrar indivíduos que não podem entrar nos estádios por causa de histórico de violência ou prática de outros crimes.

Em relação aos cambistas, como as autenticações dependem de cadastro sob um único CPF, se 100% dos ingressos são vendidos dessa maneira, ficaria impossível adquirir um tíquete na rua para entrar no jogo. "Talvez este seja um dos principais pontos positivos desta nova lei", comenta o advogado especialista em Direito Desportivo e sócio do Corrêa da Veiga Advogados, Mauricio Corrêa da Veiga.

A lei dá um prazo de dois anos para eventuais adaptações, que se encerra em junho deste ano. Arenas com capacidade a partir de 20 mil pessoas precisarão atender a três pontos: controle e fiscalização do acesso por monitoramento via imagem; identificação biométrica dos espectadores acima de 16 anos; e existência de central técnica de informações.

PAGAMENTOS. A Bepass também vai iniciar um projeto-piloto no Allianz Parque este mês, durante partidas oficiais do Palmeiras, que permitirá pagamento de produtos via biometria facial no estádio. Dessa forma, após realização de um cadastro, será possível também, de maneira facultativa, acrescentar uma carteira virtual, para realizar pagamentos por meio de Pix, cartão de crédito ou débito. Segundo Cadar, a iniciativa está sendo estruturada por um braço da Bepass, a Bepay, em parceria com a ZigPay e com a Visa. ●

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 05 A 07/03 - 09h30 E DE 10 A 14/03 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.


LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTA (12/03) - 14H E SÁBADO (15/03) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 11/03 - 14h
EXCLUSIVOS DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 13/03 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 12/03 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 07/03 E 14/03 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 06/03 - 08h30, 10/03 - 08h30 E 13h E 13/03 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/03/25 - 11h
SALAS COMERCIAIS (DESOCUPADAS) - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
Rio de Janeiro/RJ. •LOTE 01: 6º Pavimento do Edifício Montreal, com 396,00 m² de área construída, composto de 5 salões, situado na Avenida Presidente Vargas nº 509, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** **•LOTE 02:** Sala Comercial nº 401 do Edifício Inconfidentes, com 93,00 m² de área construída, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 250.000,00.** **•LOTE 03:** Oito salas com 349,00 m² de área construída, assim compostas: Sala nº 312 - Matrícula sob nº 15362-2-Z, Sala nº 313 - Matrícula sob nº 15363-2-AA, Sala nº 314 - Matrícula sob nº 15364-2-AB, Sala nº 315 - Matrícula sob nº 15365-2-AC, Sala nº 316 - Matrícula sob nº 15366-2-AC, Sala nº 317 - Matrícula sob nº 15367-2-AE, Sala nº 318 - Matrícula sob nº 15368-2-AF, Sala nº 319 - Matrícula sob nº 15369-2-AG. Todas as matrículas do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. Todas as salas no Edifício Guarie, situado na Avenida Rio Branco nº 135. **LANCE INICIAL: R$ 550.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 05 A 07/03 - 15h E DE 10 A 14/03 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 758. (05 a 07/03).
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581. (10 a 14/03).

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/03/25 - 11h
CASA RESIDENCIAL - VILA SANTA HELENA - POÁ - SP
Poá/SP. Vila Santa Helena. Casa Residencial situada na Rua Jorge Velho, nº 505, no perímetro urbano desta cidade e comarca de Poá, com a área total de 1.000,00m², com as seguintes medidas e confrontações: 20,00m de frente para a referida Rua Jorge Velho, por 50,00m da frente aos fundos de ambos os lados, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.507 do Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Poá/SP. LOCADO. V Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 17/03/25 - 11h
PRÉDIO COMERCIAL - CENTRO - FRUTAL - MG
Frutal/MG. Centro. Um terreno Urbano, localizado à Praça Dr. França nº 39, Lote 13 - QD 69, nesta cidade de Frutal, contendo a área construída de 200,00m², com a seguinte benfeitoria, um prédio comercial em dois pavimentos com área total construída de 239,00m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.263, do Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Frutal/MG. Inscrição Municipal - 01.001.00069.013.000. LOCADO. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.


LEILÃO SOMENTE ONLINE - 07/03/25 A PARTIR DAS 09h
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL NA MOOCA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
REPUBLICAÇÃO LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Processos Administrativos SEI nº 018.00013468/2023-14. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital, realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontra • Fração ideal de imóvel urbano, situado na Rua Charrantá, esquina com a Rua Nicácio, Parte lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca São Paulo/SP. Área de terreno de 7.113,55m². Desocupado. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2024 a partir das 9h00 (horário de Brasília) sítio eletrônico www.sodresantoro.com.br Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 do dia 07/03/25 com encerramento previsto para às 15h00 do mesmo dia, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

PRÉDIO COMERCIAL C/ 7.668M² EM LEILÃO
Lote 3 - São Caetano do Sul/SP | Avaliação: R$ 33.000.000,00 | Lx 17.000.000,00 (49% de desconto) | Dia 03/04 às 10h | Possibilidade de Parcelamento | L.O.: Antonio Hissao Sato Junior JUCESP 690 | www.satoleiloes.com.br

SATO

LEILÕES

TRT15 - HASTA 1/2025 - ON-LINE
SOROCABA - 20.03 - 12h30 R. PRETO - 25.03 - 13h00 Bens: Imóis, Veíc. e Outros Iniciais a partir de 50%. Podendo ser parcelado em até 30x Inf.: www.centraljudicial.com.br Anciel S. Silva - JUCESP 898

Central Judicial

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 cenajet.com.br (11)2713-6868

COMUNICADOS

COMUNICADO
Conforme artigo 482 letra I da CLT convocamos o funcionário Srº OSVALDIVO PEREIRA DE SOUZA, CTPS/SÉRIE: 00074148.00100-SP a retornar ao trabalho no prazo de 48hs, o não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego. CHARM LANCHES LTDA - CNPJ 46.053.104/0001-65.

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ESTRUTURA METÁLICA
R$36.000,00 NOVA - 12x30 - 360m². Sem telhas, sem montagem. ☎(19)99801-7389

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FRIGORÍFICO ENTREPOSTO
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
Rentabilidade: De: 2% A 2,5% Campinas, Shop.Pça.R$850 mil Campinas, Superm.B R$540 mil Campinas, Superm.LL R$515 mil Circuito das Águas, R$ 590 mil Batingo, Lucro R$24 mil, $1.19M Jundiaí, Nobre, Lucro R$ 23 mil Juncuerópolis, Pça. R$ 850 mil Lençóis Pta. R$9 mil, Vr. R$450 mil Paulínia — Lic. Lucro R$ 18 mil S.J.Cpos, Lucro R$8mil, R$250mil Sta. B.D'Oeste, R$23m. R$750 mil ZN-SP, Shop, LL$11m R$420mil Joinville — SC, Lucro R$ 17mil Marscaju - NS, Pça., R$ 640 mil MPUGA ☎(19)99653-2020

MÁQUINAS E MOTORES

PRENSA JUNDIAÍ PF 450 TON
(11)99175-5461 - Tenho outras

JAZIGO

JAZIGO
Cemitério da Paz. Valor R$15mil facilitados. ☎(11)91155-9318

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS ZONA SUL 2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
Ocasião!! 2 coms + depend. garagem, reformado, ótimo prédio Rua Condessa de São Joaquim R$ 470.000 Aceita carro F: (11) 3666-9387/91345-4120

Vendem-se CASAS ZONA SUL

VL ANDRADE
Casa padrão, só 10mil/m². Pro R. Peg fac. gdp. tc (11)97603 0088

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Alugam-se CASAS ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Av. Rossanguba, 90, casa 04, tipo assobradado c/ 95m², composta de 02 suítes, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225.

Alugam-se COMERCIAIS ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug de prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobiliado,2vgs.Av Brig Luís Ant° 300, 12° ar. loco OAB(11)3628-2566

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Qts. 540m²/ Loja 1080m². 4. pts. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI
Offices Bornare salas conjugadas 230m². 13vgs garagem, aluguel R$15mil,Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr(11)99981-8020

TERRENOS ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se APARTAMENTOS

MONGAGUÁ
R$180.000 Apto grande 1 com., 1 vaga gar. no térreo, frente mar. Aceita carro ☎(11) 94318-3876

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se CASAS / APARTAMENTOS

SOROCABA - SP
R$265.000 Apto. mobiliado. Com 2 dorms e Ótima localização. ☎(15) 99739-4647

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

INTERIOR

SOROCABA
R$450.000 Nova Casa em Cond. 2 dorms., térrea e área completa. ☎(15)99739-4647

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista p/ rica sol, bucólico. Px.lguatemi cps. R$300 mil ☎(19)991369636

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda inteira. Av. Comerc.,Perelo Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PIRACICABA - SP
Vendo fazenda 235 alqs p/+, ideal p/Eucalipto, +/- 200 alqs. hoje cana e pasto, 2 casa e barracão, pro Asfalto. Preço R$165mil p/ alq. Tratar ☎(19)99787-8716 com Laerte CRECI 16.181F.

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA- MG
Vendo Sítio 1alq. 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. R$1.600.000☎(11)99976-0449

MARÍLIA/REGIÃO
Vendo sítios, chácaras e fazendas. ☎ (14) 98126-5000

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS
Retomados e Sinistrados | 06/03/25 · 10h · Online
VISITAÇÃO DOS BENS
Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO:
Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h
Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site
NOVIDADE
MAPFRE
Agora você pode visitar os veículos sinistrados da Mapfre, que vão a leilão, também no pátio de Suzano/SP!
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

imóveis Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

270 VEÍCULOS

DIA: 05.03.2025 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 05.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

AUDI A3 LM 122CV I · M.BENZ A200FF · LR EVOQUE DYNAMIC 5D · BMW S1000 RR

330 VEÍCULOS

DIA: 07.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 07.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

VW T CROSS TSI · HYUNDAI IX35 GL

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 11/03/2025 - 3ª feira | 16h00 | SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
Leiloeiro: Henrique da Cunha Ferreira Santana - Jucesp 730

44 LOTES ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

DESKTOP DELL OPTILEX - ACESSÓRIOS COOLER MASTER - NOTEBOOK ELITEBOOK

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 14h00 | ONLINE E PRESENCIAL

VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.

LEILÃO DE PEDRA PRECIOSA | CANGA DE BERILO - VARIEDADE ESMERALDA COM 27,2 KG

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **26 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 06/03/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: AP BA GO MG MS MT PR RJ RO RS SC SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 233.610.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **11 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: DF MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **32 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 20/03/2025, a partir das 13h00

LOCALIDADES: AL BA GO MG MT PB PI PR RJ RN RS SC SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • GALPÃO
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL **ELETRÔNICO**
FALÊNCIA DE **CIA SAPACO COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

PRIMEIRO LEILÃO:
DIA 26/03/2025, a partir das 15h00

DIREITOS ADQUIRIDOS PELA POSSE DE

GLEBAS DE TERRAS
PIRACAIA/SP

Área total de 4.357.472,00m²
Área total construída de 4.565,00m²

Localização do imóvel: Saindo da cidade de Piracaia pela Rodovia Jan Antonin Bata, sentido Atibaia, percorrendo 6 km até chegar no bairro de Batatuba, onde se localiza a propriedade.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br

Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti (11) 3117.1000 - ramal 108

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia IA gera dor de cabeça

Com sugestões lindas e inviáveis, IA distorce senso de realidade de clientes

De lojas de vestido de noiva a clínicas de cirurgia plástica, imagens geradas por inteligência artificial desafiam profissionais e muitas vezes as próprias leis da física

WASHINGTON

Leah Langley-McClean, uma estilista de vestidos de noiva em Nashville, nos EUA, recebeu recentemente uma cliente com uma solicitação única: ela apresentou uma foto de um vestido branco até o chão com um decote assimétrico, sem mangas e sem costas.

O vestido desafiava as leis da física, disse Leah à futura noiva. Não havia nada em sua estrutura que impedisse a queda do corpete. A imagem havia sido gerada por inteligência artificial (IA), explicou Leah, portanto o design precisaria de alguns ajustes para existir no mundo real. No entanto, a cliente foi inflexível e decidiu ir para outro lugar, o que custou a Leah uma venda de cerca de US$ 2 mil (R$ 11,6 mil).

"O design não se trata apenas de criar algo que seja visualmente agradável", disse a costureira de 36 anos. "Ele também precisa ser possível."

Na era da IA, a linha entre o real e o impossível parece mudar a cada dia. Graças a ferramentas disponíveis publicamente, como o Midjourney e o Dall-E, da OpenAI, as imagens geradas por IA inundaram a internet e agora estão chegando a salões de cabeleireiro, consultórios de cirurgiões plásticos e outras empresas físicas, onde pessoas como a cliente de Leah pedem aos profissionais que as recriem.

O IMPOSSÍVEL. Os clientes que pedem o impossível não são novidade. Antes das fotos com IA, as pessoas entravam nos salões de cabeleireiro com fotos em revistas de celebridades penteadas ou de influenciadores online com filtros pesados, disseram os estilistas. Os varejistas de produtos para casa e beleza há muito tempo usam o Photoshop e imagens geradas por computador para fazer com que o fantástico pareça real.

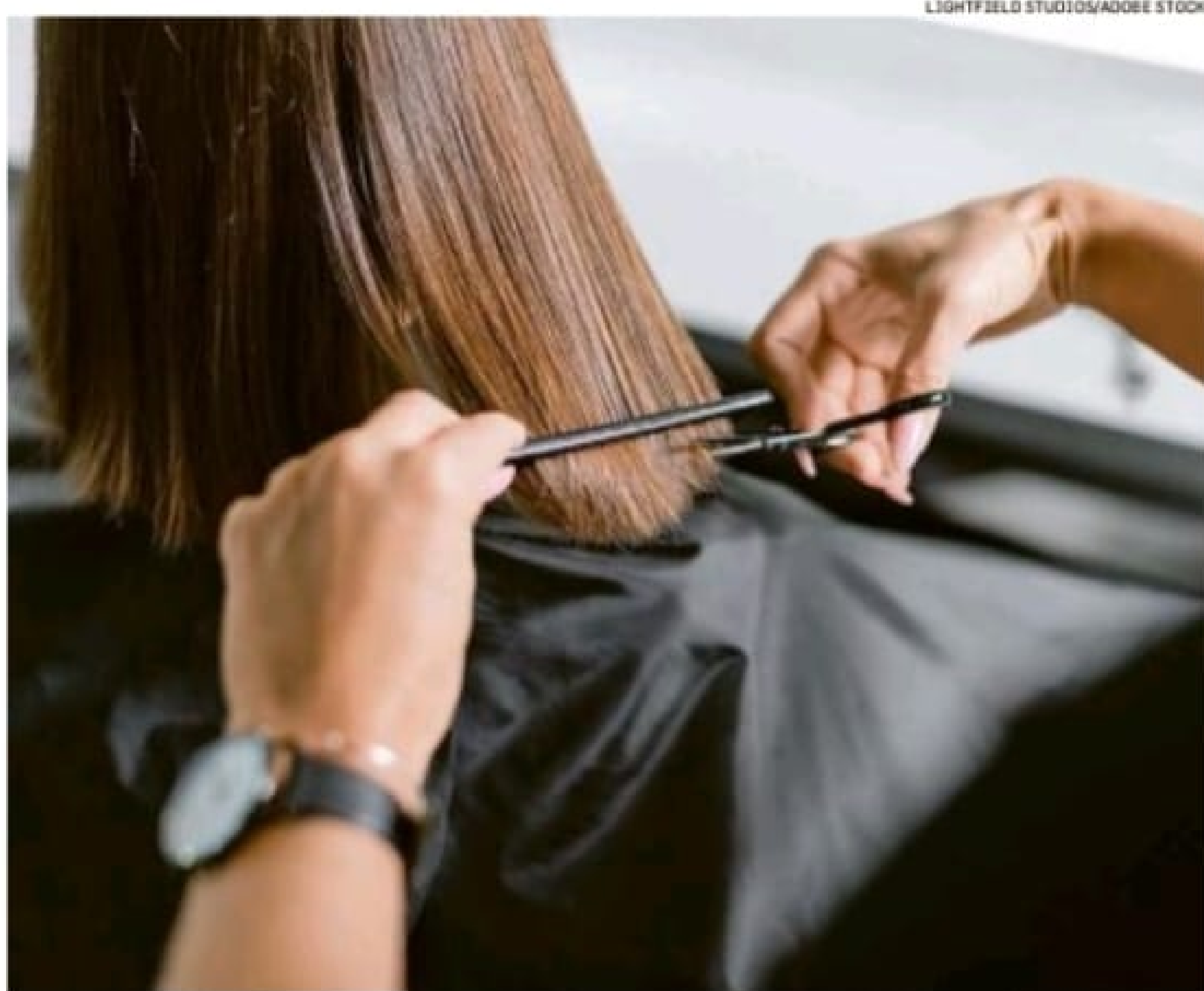
Mas a fácil acessibilidade, a popularidade crescente e a margem de manobra criativa aparentemente ilimitada da IA a tornam uma armadilha especialmente pegajosa para as pessoas que buscam conteúdo aspiracional, de acordo com proprietários de pequenas empresas. No Pinterest e em outras plataformas onde as pessoas trocam ideias sobre estilo, eventos e decoração, há uma abundância de imagens de tirar o fôlego geradas por IA. Mas os clientes não têm mais conhecimento sobre o que é possível e o que podem pagar.

Kelsi Horn, porta-voz do Pinterest, que tem mais de 500 milhões de usuários ativos mensais em todo o mundo, disse que a empresa tem diretrizes comunitárias que se aplicam a todas as imagens, sejam elas geradas por IA ou não.

"O conteúdo gerado por IA atualmente representa apenas uma pequena porcentagem dos bilhões de pins em nossa plataforma", disse Kelsi.

Ideia irreal
Planejadora de eventos diz que cliente queria festa em salão que custaria 4 vezes seu orçamento

LIGHTFIELD STUDIOS/ADOBE STOCK



Clientes têm apresentado ideias de penteados tiradas de IA que, em alguns casos, não são exequíveis

Ainda assim, em 2024, mais da metade dos profissionais de marketing estava usando IA generativa em suas estratégias, de acordo com pesquisa da Gartner, com 47% usando-a para imagens em locais como anúncios de rede social. Muitas empresas e contas sociais não divulgam quando uma imagem é alterada ou gerada com IA, o que torna difícil para as pessoas perceberem a diferença, disse Nicole Greene, analista do setor de IA da Gartner.

"Estamos colocando sobre os consumidores o ônus de se protegerem em um ambiente em que a tecnologia está mudando a forma como diferenciamos o real do falso de uma maneira sem precedentes", disse Nicole. As imagens de IA podem alterar as expectativas dos consumidores de maneiras importantes, afirmou.

"Quando querem algo, a própria realidade é apagada de seus cérebros", disse a cabeleireira Jenni Robinson, de Nova York. Ela está no setor há 20 anos, e gerenciar as expectativas dos clientes sempre fez parte do trabalho. Mas, para alguns clientes, a explosão de inspiração da IA está ampliando o abismo entre as expectativas e a realidade, disse ela, deixando profissionais criativos como ela na mão.

Rita Contreras, cabeleireira no Brooklyn, disse que, nos últimos seis meses, o número de clientes que chegam com imagens de IA aumentou muito. Embora as fotos falsas muitas vezes enganem seus clientes, Rita consegue identificar uma imagem de IA a "um quilômetro de distância", disse ela. Os detalhes são perfeitos demais, o cabelo é brilhante demais.

"Tenho que simplesmente dizer: 'Esta não é uma pessoa real. Este não é um cabelo de verdade'", disse Rita. Antes de cada consulta, ela passa algum tempo conversando com os clientes sobre as diferenças entre o cabelo com IA (imune à iluminação e ao clima ruins) e o cabelo real (vulnerável a ambos).

"Estamos colocando sobre os consumidores o ônus de se protegerem em um ambiente em que a tecnologia está mudando a forma como diferenciamos o real do falso"
Nicole Greene
Analista de IA da Gartner

"Ele (o vestido) também precisa ser possível"
Leah Langley-McClean
Estilista de vestidos de noiva

CABELOS ESPETACULARES. Mas, ultimamente, algo parece estar errado, disse MacKenzie Page, 25 anos, do Missouri: seu feed foi invadido por fotos de mulheres incrivelmente lindas, com pele sem poros e cabelos espetaculares. As imagens parecem ter sido geradas por inteligência artificial, e ela calculou que agora elas representam cerca de metade do conteúdo sobre cabelos que ela vê.

"Não quero salvar nenhuma imagem falsa em meu quadro de cabelos, por isso tenho de analisar cada uma delas com bastante atenção", disse ela, acrescentando que teria vergonha de entrar no salão e pedir algo que não fosse realista.

Quando uma cliente em potencial abordou a planejadora de eventos Deanna Evans com uma visão gerada por IA para seu próximo casamento, Deanna não acreditou no que via, disse ela. O local imaginário era um país das maravilhas exuberante, com toalhas de mesa de cetim verde sob arranjos florais extensos, iluminação profissional suave e árvores crescendo no chão.

"Parecia o Met Gala", disse Deanna. A ideia teria custado à cliente cerca de US$ 300 mil (R$ 1,7 milhão), ela calculou, o que era quatro vezes o seu orçamento. Evans explicou delicadamente o problema – e nunca mais ouviu falar da mulher. Deanna perdeu um negócio de cinco dígitos, segundo ela.

Algumas pessoas chegam ao ponto de levar imagens geradas por IA para os consultórios dos cirurgiões plásticos para demonstrar seus rostos ideais, disse Keshav Magge, cirurgião plástico credenciado em Bethesda, Maryland, que já recebeu pacientes que trouxeram imagens geradas por IA para fazer plástica no nariz ou aumentar os seios. Assim como as imagens de IA de mulheres em geral, essas representações tendem a ter pele mais clara, seios maiores e narizes menores e mais empinados, disse ele.

"Estou nervoso com isso", disse ele. "Tenho receio de que isso crie expectativas irreais."

● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

C8 E C9 **A fundo**


Aspecto documental perpassa os principais filmes concorrentes



Cinema

E o Oscar vai para...

ANGELA WEISS/AFP – 28/2/2025



Estátua no tapete vermelho durante a preparação para a festa

...Nem ele sabe

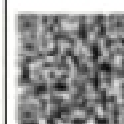
Prêmios serão entregues hoje em um cenário sem favoritos, que pode dar ao Brasil a sua primeira estatueta

Polêmicas envolvendo declarações de artistas, o uso de inteligência artificial e uma acentuada divisão nos principais prêmios da temporada: lances inesperados movimentaram a campanha e levaram a edição atual do Oscar, a 97.ª, que realiza hoje à noite sua cerimônia de premiação, a um cenário de indefinição. Se *Emilia Pérez* e *O Brutalista* entraram em 2025 como favoritos, hoje *Conclave* e *Anora* já não são azarões – e vitórias recentes podem significar surpresas também em outras categorias, como as de atuação. Para o Brasil, esse já é um Oscar histórico: com *Ainda Estou Aqui*, o País voltou a concorrer nas categorias de filme internacional e atriz depois de 26 anos e recebeu a primeira indicação para o Oscar de melhor filme. Para os especialistas, o cenário indefinido e as mudanças no prêmio podem aumentar as chances do longa. ●

LEIA SOBRE OS CONCORRENTES E OS PRINCIPAIS MOMENTOS DA CAMPANHA NAS PÁGS. C2 A C11



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Conversa. *Design*

O Brasil de Fernando Jorge no red carpet

Xodó de estrelas internacionais, o designer de joias se emocionou com suas peças usadas por Fernanda Torres

Conhecido por criações que mesclam conceitos contemporâneos e brasilidade, o designer de joias Fernando Jorge conquistou o coração dos brasileiros ao ser escolhido por Fernanda Torres para brilhar no Globo de Ouro. Embora já fosse destaque nas passarelas e nos reds carpets internacionais, tendo suas joias usadas por estrelas como Angelina Jolie e Michelle Obama, a colaboração com Fernanda foi especial. "Quando ela ganhou o Globo de Ouro, foi uma emoção indescritível. Uma vitória para nós dois", compartilha Fernando, com um sorriso.

Mas quem é Fernando Jorge? Desde cedo, o designer demonstrou uma inclinação natural para o mundo visual, mas sua trajetória não foi linear nem começou na joalheria. Inicialmente, ele estudou engenharia, mas logo percebeu que seu verdadeiro caminho estava na arte e no design. "Eu sempre voltava para a arte", afirma.

Durante a faculdade, ele fez seu primeiro estágio em uma fábrica de joias, e foi aí que realmente reconheceu sua vocação. Foi nesse processo que ele entendeu que a verdadeira essência da joalheria estava na pesquisa, na criação de conceitos e não apenas na técnica. A partir desse entendimento, se mudou para Londres para fazer um mestrado em design de joias, com o objetivo de se inserir nas casas renomadas do mercado europeu. "Foi um desafio, mas me fez perceber que, mesmo sendo brasileiro, eu tinha uma abordagem única a oferecer", reflete.

Sempre fascinado pela ideia de explorar a cultura brasileira nas coleções internacionais, até então dominadas pela visão europeia, Fernando afirma: "Sempre quis trazer um pouco do Brasil para o meu trabalho. Minha primeira coleção foi inspirada na capoeira e nas sementes brasileiras".

Com um olhar atento para o poder dos materiais, ele incorporou elementos únicos de sua terra natal em suas criações. O designer trabalha, por exemplo, com uma madeira rastreável por um plano de manejo da ONG Idesam, apoiada por ele há três anos na Amazônia. Isso cria um elo entre o design contemporâneo e as raízes culturais brasileiras. Além disso, ao usar gemas e pedras preciosas, Fernando tende a buscar formas de integrar esses materiais de maneira elegante e moderna, combinando metais refinados com formas esculturais, mantendo um equilíbrio entre a modernidade e a sensualidade do design.

FOTOMONTAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ROBYN BECKJAFF, RORY VAN MILLINGEN, NICOLE MARIA, JON GORRIGAN E CINTIA QUINTINO



1, 2 e 3. Campanhas feitas com as coleções do designer de joias
4. Fernanda Torres com peças de Fernando Jorge no Globo de Ouro, em janeiro
5. Fernando Jorge

> ***'Quando Fernanda Torres ganhou o Globo de Ouro, usando minhas joias, foi algo indescritível', diz ele***

Mesmo com seu compromisso com a pesquisa, Fernando mantém uma busca por criar joias desejáveis. "O design precisa ser desejável, não apenas conceitual. As pessoas precisam querer usar as joias", diz. Isso ficou claro quando, ainda jovem, ele vendeu sua primeira peça para uma professora do mestrado. O sucesso foi instantâneo e, rapidamente, ele conquistou mercados internacionais, com suas peças sendo vendidas nas mais prestigiadas lojas ao redor do mundo.

Com showrooms em Londres, São Paulo e, mais recentemente, em Nova York, Fernando continua recebendo clientes exigentes e apaixonadas por suas criações. "Começamos de forma orgânica, mas agora temos presença em três continentes, e a demanda cresceu tanto que não podemos mais nos limitar às lojas tradicionais", comenta.

Hoje, com uma base crescente de admiradores e uma carreira consolidada, Fernando reflete: "Com o tempo o meu trabalho está mais solidificado. A responsabilidade aumentou, mas a liberdade de criação também. Continuo criando com autenticidade, sem me preocupar tanto com as tendências do momento". ●

● Oscar 2025 ● O representante do Brasil

ALILE DARA ONAWALE



Fernanda Torres tem hoje mais chances de vencer prêmio de melhor atriz do que sua mãe, 26 anos atrás, acredita Daniel Rezende

Momento histórico

Mudança na premiação é boa notícia para 'Ainda Estou Aqui'

Júri maior e mais diverso pode ajudar na vitória da produção; para especialistas, sucesso já deixa marcas no cenário nacional

FLAVIO PINTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O longa *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, marca o retorno do Brasil à categoria de melhor filme internacional do Oscar após 26 anos – e a marca histórica é ainda maior, com as indicações para melhor filme, pela primeira vez, e melhor atriz, para Fernanda Torres. E, segundo especialistas e até membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, as possibilidades de vitória são altas.

"Meus colegas votantes têm demonstrado entusiasmo pelo filme", afirma Pedro Kos, indicado para melhor curta em 2022 por *Onde Eu Moro* e votante do Oscar. "O filme tem grandes chances de vencer, sobretudo na categoria de melhor filme internacional."

Segundo as previsões de importantes publicações especializadas em entretenimento, como *Entertainment Weekly* e *Variety*, *Ainda Estou Aqui*, primeiro filme original da Globoplay, é o favorito ao prêmio. Daniel Rezende, indicado para o prêmio de melhor edição por *Cidade de Deus*, em 2004, acredita no primeiro Oscar para o Brasil. "Embora as premiações mais recentes, como o Globo de Ouro e o Critics Choice, ainda não reflitam essa mudança de perspectiva, o olhar do mundo sobre *Ainda Estou Aqui* tem se mostrado mais favorável nas últimas semanas", afirmou.

O que também catapulta as possibilidades de vitória da produção é o contexto geopolítico atual. "O autoritarismo é um tema urgente e global, que faz o filme ainda mais relevante", diz Rezende. "A dor daquela mulher é universal e é impossível não se solidarizar com o sofrimento dela."

DIVERSIDADE. Há um outro aspecto: atualmente, o grupo responsável por indicar e premiar os filmes é composto por membros mais jovens e diversos. Quando Rezende se tornou votante, em 2005, o grupo contava com cerca de 4 a 5 mil membros ativos (hoje são cerca de 10 mil). "Isso se reflete nos filmes indicados e premiados, como vimos com *Parasita* em 2020, que se tornou o primeiro filme em língua não inglesa a ganhar o Oscar de melhor filme."

Um ponto crucial para o êxito de *Ainda Estou Aqui* está relacionado à escolha da produção para representar o Brasil na disputa. A decisão é tomada pela Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais. "Muitas vezes, nossa seleção não favoreceu a obra com maior potencial de indicação, o que compromete as chances do Brasil na premiação. Projetar o cinema brasileiro de forma mais consistente no cenário global exige planejamento e investimento, algo que ainda precisa ser aprimorado", lembra Petra Costa, indicada para o Oscar em 2020 pelo documentário *Democracia em Vertigem*.

Em seguida, veio o trabalho de campanha realizado pela Sony Pictures Classics. "No caso de *Ainda Estou Aqui*, houve uma campanha muito bem estruturada – talvez uma das melhores já feitas por um filme brasileiro", diz Rezende.

Carlos Segundo, diretor e votante do prêmio, concorda.

> ***"'Parasita' foi o primeiro filme a mostrar que há um novo momento na Academia, marcado por uma maior abertura para a participação de associados fora dos Estados Unidos"***
> **Carlos Segundo**
> Cineasta

> ***"O autoritarismo é um tema urgente e global, que faz o filme ainda mais relevante. A dor daquela mulher é universal e é impossível não se solidarizar com o sofrimento dela"***
> **Daniel Rezende**
> Cineasta

> ***"Meus colegas votantes têm demonstrado entusiasmo pelo filme. Ele tem grandes chances de vencer, sobretudo melhor filme internacional"***
> **Pedro Kos**
> Cineasta

"O investimento na campanha garante que o filme tenha uma presença muito mais duradoura durante esse período crucial, decisivo para a escolha dos indicados."

O fato de a Academia estar buscando ampliar e diversificar o espectro do olhar cinematográfico se reflete nas escolhas dos filmes indicados e nos vencedores. Rezende acredita que as chances de Torres na categoria de melhor atriz, por exemplo, sejam maiores do que eram as de Fernanda Montenegro em 1999, com *Central do Brasil*. "É um avanço."

"*Parasita* foi o primeiro filme a realmente mostrar que há um novo momento na Academia, marcado por uma maior abertura para a participação de associados fora dos Estados Unidos", lembra Carlos Segundo. Para Rezende, esse fenômeno não deve ser visto como um caso isolado. "Os serviços de streaming ampliaram o acesso a produções de diversas partes do mundo", diz. "E o público brasileiro tem consumido cada vez mais séries e filmes nacionais."

Com ou sem vitória, a celebração já é uma realidade para os profissionais do cinema brasileiro. "Ser indicado, especialmente para as categorias de melhor filme e melhor atriz, já é um marco importante para o cinema nacional", diz Petra Costa.

RECORDISTA. O recente anúncio de que o filme entrou para a lista das 15 produções mais vistas da história do Brasil, com mais de 5 milhões de espectadores, só fortalece esse impacto. "O filme trouxe uma visibilidade maior para o cinema nacional e espero que essa atenção seja duradoura", diz Costa.

Além da produção indicada para o prêmio, *O Auto da Compadecida 2* superou os 4 milhões de espectadores e *Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa* se aproxima de 1 milhão. No Festival de Berlim 2025, *O Último Azul*, de Gabriel Mascaro, levou o Urso de Prata, fortalecendo ainda mais a expectativa para o audiovisual nacional.

"Esse tipo de sucesso faz com que o Brasil olhe para o seu próprio cinema, debatendo, criticando e assistindo. E essa visibilidade tem um poder imenso", destaca Rezende.

Apesar da empolgação em torno de Fernanda Torres e seu Globo de Ouro e das indicações de *Ainda Estou Aqui* para o Oscar, o mais importante não é se perguntar se teremos chances de ir ao Oscar nas próximas edições. Segundo Rezende, o foco do cinema nacional agora deve ser se reconectar com seu público. "Precisamos parar de tentar quebrar preconceitos ou estereótipos sobre o nosso cinema e criar uma conexão genuína com a população brasileira. Esse é o passo essencial para o futuro do cinema no Brasil." ●

Eufrázio

● Oscar 2025 ● O que esperar da premiação

Lista de favoritos foi se desmanchando ao longo da campanha

Aposta inicial em 'O Brutalista' e 'Emilia Pérez' perdeu força e 'Anora' e 'Conclave' já não são mais tidos como azarões

Poucas corridas para o Oscar foram tão concorridas como a de 2025. A cerimônia de premiação ocorre na noite deste domingo, no Dolby Theatre, em Los Angeles, sem um favorito claro em diversas categorias. Entre elas, a de melhor filme. No início de fevereiro, a disputa parecia estar entre *O Brutalista* e *Emilia Pérez*. Mas *Anora* e *Conclave* voltaram ao páreo com força na última semana.

O filme de Sean Baker sobre uma garota de programa que se envolve com o filho de um milionário russo havia vencido a Palma de Ouro, em Cannes, mas viu os filmes rivais ganharem mais destaque e passou a ser tratado como um azarão. No entanto, levou o prêmio de melhor filme no Critics Choice Awards e conquistou vitórias importantes no Directors Guild Awards e nos demais prêmios dos sindicatos de Hollywood.

Conclave, de Edward Berger, sobre a eleição de um novo papa, também parecia distante da competição pelo prêmio principal do Oscar, mas, na semana passada, foi o grande vencedor do Bafta e do Screen Actors Guild, o sindicato dos atores, e voltou à disputa – nos últimos três anos, os vencedores do SAG foram também premiados como melhor filme no Oscar.

Outra surpresa do SAG foi a vitória como ator, por *Um Completo Desconhecido*, de Timothée Chalamet, em uma categoria na qual Adrian Brody venceu os demais prêmios da temporada – para os especialistas, no entanto, o protagonista de *O Brutalista* deve repetir o feito no Oscar.

As categorias de atuação são aquelas que parecem mais certas: além de Brody, Zoe Saldaña é favorita como atriz coadjuvante, por *Emilia Pérez*, e Kieran Culkin, como ator coadjuvante, por *A Verdadeira Dor*. A incógnita é o prêmio de melhor atriz. "Com as coisas tão próximas entre Demi Moore (*A Substância*) e Mikey Madison (*Anora*), eu me pergunto se os eleitores não ficarão tentados a escolher Fernanda Torres como terceira alternativa. Qualquer uma delas pode vencer", escreveu o crítico Kyle Buchanan no *New York Times*. Não é uma opinião unânime. Os críticos Lindsey Bahr e Jake Coyle, da Associated Press, dão como certa a vitória de Moore, assim como os especialistas da *Variety* e *The Hollywood Reporter* (que, no entanto, consideram que a vitória justa seria a de Torres).

DERRAPADA. As duas publicações, assim como o *New York Times*, colocam *Ainda Estou Aqui* como favorito ao prêmio de filme internacional. Não foi sempre assim. *Emilia Pérez* era dado como vencedor certo no final de janeiro, quando foi anunciada a lista de indicados. Mas as polêmicas em torno do filme, criticado pelo seu retrato do México, e os posts da atriz Karla Sofía Gascón, acusada de racismo e xenofobia, fizeram do favorito possível candidato à decepção da noite. A ver.

> ***"O uso de inteligência artificial (como em 'O Brutalista') é um tema delicado em Hollywood, onde os sindicatos entraram em greve recentemente em parte justamente para proteger os seus membros contra o uso excessivo da tecnologia"***
> **Sonia Rao**
> **Crítica do 'Washington Post'**

> ***"Com as coisas tão próximas entre Demi Moore e Mikey Madison, eu me pergunto se os eleitores não ficarão tentados a escolher Fernanda Torres como uma terceira alternativa. Qualquer uma delas pode vencer"***
> **Kyle Buchanan**
> **Crítico do 'New York Times'**

> ***"Com dez filmes, você perde a verdade, ainda que embaraçosa, presente em uma lista de cinco"***
> **Wesley Morris**
> **Articulista do 'New York Times'**

O Brutalista foi outro filme a sofrer com polêmicas. A ousadia do diretor Brady Corbet, que apostou em uma narrativa densa de mais de três horas, vinha sendo recompensada: o longa ganhou o Leão de Prata no Festival de Veneza e o Globo de Ouro de filme dramático e de direção. Pouco após ser indicado para o Oscar, porém, a informação a respeito do uso de inteligência artificial para corrigir o sotaque de Brody e da atriz Felicity Jones e ajudar na criação dos cenários levou a uma discussão sobre os limites do papel da tecnologia na criação de filmes.

"Esse é um tema delicado em Hollywood, onde os sindicatos entraram em greve recentemente em parte justamente para proteger os seus membros contra o uso excessivo de inteligência artificial", lembrou Sonia Rao, do *The Washington Post*. E as derrotas nos prêmios dos sindicatos podem ser indício de que a questão, de fato, mobilizou os votantes, que também participam, em sua maioria, da votação do Oscar.

Entre os demais indicados para melhor filme, *A Substância*, de Coralie Fargeat, apesar das 274 indicações que recebeu na temporada, não tem sido considerado pela crítica internacional como candidato forte – ainda que possa surpreender caso a divisão entre os jurados seja de fato grande. Uma vitória de *Um Completo Desconhecido*, *O Reformatório Nickel*, *Sing Sing*, *Nosferatu*, *O Robô Selvagem*, *O Aprendiz*, *Ainda Estou Aqui*, *Duna* ou *Wicked* seria uma das maiores surpresas da história de quase um século do Oscar. Mas *Wicked* e *Duna* devem, ao menos, travar uma acirrada disputa nas chamadas categorias técnicas, como efeitos visuais e som.

PARA QUE 10? Crítico do *New York Times*, Wesley Morris chegou a afirmar, em artigo publicado no final da semana passada, que as indicações deste ano são prova de que a mudança para dez indicados para a categoria de melhor filme foi um erro. "Com dez filmes, você perde a verdade, ainda que embaraçosa, presente em uma lista de cinco", afirma.

"Os concorrentes deste ano parecem, em grande parte, um lote sem lei de filmes feitos por cineastas que, imagino, podem se surpreender ao se encontrarem na cerimônia, artistas que provavelmente tiveram muitas portas de estúdio fechadas para suas ideias e que provavelmente se recusaram a entrar em salas onde uma porta aberta poderia implicar alguma concessão atroz", completa. ●

A PREMIAÇÃO EM NÚMEROS

Quantidade de indicações e vitórias em outros prêmios oferecem panorama da condição em que cada filme chega à noite de hoje

Os filmes com maior número de indicações

'Emilia Pérez' lidera a disputa com 13 indicações, seguido por 'O Brutalista', com dez

Filme	Indicações
Emilia Pérez	13
O Brutalista	10
Wicked	10
Um Completo Desconhecido	8
Conclave	8
Anora	6
Duna - Parte Dois	5
A Substância	5
Nosferatu	4
Ainda Estou Aqui	3
Sing Sing	3
O Robô Selvagem	3
O Aprendiz	2
Flow	2
O Reformatório Nickel	2
A Verdadeira Dor	2

As categorias de 'Ainda Estou Aqui'

Como foi o desempenho de cada um dos concorrentes na temporada de premiações

□ INDICADO ● VENCEU

MELHOR FILME	GLOBO DE OURO	BAFTA	PGA AWARDS	CRITICS' CHOICE	SAG AWARDS	GOYA*
AINDA ESTOU AQUI	□					
EMILIA PÉREZ	●	□	□	□	□	
ANORA	□	□	●	●	□	
CONCLAVE	□	●	□	□	●	
O BRUTALISTA	●	□	□	□		
DUNA: PARTE DOIS	□		□	□		
O REFORMATÓRIO NICKEL	□			□		
A SUBSTÂNCIA	□		□	□		
UM COMPLETO DESCONHECIDO	□	□	□	□	□	
WICKED	□		□	□	□	

*NENHUM DOS FILMES DISPUTOU O GOYA, QUE INDICA FILMES PRODUZIDOS NA ESPANHA

MELHOR ATRIZ	GLOBO DE OURO	BAFTA	PGA AWARDS*	CRITICS' CHOICE	SAG AWARDS	GOYA**
FERNANDA TORRES	●					
KARLA SOFÍA GASCÓN	□	□		□	□	
MIKEY MADISON	□	●		□	□	
DEMI MOORE	●	□		●	●	
CYNTHIA ERIVO	□	□		□	□	

*O PGA NÃO PREMIA CATEGORIAS DE ATUAÇÃO
**NENHUMA DAS ATRIZES INDICADAS DISPUTOU O GOYA, CONSIDERADO O OSCAR ESPANHOL

MELHOR FILME INTERNACIONAL	GLOBO DE OURO	BAFTA	PGA AWARDS*	CRITICS' CHOICE	SAG AWARDS*	GOYA**
AINDA ESTOU AQUI	□	□		□		●
EMILIA PÉREZ	●	●		●		●
A GAROTA DA AGULHA	□					
FLOW	□			□		
A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO	□	□		□		

*O PGA E O SAG NÃO TÊM CATEGORIA DE FILMES INTERNACIONAIS
**NO GOYA, 'EMILIA PÉREZ' E 'AINDA ESTOU AQUI' VENCERAM EM CATEGORIAS DISTINTAS: MELHOR FILME EUROPEU E MELHOR FILME IBERO-AMERICANO, RESPECTIVAMENTE

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Todos os indicados

A24



MARC PLATT PRODUCTIONS



DIAMOND FILMS



SEARCHLIGHT PICTURES



● Filme
'Anora'
Em cartaz nos cinemas
'O Brutalista' (*foto*)
Em cartaz nos cinemas
'Um Completo Desconhecido'
Em cartaz nos cinemas
'Conclave'
Em cartaz nos cinemas
'Duna: Parte 2'
Em cartaz nos cinemas e disponível na Max
'Emilia Pérez'
Em cartaz nos cinemas
'Ainda Estou Aqui'
Em cartaz nos cinemas
'O Reformatório Nickel'
Em cartaz nos cinemas
'A Substância'
Disponível na Mubi
'Wicked'
Disponível na Max

● Direção
Sean Baker, por 'Anora'
Brady Corbet, por 'O Brutalista'
James Mangold, por 'Um Completo Desconhecido'
Jacques Audiard, por 'Emilia Pérez'
Coralie Fargeat, por 'A Substância'

● Ator
Adrien Brody, por 'O Brutalista'
Timothée Chalamet, por 'Um Completo Desconhecido' (*foto*)
Colman Domingo, por 'Sing Sing' (*Em cartaz nos cinemas e disponível no Prime Video*)
Ralph Fiennes, 'Conclave' (*foto*)
Sebastian Stan, por 'O Aprendiz' (*Disponível no Prime Video no dia 5/3*)

● Atriz
Cynthia Erivo, por 'Wicked'
Demi Moore, por 'A Substância'
Karla Sofía Gascón, por 'Emilia Pérez'
Fernanda Torres, por 'Ainda Estou Aqui'
Mikey Madison, por 'Anora'

● Ator coadjuvante
Yuri Borisov, por 'Anora'
Kieran Culkin, por 'A Verdadeira Dor' (*Em cartaz nos cinemas e disponível no Prime Video*)
Edward Norton, por 'Um Completo Desconhecido'
Guy Pearce, por 'O Brutalista'
Jeremy Strong, 'O Aprendiz'

● Atriz coadjuvante
Monica Barbaro, por 'Um Completo Desconhecido'
Ariana Grande, por 'Wicked' (*foto*)
Felicity Jones, por 'O Brutalista'
Isabella Rossellini, por 'Conclave'
Zoe Saldaña, por 'Emilia Pérez'

● Filme internacional
'Ainda Estou Aqui' (Brasil)
'A Garota da Agulha' (Dinamarca)
Disponível na Mubi
'Emilia Pérez' (França)
'A Semente do Fruto Sagrado' (Alemanha)
Em cartaz nos cinemas
'Flow' (Letônia)
Em cartaz nos cinemas

● Roteiro original
'Anora'
'O Brutalista'
'A Verdadeira Dor'
'Setembro 5'
'A Substância'

● Roteiro adaptado
'Um Completo Desconhecido'
'Conclave'
'Emilia Pérez'
'O Reformatório Nickel'
'Sing Sing'

● Animação
'Flow'
'Divertida Mente 2'
Disponível no Disney+
'Memórias de um Caracol'
Disponível no Prime Video
'Wallace & Gromit: Avengança'
Disponível na Netflix
'O Robô Selvagem'
Disponível para aluguel ou compra no Prime Video e na AppleTV+

● Documentário
'Black Box Diaries'
Disponível no Paramount+
'No Other Land'
Estreia nos cinemas no dia 6/3
'Porcelain War'
'Trilha Sonora para um Golpe de Estado'
Disponível no Prime Video e na AppleTV+
'Sugarcane'
Disponível no Disney+

● Documentário em curta-metragem
'Death by Numbers'
'I Am Ready, Warden'
Disponível na AppleTV+
'Incident'
'Instruments of a Beating Heart'
'The Only Girl in the Orchestra'

● Curta-metragem
'A Lien'
'Anuja'
'I'm Not a Robot'
'The Last Ranger'
'The Man Who Could Not Remain Silent'

● Curta de animação
'Beautiful Men'
'In the Shadow of the Cypress'
'Magic Candles'
'Wander to Wonder'
'Yuck!'

● Trilha sonora
'O Brutalista'
'Conclave'
'O Robô Selvagem'
'Wicked'
'Emilia Pérez'

● Canção original
El Mal ('Emilia Pérez')
The Journey ('The Six Triple Eight')
Like a Bird ('Sing Sing')
Mi Camino ('Emilia Pérez')
Never Too Late ('Elton John: Never Too Late')

● Som
'Um Completo Desconhecido'
'Duna – Parte Dois'
'Emilia Pérez'
'Wicked'
'O Robô Selvagem'

● Design de produção
'O Brutalista'
'Conclave'
'Duna – Parte 2'
'Nosferatu'
'Wicked'

● Fotografia
'O Brutalista'
'Duna – Parte 2'
'Emilia Pérez'
'Maria Callas'
'Nosferatu'
Em cartaz nos cinemas

● Maquiagem e cabelo
'Um Homem Diferente'
'Emilia Perez'
'Nosferatu'
'A Substância'
'Wicked'

● Figurino
'Um Completo Desconhecido'
'Wicked'
'Nosferatu'
'Gladiador 2'
Disponível na AppleTV+ e no Prime Video
'Conclave'

● Edição
'Anora'
'O Brutalista'
'Conclave'
'Emilia Pérez'
'Wicked'

● Efeitos visuais
'Alien: Romulus'
Disponível no Disney+
'Better Man'
'Duna – Parte 2'
'Planeta dos Macacos: O Reinado'
Disponível no Disney+
'Wicked'

● Oscar 2025 ● Rivais

As pedras no caminho do Brasil até a estatueta

Atrizes

GILES KEYTE/UNIVERSAL PICTURES



CYNTHIA ERIVO
'Wicked'

Cynthia Erivo, de *Wicked*, venceu o Tony Awards em 2016 pelo musical *A Cor Púrpura* e foi indicada para o Oscar quatro anos depois, em 2020, por *O Caminho para a Liberdade*, em que interpretava a abolicionista americana Harriet Tubman. Agora, aos 38 anos, ela recebe sua segunda indicação para o prêmio, pelo papel de Elphaba, no filme que é uma espécie de prequel de *O Mágico de Oz*. O trabalho foi marcado pela tentativa – bem-sucedida, para a crítica – de apresentar uma performance íntima e grandiosa, rejeitando meros efeitos vocais ou se perdendo na grandiosidade da produção. "Eu não tinha a intenção de ficar só escondida atrás da pele verde", disse ela. "Queria que as pessoas vissem a vida interior da personagem." Mas, de acordo com as apostas dos especialistas, uma vitória sua hoje seria surpreendente.

IMAGEM FILMES



DEMI MOORE
'A Substância'

Demi Moore chega ao Oscar com prêmios importantes a tiracolo. O Globo de Ouro se destaca entre eles não apenas pela importância do troféu, mas especialmente pelo discurso de aceitação, que parece ter dado a chave de sua campanha a partir de então: a volta por cima de uma atriz que nunca teria sido levada a sério pela crítica e, agora, conquistava enfim o reconhecimento há tanto desejado. "O papel em *A Substância* exigiu de mim lutar contra os flashes da minha insegurança e do meu ego. Me pediram para compartilhar aquelas coisas que não necessariamente quero que as pessoas vejam", ela disse ao jornal *The New York Times*. "Filmar em meio a esse desconforto foi um presente. Quando você põe tudo para fora, o que sobra lá dentro? Não tem nada mais para esconder. Poder me soltar assim foi outra camada de libertação para mim."

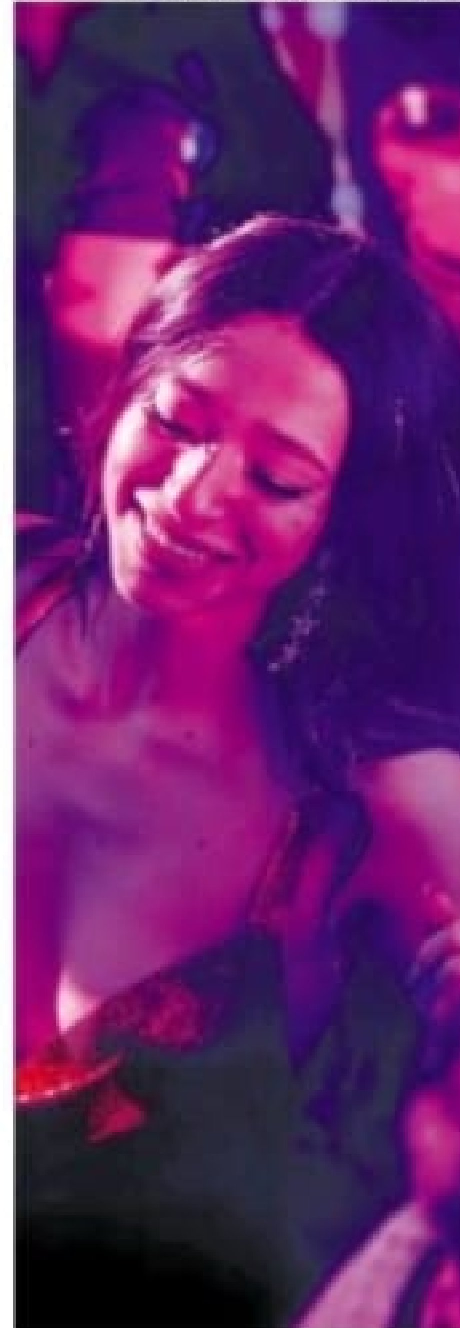
WHY NOT PRODUCTIONS/FIMIENTA FILMS



KARLA SOFÍA GASCÓN
'Emilia Pérez'

Karla Sofía Gascón iniciou a temporada de premiações pronta para fazer história. Venceu com o restante do elenco de *Emilia Pérez* o prêmio de atuação no Festival de Cannes e, em janeiro, tornou-se a primeira atriz trans a ser indicada para o Oscar. E, então, o mundo desabou à sua frente. Após insinuar uma campanha do filme *Ainda Estou Aqui* contra ela, comentários antigos feitos em redes sociais foram resgatados pela imprensa americana e ela foi acusada de racismo e islamofobia. A Netflix a tirou da campanha do filme, ela deixou de participar de cerimônias de premiação e ouviu críticas duras do diretor Jacques Audiard. Em seu discurso no Bafta, no entanto, o cineasta agradeceu a ela pelo trabalho. E ela recebeu sinal verde para participar da cerimônia do Oscar. Em sua busca pela estatueta, a grande questão é quanto as polêmicas extratelas influenciaram os votantes.

MOSTRA DE CINEMA DE SAO PAULO



MIKEY MADISON
'Anora'

A vitória como melhor atriz no Bafta por *Anora* colocou o nome de Mikey Madison de novo na disputa pelo Oscar. Sean Baker, diretor do filme, começou a prestar atenção nela quando a viu no final de *Era Uma Vez em... Hollywood*, de Quentin Tarantino, como uma integrante da família Manson que gargalha da ideia de matar estrelas de TV com uma alegria assustadora. Mais tarde, a viu no filme *Pânico*. E contatou o agente dela. Para interpretar Ani, sua primeira protagonista, Madison contou, em entrevista ao 'Estadão' que leu e viu documentários sobre trabalhadoras do sexo, visitou boates e conversou com profissionais. Nascida em Los Angeles, morou em Brighton Beach, Nova York, para praticar o sotaque russo. Segundo ela, Ani ter uma personalidade tão diferente dela a ajudou. "Fica mais fácil assim. Ao mesmo tempo, precisei despender muita energia para interpretá-la."

As últimas vencedoras da categoria

- **2024** Emma Stone, por *Pobres Criaturas*
- **2023** Michelle Yeoh, por *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*
- **2022** Jessica Chastain, por *Os Olhos de Tammy Faye*
- **2021** Frances McDormand, por *Nomadland*
- **2020** Renée Zellweger, por *Judy, Muito Além do Arco-Íris*
- **2019** Olivia Colman, por *A Favorita*
- **2018** Frances McDormand, por *Três Anúncios para um Crime*
- **2017** Emma Stone, por *LaLaLand*
- **2016** Brie Larson, por *O Quarto de Jack*
- **2015** Julianne Moore, por *Para Sempre Alice*
- **2014** Cate Blanchett, por *Blue Jasmine*
- **2013** Jennifer Lawrence, por *O Lado Bom da Vida*
- **2012** Meryl Streep, por *A Dama de Ferro*
- **2011** Natalie Portman, por *Cisne Negro*
- **2010** Sandra Bullock, por *Um Sonho Possível*
- **2009** Kate Winslet, por *O Leitor*

___ Após um mês de campanha, Demi Moore e 'Emilia Pérez' já não são os únicos concorrentes de Fernanda Torres e 'Ainda Estou Aqui'

Fernanda Torres, de *Ainda Estou Aqui*, tem uma competição difícil pela frente na categoria de melhor atriz. Demi Moore, afinal, tem conquistado os principais prêmios por *A Substância*, de Coralie Fargeat. Mas a vitória de Mikey Madison, de *Anora*, de Sean Baker, no Bafta, o "Oscar britânico", fez com que especialistas começassem a considerar uma possível divisão entre os votantes do Oscar, o que poderia favorecer a atriz brasileira.

A competição, de toda forma, parece girar em torno das três, em especial quando se consideram as polêmicas recentes que tiraram Karla Sofía Gascón da campanha do Oscar em seu momento mais decisivo.

Já entre os filmes internacionais, consolidou-se a noção de que o principal concorrente de *Ainda Estou Aqui* é *Emilia Pérez*, de Jacques Audiard, mas não se pode esquecer da presença na briga de *A Semente do Fruto Sagrado*, que foi premiado no Festival de Cannes e tem trajetória que pode ter mexido com os votantes – o filme, com críticas ao governo iraniano, foi feito em segredo e, sob ameaça de prisão, o diretor Mohammad Rasoulof precisou fugir a pé do país, indo para a Alemanha. Isso para não falar do impactante *A Garota da Agulha*, de Magnus von Horn, que corre por fora. ●

Filmes internacionais

WHY NOT PRODUCTIONS/PIMIENTA FILMS



'EMILIA PÉREZ'
França

O musical passou meses acumulando diversos prêmios ao redor do mundo – segundo o IMDb, já são 106 vitórias, em premiações como Globo de Ouro, Bafta, Critics Choice Awards, Goya e César. Do diretor Jacques Audiard, conta a história de uma advogada que recebe uma proposta inesperada: um líder de cartel a contrata para ajudá-lo a se retirar do negócio e realizar um plano que vem preparando secretamente há anos: tornar-se a mulher que ele sempre sonhou ser. Pesam contra o filme não apenas as declarações de Karla Sofía Gascón. Entidades ligadas à comunidade LGBTQIA+ criticam a escolha do longa de usar a identidade transgênero da protagonista como uma espécie de redenção para sua ligação com o cartel. Além disso, a ausência de atores mexicanos em um filme que se passa no México também ganhou manchetes.

MARES FILMES



'FLOW'
Letônia

A animação tornou-se um fenômeno na Letônia, que o escolheu como indicado do país para o Oscar – ele foi nomeado também para a categoria de melhor animação. E tudo começou com uma equipe pequena, um orçamento de US$ 3,6 milhões – o de *Divertida Mente 2* foi de US$ 200 milhões – e um software de computação gráfica totalmente gratuito. A trama, criada pelo diretor Gints Zilbalodis, acompanha o gato, um animal solitário que tem seu lar destruído por uma grande inundação e precisa encontrar um novo refúgio. Sem saber para onde ir, ele se esconde em um barco que começa a ser habitado por diversas outras espécies. "O filme mostra que há um apetite para diferentes tipos de filmes animados. Podemos ter estúdios menores assumindo riscos maiores e tentando coisas novas. Tenho certeza de que veremos mais filmes assim", disse Zilbalodis.

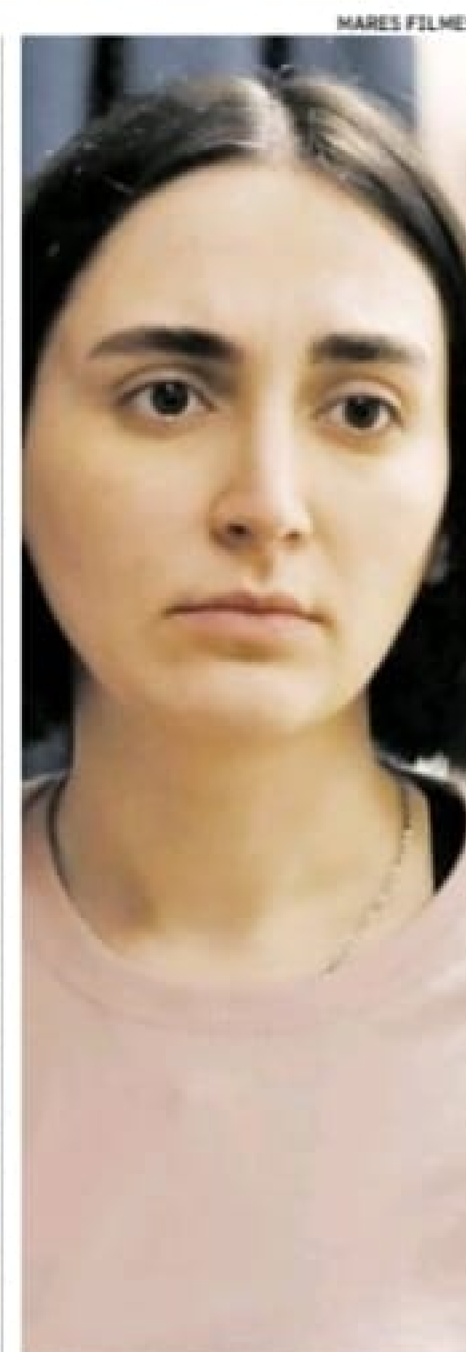
MUBI



'A GAROTA DA AGULHA'
Dinamarca

No Oscar que abraçou filmes de terror, com indicações para *A Substância* e *Nosferatu*, *A Garota da Agulha* representa o gênero na categoria de filme internacional. Situado na Copenhague de 1919, o longa acompanha o périplo de Karoline, uma jovem trabalhadora. Com o marido desaparecido e presumidamente morto após o fim da Primeira Guerra Mundial, ela se envolve com o patrão, mas é abandonada após engravidar. E vive uma jornada cada vez mais aterrorizante – dizer mais seria um spoiler imperdoável. O diretor Magnus von Horn abusa das referências ao cinema expressionista alemão e aos filmes noir. "Era muito importante que a história fosse imprevisível. Eu queria ser inspirado por filmes de terror e pelos horrores da vida, mas não pela estrutura desses filmes. Queria uma narrativa que soasse mais próxima de como a vida é", explicou ele ao 'Estadão'.

MARES FILMES



'A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO'
Alemanha

Mohammad Rasoulof é, hoje, um refugiado. Afinal, o cineasta iraniano precisou fugir de seu país de origem após rodar o filme em segredo – o governo vinha acompanhando seus passos secretamente e descobriu que o cineasta estava não apenas fazendo um novo filme, como também havia nele uma boa dose de crítica contra a sociedade e o governo. Ele se refugiou na Alemanha, que indicou seu filme para o Oscar pelo país. A história do longa gira em torno de uma família cujo pai tem um cargo importante de juiz e acaba se alinhando às leis opressivas do regime. "Era intrigante para mim entender como alguém podia se tornar parte de um sistema que oprime seus próprios compatriotas e os coloca em situações desumanas", explicou o diretor ao 'Estadão'. Indicado para o Globo de Ouro, o filme venceu o prêmio especial do júri no Festival de Cannes de 2024.

Os últimos vencedores da categoria

- **2024** — *Zona de Interesse* (Reino Unido), de Jonathan Glazer
- **2023** — *Nada de Novo no Front* (Alemanha), de Edward Berger
- **2022** — *Drive My Car* (Japão), de Ryusuke Hamaguchi
- **2021** — *Druk – Mais uma Rodada* (Alemanha), de Thomas Vinterberg
- **2020** — *Parasita* (Coreia do Sul), de Bong Joon-ho
- **2019** — *Roma* (México), de Alfonso Cuarón
- **2018** — *Uma Mulher Fantástica* (Chile), de Sebastián Lelio
- **2017** — *O Apartamento* (Irã), de Asghar Farhadi
- **2016** — *O Filho de Saul* (Hungria), de László Nemes
- **2015** — *Ida* (Polônia), de Pawel Pawlikowski
- **2014** — *A Grande Beleza* (Itália), de Paolo Sorrentino
- **2013** — *Amor* (Áustria), de Michael Haneke
- **2012** — *A Separação* (Irã), de Asghar Farhadi
- **2011** — *Em um Mundo Melhor* (Dinamarca), de Susanne Bier
- **2010** — *O Segredo dos Seus Olhos* (Argentina), de Juan José Campanella

● Oscar 2025 ● Análise

Principais indicados mostram que, mesmo fora dos documentários, filtro do realismo se impõe

Se tudo é real, para onde vai a verdade da ficção?



ARTIGO

Sérgio Rizzo
Jornalista, crítico e mestre em artes/cinema pela ECA-USP

A safra de filmes indicados para o Oscar deste ano fornece uma nova oportunidade de constatar a força das imagens documentais no audiovisual do século 21. Há duas maneiras de observar o fenômeno. A mais elementar consiste em conferir os dez filmes que foram indicados para o prêmio – cuja cerimônia de entrega será hoje – pelo setor ("branch") de documentaristas da Academia de Hollywood, um dos 19 subgrupos de profissionais do cinema que compõem a organização.

São diretores, produtores, montadores e diretores de fotografia com ao menos 10 anos de experiência no campo documental, ou que, mesmo sem ter essa experiência, foram previamente indicados para o Oscar.

Todos ingressaram por convite. Entre os 37 convidados a entrar no clube em 2024, figuram os documentaristas brasileiros Jorge Bodanzky (em cartaz nos cinemas com *As Cores e Amores de Lore*, sobre a pintora Eleonore Koch) e José Joffily (de *Sinfonia de um Homem Comum*, sobre o diplomata José Maurício Bustani). Não havia nenhum brasileiro entre os 34 convidados em 2023.

A Academia não divulga o número de associados por setor, mas sabe-se que o total gira em torno de 11 mil, dos quais cerca de 10 mil são aptos a votar no Oscar (as exceções são os membros eméritos e associados). É provável, portanto, que o "branch" de documentaristas seja composto por algumas centenas de profissionais.

Esse recorte do colégio eleitoral hollywoodiano escolheu os cinco longas e os cinco curtas que disputam as duas categorias específicas, a partir de uma lista prévia de candidatos composta, entre outros critérios, por filmes vencedores de festivais reconhecidos pela Academia, como o brasileiro É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários (que celebrará seu 30.º aniversário em abril, em São Paulo e no Rio). Nos últimos anos, esse caminho para a noite de gala em Los Angeles tem uma parada de destaque, o Sundance Festival, em Utah (EUA).

Navalny e *20 Dias em Mariupol*, os dois mais recentes vencedores do Oscar de longa documental, foram lançados em Sundance. Neste ano, quatro dos cinco candidatos – *Black Box Diaries*, *Porcelain War*, *Sugarcane* e *Trilha Sonora para um Golpe de Estado* – também começaram a sua carreira no principal festival norte-americano. A exceção é *No Other Land*. Em pequena amostragem das múltiplas vertentes da produção documental hoje, o conjunto desses filmes reúne olhares para o passado e para o presente, combinando temas como abuso sexual (*Black Box Diaries*), o desaparecimento de crianças em uma escola indígena (*Sugarcane*), artistas ucranianos que continuam a trabalhar sob ataques russos (*Porcelain War*), o envolvimento dos EUA e da Bélgica no assassinato do primeiro-ministro do Congo, Patrice Lumumba, em 1961 (*Trilha Sonora para um Golpe de Estado*), e os ataques israelenses a palestinos em Israel (*No Other Land*).


SONY

Influência
Diversos procedimentos dos documentários são usados em filmes de ficção como 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles

Os cinco indicados na categoria de curta documental contribuem também para compor um pequeno resumo da variedade da produção, com ênfase em episódios de violência. Em *Death by Numbers*, uma vítima de arma de fogo em uma escola relembra o trauma. *I Am Ready, Warden* traz um condenado à morte por assassinato que, em seus últimos dias, procura fazer contato com o filho de sua vítima. Em *Incidente*, material de arquivo de diversas fontes ajuda a reconstituir o assassinato de um homem negro por policiais em Chicago, em 2018.

Já *Instruments of a Beating Heart* e *The Only Girl in the Orchestra* se ocupam de temas mais leves e, por coincidência, musicais. O primeiro mostra a perseverança de uma criança determinada a participar, tocando bateria, de uma apresentação na escola, enquanto o segundo apresenta a primeira mulher a entrar na Orquestra Filarmônica de Nova York, a contrabaixista Orin O'Brien.

REPRESENTAÇÃO. As imagens documentais – e, por extensão, o poder de envolvimento e convencimento que exercem sobre nós – demonstram também a sua presença no Oscar em um lugar insuspeito: as categorias destinadas aos filmes de ficção. De *Ainda Estou Aqui* a *Sing Sing*, passando por *A Semente do Fruto Sagrado* e *Setembro 5*, diversos procedimentos do documentário são empregados para conectar as narrativas ficcionais com a realidade, como se os filmes quisessem dizer aos espectadores, em uma espécie de "disclaimer" subliminar: sim, a história a que vocês assistem é apenas uma representação de fatos verídicos, criada por cineastas e encenada por atores, mas acreditem piamente nela porque... foi tudo verdade.

Até mesmo uma ambiciosa invenção dramática como a de *O Brutalista*, que constrói ao longo de três horas e meia a trajetória de um arquiteto que jamais existiu, busca convencer o público de sua verossimilhança – ou seja, da sua aparência de verdadeiro – por meio de um falso material documental que registra a consagração do trabalho de seu protagonista, o húngaro László Tóth (Adrien Brody), na Bienal de Arquitetura de Veneza, em 1980.

Curiosamente, foi no Festival de Veneza do ano passado – o mesmo em que *Ainda Estou Aqui* levou o prêmio de roteiro e deu início à sua bem-sucedida carreira internacional – que *O Brutalista* recebeu os prêmios de melhor direção (Brady Corbet) e de melhor filme segundo o júri da Fipresci (a federação dos críticos).

O epílogo veneziano da trajetória acidentada de Tóth lembra a mãe de todos os falsos documentários inseridos em narrativas ficcionais e também dos "mockumentaries" (filmes ou séries de ficção que se apresentam inteiramente como se fossem documentários, ao estilo de *Zelig* e *The Office*): o bloco *News on the March*, célebre cinejornal que resume a vida de Charles Foster Kane (Orson Welles) e o coloca ao lado de Adolf Hitler, em *Cidadão Kane* (1941). Assim como Kane foi esculpido à imagem e semelhança do magnata da imprensa William Randolph Hearst (1863-1951), Tóth tem traços de dois arquitetos húngaros, Marcel Breuer (1902-1981) e Erno Goldfinger (1902-1987), combinados aos de um personagem de ficção, Howard Roark, do romance *A Nascente* (1943), de ⊙


DOGWOOF

Em 'No Other Land', enredo soma olhares ao passado e ao presente


A24 FILMES

'Sing Sing' usa imagens documentais do projeto de reabilitação de detentos por meio das artes

Ayn Rand (1905-1982).

Já a engenharia de *A Semente do Fruto Sagrado* – que recebeu o prêmio especial do júri, o da Fipresci e do júri ecumênico no Festival de Cannes de 2024 – ergue de maneira habilidosa a sua estrutura ficcional a partir de pilares documentais. Na trama criada pelo diretor e roteirista iraniano Mohammad Rasoulof, a promoção de um investigador (Missagh Zareh) a juiz da Corte Revolucionária de Teerã conduz sua mulher (Soheila Golestani) e as duas filhas (Mahsa Rostami e Setareh Maleki)) a um turbilhão sem-fim. Como pano de fundo, a violenta repressão policial às manifestações populares no Irã em 2022 e 2023, desencadeadas pela prisão, tortura e morte de Mahsa Amini, de 22 anos, que havia desafiado as autoridades religiosas do país ao não usar em público o "hijab" (lenço que cobre o cabelo, as orelhas e o pescoço das mulheres).

Cenas da repressão estatal aos protestos pontuam a história por meio de imagens captadas por telefones celulares – brutais, incômodas, revoltantes. A família do juiz é fictícia, mas espelha situações verídicas, e lá está mais uma vez a força do material documental para sublinhar que "foi tudo verdade". Não por acaso, *A Semente do Fruto Sagrado* foi filmado em segredo, com financiamento franco-alemão, e Rasoulof, preso e condenado a oito anos de prisão, precisou fugir do país.

Em função de seu tema, o projeto RTA – Rehabilitation Through the Arts (reabilitação por meio das artes), *Sing Sing* se aventurou por um caminho híbrido entre a ficção e o documental. Indicado para o Oscar de melhor ator pelo segundo ano consecutivo (no ano passado foi por *Rustin*), Colman Domingo interpreta um presidiário que participa ativamente do RTA no Centro Correcional Sing Sing, penitenciária de segurança máxima no Estado de Nova York. Ele ajuda a coordenar os trabalhos de um grupo que encena peças, escreve ocasionalmente textos para montagens e atua no palco ao lado de colegas, também presidiários, sob a supervisão de um diretor (Paul Raci).

Boa parte dos personagens é interpretada por ex-detentos que participaram do programa, alguns deles usando os próprios nomes, e que recriam peças teatrais e situações das quais fizeram parte. Esse convite à encenação de si próprio encontra eco em procedimentos de diversos documentários, como o recente *As 4 Filhas de Olfa*, que recebeu o prêmio de melhor documentário em Cannes e disputou o Oscar em 2024. Ao final, *Sing Sing* recorre a uma prática quase institucionalizada em filmes baseados em fatos e personagens verídicos: imagens documentais – neste caso, de qualidade caseira, gravadas majoritariamente por telefones celulares de espectadores – com espetáculos produzidos nos últimos anos por integrantes do RTA.

O mesmo procedimento ajuda a concluir *Ainda Estou Aqui* em chave altamente emocional, sobretudo para o público brasileiro, mais capaz de se conectar com eventos conhecidos em maior ou menor grau no País há muito tempo do que a imensa maioria dos espectadores estrangeiros que, embora provavelmente saibam que o Brasil viveu uma ditadura militar entre 1964 e 1985, parece razoável supor que não conheçam nomes e trajetórias de suas vítimas.

LIBERDADE. Para efeito de mobilizar as emoções de todo esse contingente, o que conhece e o que previamente não conhece, uma coisa (boa coisa, por sinal) é Fernanda Torres interpretar Eunice Paiva (1929-2018), a viúva do ex-deputado Rubens Paiva (1929-1971), com toda a liberdade dramática que o cinema oferece a quem cria personagens com base em pessoas que existem ou existiram. Outra coisa, bem mais impactante, é o forte sentimento que cada um leva da sala de cinema para casa ao ver no final imagens da própria Eunice. Sim, foi tudo verdade.

O recurso das imagens documentais ao final de filmes de ficção tornou-se tão rotineiro que muita gente estranhará, ao final de *Um Completo Desconhecido*, que não apareçam (perdão pelo spoiler) imagens de arquivo dos "autênticos" Bob Dylan, Joan Baez, Pete Seeger e Johnny Cash. Neste caso, levam-se para casa apenas as versões ficcionais de Timothée Chalamet, Monica Barbaro, Edward Norton e de Boyd Holbrook.

RECRIAÇÕES. Em uma sociedade hiperconectada em tempo real a representações do mundo nas redes sociais (por meio de "lives" e "stories"), não causa estranhamento que a indústria do audiovisual veja com apetite o filão das cinebiografias de pessoas vivas, como em *Um Completo Desconhecido*. Os mais jovens poderão supor que sempre foi assim, mas não foi. No século 20, o padrão na indústria do cinema era o de optar por reconstituir vidas de pessoas mortas (como *Maria* faz com Maria Callas).

Agora, multiplicam-se os exemplos de quem não só está vivo, mas participa ativamente – como produtor, roteirista ou consultor – da recriação de sua vida. Não é o caso de Bob Dylan, mas foi, recentemente, o de Joy Mangano em *Joy* (2015), o de Elton John em *Rocketman* (2019), o das irmãs Venus e Serena Williams em *King Richard: Criando Campeãs* (2021) e o da nadadora Diana Nyad em *Nyad* (2023).

Fidelidade

Obras que não surfam na praia da recriação realista passam por um 'detector de autenticidade'

Um efeito residual dessas confluências cada vez mais intensas – entre material ficcional e material documental, entre o real e a representação do real – é a cobrança cada vez mais intensa, nas redes sociais, de narrativas audiovisuais de ficção como instâncias que, em tese, deveriam ter compromisso com a "verdade" (cujo entendimento, sabemos, varia de acordo com o que pensa cada pessoa que a procura nos filmes).

"Fidelidade" é uma palavra há muito usada para medir um suposto grau de autenticidade em transposições literárias para cinema e TV. Agora, ela tem sido empregada também não só para avaliar (e muitas vezes condenar) filmes e séries inspirados em fatos e personagens verídicos, mas também para submeter a um "filtro de realismo" ou a um "detector de autenticidade" obras que não se propõem a surfar na praia da recriação realista.

Quando tudo tem de parecer "verdade" no sentido restritivo do termo, "veracidade", perde-se de vista a verdade da ficção como algo sem amarras – o elemento às vezes intangível que nos move e mobiliza como espectadores mesmo nos recantos mais inverossímeis da representação. ●

Eufrázio

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sexto sentido
Data estelar: Mercúrio e Netuno em conjunção

Nossos cinco sentidos recebem impressões do mundo exterior, as quais são processadas em diversos níveis biológicos, produzindo reações, pensamentos, imagens e desejos, tudo isso nos servindo como um sistema de localização para nos movimentarmos pelo mundo afora.

Há também outro sentido, que não está desenvolvido em todas as pessoas, apesar de todas, sem exceção, o possuir, e esse recebe impressões do mundo interior, subjetivo, que nos conecta a uma experiência muito mais ampla do que a oferecida pelo mundo objetivo e exterior.

Tudo que percebemos em sonhos e certos tipos de imaginação dependem desse sexto sentido, e nos momentos em que Netuno se expressa, como agora, a percepção do mundo subjetivo fica mais acentuada do que o normal, e cada um de nós administra a situação de acordo ao nosso alcance. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Em vez de abrir completamente o jogo sobre o que anda pensando, faça sugestões e comentários como se fossem de outras pessoas, para ir testando quais seriam as reações. Assim você amadurecerá melhor suas propostas.

TOURO 21-4 a 20-5
Ter de lidar com certas pessoas dá nos nervos, porém, aí estão elas e não dão sinais de que desaparecerão. Portanto, vale a pena você aceitar as condições atuais do destino e fazer o melhor com o que está disponível.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Fazendo bem ou fazendo errado, o que importa é fazer, portanto, mesmo que seja domingo, procure se munir de boa vontade e se dedicar a fazer o que andou procrastinando. Hoje é o dia perfeito para colocar tudo em ordem.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Quanto mais a alma sabe, mais reticente fica em relação à natureza das pessoas, inclusive das mais próximas. Às vezes dá a sensação de que teria sido melhor não saber de nada, porém, agora é tarde. Tudo é como é.

LEÃO 22-7 a 22-8
Algumas revisões será necessário fazer, mas nada que signifique grandes reviravoltas. Portanto, mantenha o rumo do que você pretendia fazer e aceite o que anda acontecendo, porque ninguém está no controle de nada.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Todo mundo julga, ainda que moralmente seja condenável, porque a mente, enquanto pensa, precisa fazer julgamentos sobre a realidade e sobre esses tomar decisões. Acontece apenas que nem sempre julgamos corretamente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Apesar das dificuldades e do desgaste que o mundo provoca, você continue apostando em seus projetos, porque mesmo que haja dificuldades insólitas e desnecessárias, mantendo o bom humor tudo será superado. Com certeza.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Para você não se perder no meio de todas as opções que a vida lhe apresenta, é importante manter a cabeça no lugar e evitar cair no conto do encantamento, porque de encantamento em encantamento, o golpe acontece.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Quando tudo pareça fácil demais é porque tudo está sendo fácil demais para ser crível. Não seria o caso de sair por aí desconfiando de tudo e de todos, mas é questão de bom senso manter a mente clara e atenta.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há certas coisas que permanecerão, enquanto outras serão catapultadas longe de você, e isso inclui certas pessoas também. É hora de você decidir criar uma enorme reviravolta no seu destino, e tomar as rédeas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Para você se sentir confortável não é suficiente o cenário objetivo pelo qual transitar, porque precisa haver também conforto nos relacionamentos, com você se sentindo à vontade para se expressar com liberdade.

PEIXES 20-2 a 20-3
O verdadeiro valor de seus projetos não se mede em dinheiro, apesar de ser esse um fator importante. O verdadeiro valor de seus projetos se mede pela nitidez de suas visões e do quanto você acredita nelas.

● Oscar 2025 ● Onde ver

Cerimônia será exibida na TV paga, na TV aberta e no streaming

'Portal Estadão' fará cobertura especial minuto a minuto do tapete vermelho e da entrega do prêmio

A cerimônia de premiação do 97.º Oscar terá início às 21 horas de hoje (horário de Brasília) e deve acabar por volta de meia-noite. O **Portal Estadão** fará cobertura especial minuto a minuto a partir da chegada dos artistas ao tapete vermelho, com comentários ao vivo da enviada especial Beatriz Amendola, da colunista Alice Ferraz e do crítico Luiz Zanin Oricchio.

A cerimônia será transmitida pelo canal pago TNT e pela plataforma de streaming Max. A Globo fará a transmissão com exclusividade na TV aberta, a partir das 21h55. O único lugar onde o sinal do Oscar não estará disponível na Globo é no Estado do Rio de Janeiro. Isso porque a data da premiação coincidiu com o primeiro dia de desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, que será exibido na TV aberta para os cariocas e no Globoplay para o restante do País. O sinal do Oscar, no entanto, estará disponível no Gshow e no G1 para todo o Brasil. A jornalista Maria Beltrão vai apresentar a transmissão. Na TNT e Max, o sinal estará aberto a partir das 19h30 (horário de Brasília), com o tapete vermelho.

COMITIVA. A equipe de *Ainda Estou Aqui* levará um time de peso para representar o filme na cerimônia. Além de Fernanda Torres, Selton Mello e Walter Salles, um total de 22 pessoas envolvidas com o filme estarão presentes na grande noite do cinema mundial, incluindo produtores, roteiristas, produtores executivos e diversos outros profissionais que fizeram parte das filmagens, da preparação ou do lançamento. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

CONTINUE OLHANDO PRA CIMA. ESSE É O SEGREDO DA VIDA.
KLUNK!
EU ME ENGANEI. ESSE NÃO É O SEGREDO DA VIDA.

Recruta Zero Mort Walker

QUERO QUE VOCÊS FAÇAM 10 KM A MAIS HOJE.
ISSO É PEDIR DEMAIS.
QUE TAL UM METRO A MAIS?

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

OK, CALVIN, ENTÃO VAI ENCARAR, NÉ?
GRANDES LUAS DE NETUNO! ACHO QUE ELA TAMBÉM TEM SUPERPODERES!
VOCÊ TEM DOIS SEGUNDOS PRA BOTAR O SEU TRASEIRO ENCAPUZADO NA CAMA, SENÃO...
OH! ELA ESTÁ USANDO UM RAIO PSÍQUICO PRA DOBRAR MINHA VONTADE ESTUPENDA!
UUUUUUUM...
GASP! EU... PRECISO RESISTIR!
DOIS!
EM UMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, ESTUPENDO-MAN GANHA OS ARES!

Frank & Ernest Bob Thaves

LOJA DE INOVAÇÕES ESPORTIVAS
É UM RELÓGIO EM UMA BOLA DE BOLICHE. É PERFEITO PARA QUANDO VOCÊ QUER DEIXAR OS BONS TEMPOS ROLAREM!

BEM PENSADO | *"Ler é construir para si um refúgio das misérias da vida"* S. Maugham

● Oscar 2025 ● Convidada-surpresa

Academia pede respeito caso atriz Karla Sofía Gascón vá à cerimônia

CEO Bill Kramer diz que indicação da espanhola é inédita e que a noite 'é sobre mais do que uma pessoa'

Bill Kramer, CEO da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos, responsável pela organização do Oscar, comentou pela primeira vez as polêmicas envolvendo a atriz espanhola Karla Sofía Gascón. Em entrevista ao podcast Awards Chatter, do *The Hollywood Reporter*, Kramer ressaltou que a indicação de Karla Gascón para o Oscar de melhor atriz é inédita. E pediu respeito.

"A Academia não tolera discurso de ódio, quero deixar isso bem claro", disse ele. "A indicação de Karla é histórica. Isso é muito importante. Ela ainda é uma indicada. Nós honramos isso, mas nós não toleramos discurso de ódio. Se a Karla se unir a nós para a noite, eu espero que haja um ar de respeito. Temos mais de 200 indicados. A noite é sobre muito mais do que apenas uma pessoa. Estamos lá para celebrar todos os nomeados", acrescentou Bill Kramer.

THOMAS PADILLA/AP



Gascón foi ao César em Paris na sexta, 28, mas saiu sem prêmio

Após publicações ofensivas feitas por Gascón em suas redes sociais virem à tona, a estrela de *Emilia Pérez* foi afastada da campanha em defesa do filme, e se ausentou de várias cerimônias de premiação, como as do Goya, na Espanha, Bafta em Londres, além de SAG Awards e Critics' Choice Awards, nos EUA.

Na última semana, no entanto, as revistas *Variety* e o *Hollywood Reporter* afirmaram que a espanhola deve ir ao prêmio da Academia, e que a Netflix bancaria o transporte e a hospedagem – algo que a distribuidora já dissera que não faria. Na sexta, 28, Gascón foi à cerimônia do César, principal prêmio do cinema francês, no qual *Emilia Pérez* recebeu 7 troféus; ela, porém, não levou o de melhor atriz. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4hln7ee

Maior conflito armado da América Latina
Angústia (pl.) / Marília (?), política
Foi liderada por Antônio Conselheiro (Hist.) / Microempreendedor individual (sigla)
Partícula de negação em francês
Explosivo usado em pedreiras (sigla)
Ator de "Era uma Vez em... Hollywood" (Cin.) / Oficina de pintores e alfaiates
O ensino das escolas municipais
Profissional que trabalha em cartórios / Acha graça
Habitat da lontra / Aço, em inglês
R I O
Arte de Fernando Pessoa (Lit.)
A lagoa ideal para o plantio de arroz
Luiza Parente, ex-ginasta brasileira
"Deus", em "Teologia" / Leslie Nielsen, ator
Cirurgia de remoção completa da mama
Perder a força / Definir a medida
Poema lírico de caráter entusiástico
Age como o plagiador
Daniele Suzuki, atriz / Pequeno avião
Letra do símbolo do Super-Homem
Local da bandeira no navio
Doutrina ou religião que admite mais que um Deus
A "capital" do Islã / Blusa leve e larga
Acrescentei / Tecla para sair (PC)
André Sá, ex-tenista mineiro
Que diz respeito à hidrofobia (fem.)
3, em algarismos romanos
Atleta como Vanderlei Cordeiro de Lima
Pequeno crustáceo de praias / Bondosa
Conquista brasileira na Copa 1970 (fut.)
Cidade mineira, polo moveleiro do Estado
Seleciona as matérias que serão publicadas
Determinação feita pelo médico
Efeito usado na gravação musical
Lea (?), modelo transexual brasileira
D. Maria (?): a Louca (Hist.)

BANCO 2/ne. 5/steel — tatuí. 6/rábica. 11/mastectomia.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a obra de Fernando Pessoa musicada e gravada por Arrigo Barnabé.

Aquele que foi bem-sucedido em exame.	1		2	3	4	1	5	3
Nascido em ex-colônia francesa no Sudeste Asiático.	6	1		7	8	1	9	3
Pedido de quem grita "bis".	2	10	11		12	10	13	3
Adornado; enfeitado.	2	10	13	1		1	5	3
Abrigo de crianças à espera de adoção.	3	2	14	1	9		12	3
Aquele que foi derrotado no jogo.	11		2	5	10	5	3	2
Bairro de aeroporto doméstico de Belo Horizonte.	11	1		11	15	6	16	1
Costureiro e adutor (Anat.).	17	15	7	13	15		3	7
Executado imperfeitamente.	17	1	6	14	10		12	3
Agitado; tumultuoso.	4	8	3	6	10		12	3
Destratar; menosprezar.	16	15	17	8	6		1	2
Aborrecido.	13	16	1	12	10		5	3
Comprar; obter.	1	5	18	15	8		8	2
Formação como a de The Strokes (Mús.).	18	15	8	9	12		12	3
Aliciar (adeptos).	2	10	13	2	15		1	2
Absolvido dos pecados.	11	10	2	5	3		5	3

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3E6nJCz

Nível Difícil

						8		3
	5			3				2
			7	4				
				6		7	1	
	9			8			4	
	2	5		1				
				2	1			
8				5			3	
1		4						

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Leandro Karnal

Sete regras, pétreas?

Descubra as suas e adapte as minhas ao seu gosto. Prepare-se para o fluxo da vida

Considero-as pétreas: constituídas por rochas. Porém, você sabe, querida leitora e estimado leitor, que a água mole sobre a matéria resistente consegue, com o tempo, a mudança. Analise de acordo com seu bom senso.

'MOSCA CIECA', OBRA DE GIOVANNI BATTISTA TORRIGLIA



Ninguém amará todas as pessoas da sua família da mesma maneira. Algumas, inclusive, serão detestadas. Basta não enunciar

1.

Em toda casa, há (ou haverá) avós e pais doentes. Alguém vai se dedicar mais aos parentes fracos. A pessoa que priorizar o amparo vai culpar os que cuidaram pouco. E, de longe, os mais felizes serão os indiferentes absolutos que apresentam densa agenda de viagens mesmo com algum genitor no hospital. Os "indiferentes" são os que causam mais ódio e mais inveja em todo mundo. Superam qualquer culpa e, para piorar, em algumas famílias, são os mais estimados pelos avós fracos e pais claudicantes. Quem cuida pode tornar-se pesado e ressentido. Quem se afasta vive a leveza que causa estranhamento e raiva.

2.

Quando alguém pedir opinião sincera sobre filhos, não se esqueça de elogiar. Se a pessoa disser que você é parente, irmão, amigo íntimo e deseja saber a verdade, nada mais que a verdade: louve dobrado! Em caso de insistência, emocione-se e aplauda. Regra imutável: não existe pai ou mãe que, de fato, deseje saber de terceiros a verdade que já habita o coração de quem é o rebento. Ninguém! Nunca analise criticamente filho alheio. Em caso de vontade incontrolável, escreva em uma lista os horrores do infante e, depois, queime (o papel, não a criança). Não conte a terceiros. Jamais escorregue: o filho alheio é perfeito, lindo, educado, brilhante e uma pessoa do bem. Porém, se o seu desejo de criticar for incontrolável, o único jeito é ter um filho e descobrir que, enfim, você foi o primeiro ser humano da história a conceber um indivíduo perfeito. Ou não...

3.

Você sofre menos e diminui seu "índice de inconveniência" quando reduz a expectativa sobre o outro. Adote o seguinte lema: "Isso é o máximo que ela ou ele conseguem fazer". Não precisa gostar ou amar o bolo, o texto, a conversa, a festa ou a decoração. Basta pensar na "regra do máximo". Aceite – os padrões de exigência que habitam seu córtex cerebral podem ser distintos da régua alheia. E, onde você for ruim, o outro pode ser muito melhor. A norma aumenta sua felicidade. Você faz um churrasco maravilhoso? Asse e coma. Pronto! Foi alimentar-se em outro lar? Surge o "máximo". Aceite. Isso inclui a tolerância de o ato alheio ser superior ao seu. Exemplo? Alguém que considera o Natal a celebração mais importante da vida, enquanto, para você, resume-se a um jantar em família. O máximo alheio pode estar acima ou abaixo do seu. Pare de comparar. Viva! Relaxe.

> ***Todo evento tem um 'mas'. A ausência de uma adversativa só existe por falta de exame aprofundado***

4.

Família é herpes: incurável, pode voltar a qualquer momento quando a resistência baixa. Evite brigar de frente. Controle-se. Engula! Se insuportável, fique isolado um tempo. Não adianta atacar diretamente um irmão: vocês se encontrarão de novo. Não é um inimigo de rede social, é alguém do seu tronco genético. Não se pode bloquear mãe. Os filhos dos seus pais possuem cônjuge ou filhos: considere-os parte deles. Releia a regra dois. Discordou? Manifeste-se de forma muito moderada. Não resolveu? Afaste-se com sutileza. Não insulte, não grite, não agrida. Vocês estarão juntos em breve. O clima será ruim. Regra: ninguém amará todas as pessoas da sua família da mesma maneira. Algumas, inclusive, serão detestadas. Basta não enunciar. Confie neste cronista: melhor evitar o contato do que discutir. Você pode romper com amigos, não pode romper com mãe ou pai. Cuspidas na geração acima retornam como chuva de raiva sobre você. Aceite.

5.

Providenciou uma política saudável de reservar uma parte do seu dinheiro? Decidiu criar um fundo de emergências? Parabéns! Excelente! Saiba que todo fundo criado traz a emergência em si. É uma relação de causa e consequência. Guardou dinheiro para uma dificuldade? Ela surgirá do nada, consumindo aquela verba extra. Existe até uma consequência um pouco homicida: se depositar em um investimento um montante para a possibilidade de enterro de um parente idoso, você praticamente está matando sua avó, por exemplo. Existe uma prática mágica que preserva mais seu capital: diga que é para comemorar uma grande conquista da família, uma felicidade única. Isso dá maior prazo para a rentabilidade beneficiá-lo.

6.

Todo evento tem um "mas". O jantar estava ótimo, mas... O casamento foi perfeito, mas... Meus colegas são bons, mas... A ausência de uma adversativa, por mínima que seja, só existe por falta de exame mais aprofundado. Algo sempre dará errado ou, ao menos, terá menor brilho. Saber que existirá um porém ajuda a encarar a decepção. Enfatize o que deu certo para sofrer menos. Você também é cheio de "mas".

7.

Regra nova: você verá o tempo acelerar-se ao pegar o celular. Olhe apenas uma mensagem, por um minuto. O relógio se apressa. O celular é uma máquina do tempo, faz tudo ser muito mais dinâmico e abre um portal inescapável.

São sete regras pétreas. Descubra as suas e adapte as minhas ao seu gosto e possibilidade. Prepare-se, com antecedência, para o fluxo da vida. Boa semana, com esperança! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS